



MUDANÇA DE PERFIL

35% dos imóveis vendidos em JP são voltados para investimento

Informação faz parte de pesquisa realizada pelo Creci-PB sobre desempenho do mercado no estado. **Página 17**

STF determina a juízes devolução de pagamentos exorbitantes

Valores foram pagos por sete Tribunais de Justiça. Penduricalhos não podem ultrapassar 70% dos salários dos magistrados.

Página 14

Operação da Polícia e da Receita faz apreensão de mercadorias em CG

Sete lojas foram inspecionadas, ontem, no Centro e mais três bairros. Roupas e sapatos apresentaram indícios de falsificação.

Página 7

ANPD manda Discord suspender transmissões ao vivo no Brasil

Compartilhamento de vídeos também deverá ser suspenso em até três dias. Medida mira proteger crianças e adolescentes.

Página 15

Como território quilombola, Penha barra especulação imobiliária

Reconhecimento foi feito pela Fundação Palmares. As propriedades não poderão ser vendidas, permanecendo com os herdeiros.

Página 5

Foto: Carla Miranda

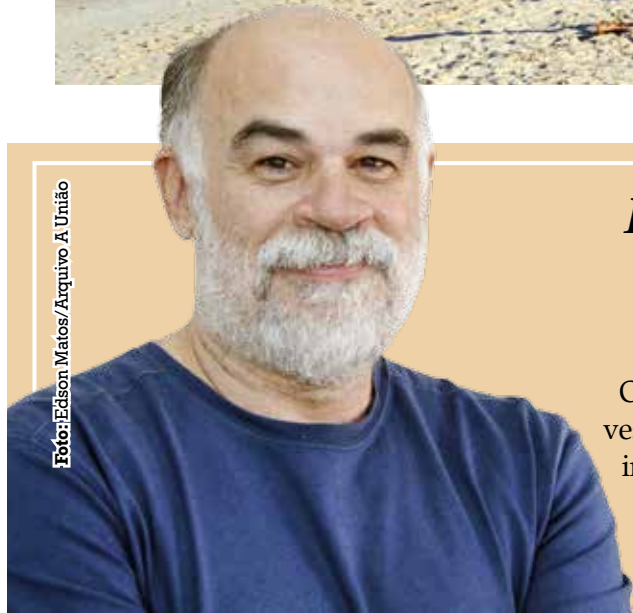


Foto: Edson Matos/Arquivo A União

Livro de quadrinhos Me chamo Ariano será lançado, hoje, no Museu de História da Paraíba

Obra póstuma do poeta Juca Pontes, ilustrada pelo artista Lelo Alves, aborda a vida do escritor paraibano Ariano Suassuna, desde sua infância até a maturidade, focalizando relações com os indivíduos e espaços por onde ele passou durante seus 94 anos de idade.

Página 9



Imagem: Divulgação/MVC

Foto: Higor Pereira/Eco Construtora



Nos primeiros cinco meses deste ano, os negócios imobiliários alcançaram R\$ 1,23 bilhão; clientes de fora estão de olho em João Pessoa

Foto: Julio Cezar Peres



Estudantes cegos e com baixa visão debatem inclusão durante encontro

Evento foi realizado pelo Instituto dos Cegos de Campina Grande e IFPB, com palestras, aulas de teatro, shows e outras atividades.

Página 19

■ “Um dos mais pungentes contos do livro *Amores mínimos* é ‘Tarde’, narrativa que põe em cena o tema da velhice e da solidão”.

José Mário da Silva

Página 10

■ “O passado anda bastante ocupado: voltou nos discos de vinil, nas câmeras instantâneas, nos móveis, nos brechós, nas louças floridas”.

Mayvonne Moraes

Página 24

■ “A sustentabilidade é uma tendência de consumo e de fomento ao empreendedorismo azul, gerando oportunidades de negócios e de renda”.

Regina Amorim

Página 17

Editorial

Acesso ao trabalho

Os jovens de todos os gêneros devem ser alvos constantes das atenções das famílias e das administrações públicas federais, estaduais e municipais. Isso por conta dos novos e velhos desafios ou perigos impostos às pessoas dessas faixas etárias, a exemplo da exposição excessiva aos ambientes digitais, consumo de drogas, apostas esportivas *on-line*, aliciamento por facções criminosas e os variados tipos de descompensação psicológica.

A vulnerabilidade socioeconômica é outro forte inimigo da juventude. Em seu mais recente relatório, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) registrou o aumento do desemprego de jovens em escala mundial. De acordo com o documento, é crescente o número de adolescentes “que não trabalham, não estudam, nem estão em formação”. Com isso, depreende-se que estariam ainda mais expostos aos riscos exemplificados acima.

As causas dessa exclusão no mercado de trabalho, apontadas pela OIT, são a estagnação do crescimento econômico e a fraca criação de empregos, que ampliam as barreiras para a entrada dos jovens no ambiente laboral, além de deslocarem “um número cada vez maior para fora do emprego, da escola ou da formação”. A recente invasão de Ceuta por marroquinos, na maioria jovens, seria um reflexo da instabilidade econômica.

Intitulado *Tendências globais de emprego para jovens 2026: de volta ao futuro*, o relatório da OIT revela que a taxa global de desemprego jovem aumentou para 12,4%, em 2025, o equivalente a 67 milhões de pessoas em situação de desemprego, com idades de 15 a 24 anos. Já a proporção de jovens que não trabalham, não estudam ou não estão em formação profissional aumentou 20%, afetando mais de 257 milhões de pessoas.

Entre os caminhos apontados pela OIT, no sentido do direcionamento da juventude para um futuro com trabalho farto e digno, estão “a adoção de uma abordagem centrada nas pessoas para a governação da IA, garantindo que a inovação crie oportunidades, em vez de aprofundar as desigualdades”, além de investimentos em “educação de qualidade, aprendizagem ao longo da vida e programas de aprendizagem”.

Outras ações indispensáveis seriam o fortalecimento dos serviços de emprego e das instituições do mercado de trabalho, com atenção especial às mulheres jovens, e a expansão da proteção social, com vistas a garantir os direitos no trabalho, especialmente para os jovens em situação de vulnerabilidade. No balanço geral, o importante é que emprego e renda cresçam e gerem vida digna, tanto para o jovem quanto para o futuro adulto.

Artigo

Os “jovens turcos” da Parahyba

A queda do Império Otomano e a fundação da república turca teve como líder Mustafá Kemal Ataruk, militar graduado, revolucionário e primeiro presidente da Turquia. Antes, porém, ganhou renome com sua atuação na Primeira Guerra Mundial. Lutou ao lado dos alemães e foi derrotado pelas forças aliadas. A partir de então, passou a liderar a Guerra da Independência Turca, que culminou com a proclamação da República em substituição ao Império Otomano.

Na sua juventude, por volta de 1907, promovido a capitão do Exército, Mustafá passou a integrar o Comitê para a União e o Progresso, cujos integrantes eram chamados de “jovens turcos”. A chamada “revolução dos jovens turcos” alcançou algum poder e chegaria finalmente à República sob a liderança de Kemal. A notícia da atividade kemaliana ganhou o mundo. No Brasil, Benjamim Constant defendia a tese do soldado-cidadão: antes de ser soldado, o militar seria um cidadão a serviço do regime republicano. Pregava a extinção das Forças Armadas, que seriam reduzidas a atividades policiais, vinculadas à ordem pública.

Na oposição a essa tese, a partir da Primeira Guerra, surgiram militares nacionalistas e defensores da profissionalização do Exército. Até um jornal editava: “A Defesa Nacional”. Essa geração de militares intelectualizados foi denominada de “jovens turcos”. Na Parahyba, não foram os militares, mas uma plêiade de políticos seguidores de Epitácio Pessoa que se apropriaram do nome e das ideias dos militares turcos e nacionais. Marcaram época e alcançaram o poder com o nome de “jovens turcos”.

Segundo Cunha Pedrosa, deputado, senador e ministro do TCU, os “jovens turcos” paraibanos reuniram-se, pela primeira vez, em 1916, na Fazenda Roma, em Bananeiras, residência de Sólon de Lucena. O mentor do grupo era o coronel Antônio Pessoa, irmão de Epitácio, que deixara o governo da Parahyba nas mãos de Sólon, então presidente da Assembleia. Esses jovens, a maioria egressa dos bancos da faculdade de Direito do Recife, sonhavam em suceder a geração que aportara na política paraibana, a partir de 1880, e alcançaria a Primeira República.

Os “jovens turcos” eram adeptos da pregação epitacista, que buscava o desenvolvimento do estado e via a integração do nosso interior produtivo com o mercado litorâneo. Essa união visava uniformizar o crescimento econômico que seria estimulado, sem dúvida, pela influência política de Epitácio no cenário nacional. Do outro lado, estavam os “guelas”, assim chamados por sua preferência pela ocupação dos melhores cargos públicos.

O grupo dos “jovens turcos”, liderados por Sólon de Lucena, era ainda integrado por Álvaro de Carvalho, que se agregara a Sólon desde quando fizeram parte do corpo docente do Instituto Bananeirense. Chegou à presidência do Estado, com a morte de João Pessoa. José Américo incorporou-se ao grupo a partir de 1917. Lá estavam Celso Mariz, Demócrito de Almeida, Walfredo Guedes Pereira, o grande prefeito da capital na gestão de Sólon, João Suassuna, Antônio Pessoa Filho e outros menos conhecidos.

Há quem defina os “jovens turcos” como um grupo de doutores do Litoral que se opunha aos coronéis do Sertão. Para Fernando Nóbrega, porém, essa hipótese se desmerece a partir da identificação que faz dos jovens turcos: José Parente, do Piancó; coronel José Pereira, de Princesa; coronel Targino Pereira, de Araruna; Benedito Queiroga, de Pomбал; Sólon de Lucena, pelo Litoral e Brejo; Celso Mariz, pelo Sertão. Essa funalização, expressa pelo ex-secretário de Suassuna, sugere mais uma adesão dos coronéis ao grupo, quando esse passou a dominar a política paraibana, a começar do governo de Sólon de Lucena até Álvaro de Carvalho, passando pelo João, que era mais Pessoa do que turco. José Américo só chegaria ao poder após a Revolução de 1930 e por eleição, na memorável campanha de 1950.

Os “jovens turcos” começaram a ocupar cadeiras no governo da Parahyba desde a gestão de Camilo de Holanda mas, hostilizados, revolveram abandonar o barco, deixando o governo sem deixar Epitácio. Demócrito foi chefe de Polícia; Sólon, secretário de governo e Antônio Pessoa Filho, prefeito da capital. Menosprezados como “parentes de Epitácio”, foram atormentados por Camilo até que pedissem demissão. Camilo passou a preferir seus próprios sobrinhos aos sobrinhos de Epitácio, não sem receber deste várias reprimendas.

“
O grupo dos ‘jovens turcos’, liderados por Sólon de Lucena, era ainda integrado por Álvaro de Carvalho

Foto Legenda



Apreciação da arte

Artigo

O golpe contra o Paraiban (1)

Na noite de 20 de setembro de 1990, o país inteiro assistiu ao então presidente do Banco Central do Brasil, Ibrahim Eris, anunciar o fechamento dos bancos estaduais da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Piauí. Para os funcionários, a notícia chegou como um golpe inesperado. De uma hora para outra, milhares de trabalhadores viram-se diante da ameaça concreta do desemprego.

Começava a se concretizar, de forma dramática, aquilo que o movimento sindical vinha denunciando em relação às posições assumidas pela equipe econômica do governo Fernando Collor. Havia, naquele momento, uma forte pressão pela reestruturação do Sistema Financeiro Nacional, com a participação e a influência de organismos internacionais, entre eles o Banco Mundial, e recomendações favoráveis à extinção ou privatização de bancos estaduais.

Naquela época, eu ocupava uma das diretorias da Contec — Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito —, sediada em Brasília. Fui informado, poucas horas antes, do anúncio oficial sobre o fechamento do Paraiban, notícia que provocou enorme preocupação entre todos nós que mantínhamos vínculos com o banco.

Ainda naquela noite, mantive contatos com alguns amigos e dirigentes da instituição. Entre eles estava Pedro Aurélio, um dos diretores do banco, que recebeu a informação com a mesma perplexidade e indignação que tomaram conta dos demais funcionários.

Ninguém conseguiu dormir naquela noite fatídica. Na minha casa, eram dois os atingidos pela decisão do Banco Central, eu e minha esposa, Robélia, que também era funcionária do banco. De repente, trabalhadores que haviam dedicado muitos anos de suas vidas ao Paraiban passaram a conviver com a possibilidade concreta de perder o emprego e, com ele, a principal fonte de sustento de suas famílias. O impacto foi imediato e devastador. Ao medo do futuro, somava-se a angústia provocada pela incerteza financeira e pela necessidade de enfrentar uma decisão tomada de forma abrupta, sem que os trabalhadores tivessem qualquer participação no processo.

O fechamento do banco ocorreu justamen-

“
O fechamento do banco ocorreu justamente durante o período de pagamento dos salários

te durante o período de pagamento dos salários. Milhares de bancários ficaram, portanto, sem receber a remuneração correspondente ao trabalho realizado durante o mês de setembro, enquanto também enfrentavam a incerteza em relação às verbas rescisórias e aos demais direitos trabalhistas.

Planos de cargos e carreiras, benefícios e direitos vinculados à estrutura de assistência e previdência complementar dos funcionários também foram atingidos pelas medidas decorrentes da liquidação. Para muitos trabalhadores, aquilo significava não apenas a perda imediata do emprego, mas também a ameaça de desestruturação de projetos de vida construídos ao longo de anos de trabalho.

O clima nas dependências do banco e entre os funcionários era de desespero. Famílias inteiras passaram a conviver com o temor de não conseguir honrar compromissos, pagar contas e garantir a própria sobrevivência. A ameaça do desemprego coletivo ultrapassava, assim, os limites da instituição financeira e atingia diretamente milhares de famílias paraibanas.

A população, igualmente estupefata com o acontecimento, reagiu com solidariedade. Políticos, empresários, entidades de classe e diversos segmentos da sociedade paraibana manifestaram apoio aos bancários e passaram a se mobilizar contra a extinção do banco.

O Sindicato dos Bancários assumiu a liderança de uma mobilização de reação contra o golpe que o Paraiban sofreu.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Veiga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: **anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4**
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PROCON-JP

Pesquisa divulga postos de combustíveis mais baratos

Levantamento mostra os preços coletados na última terça-feira, na capital

O consumidor pode conferir os postos com os combustíveis mais baratos ao consultar a pesquisa de preços realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) em tabela que traz os locais divididos por zona da cidade. O levantamento mostra os preços coletados em todos os estabelecimentos que estavam em atividade na terça-feira (11), registrando os preços para gasolina (comum e aditivada), para álcool, *diesel* (S10 e comum) e para gás natural veicular (GNV).

A pesquisa mostra, ainda, que, quando comparado à pesquisa realizada na semana passada, o preço do litro da gasolina comum continua o mesmo nas duas pontas e oscila de R\$ 6,21 (Elesbão — Água Fria) a R\$

6,90 (Almeida — Paratibe), diferença de R\$ 0,69. Cinco postos reduziram, dois aumentaram e 99 mantiveram o preço do produto desde a pesquisa anterior.

Na modalidade cartão, a gasolina comum está sendo comercializada de R\$ 6,25 (Expressão — Tambaú) a R\$ 6,69 (Postos São José — Cruz das Armas e Castelo Branco e Opção — Bessa).

O mesmo ocorreu com a gasolina aditivada, que manteve os preços: R\$ 6,25 (Postos Expressão Beira-Rio e Torre) e R\$ 6,96 (Postos Almeida — Paratibe e Brisamar). No cartão, o preço oscila de R\$ 6,26 (Expressão — Tambaú) a R\$ 6,95 (São José — Castelo Branco).

Álcool
O Procon-JP registra alta

no menor preço do álcool em relação à última pesquisa, saindo de R\$ 4,27 para R\$ 4,55 (Ferrari — Centro), com o maior se mantendo em R\$ 4,99 (quatro postos). O produto manteve o preço em 88 postos, com 15 reduzindo e três aumentando. No cartão, o produto está de R\$ 4,57 (Expressão — Tambaú) a R\$ 4,99 (três postos).

S10
Outro combustível que manteve os preços nas duas pontas se comparado ao último dia 6 foi o *diesel* S10, que oscila de R\$ 6,59 (Estrela — Geisel) a R\$ 7,59 (Da Serra II — Bessa), diferença de R\$ 1. No crédito, o S10 está de R\$ 6,89 (Opção — Distrito Industrial) a R\$ 7,55 (Postos São José — Castelo Branco e Cruz das Armas). Um posto au-

mentou, sete reduziram e 91 mantiveram o preço da semana passada.

Diesel comum
O *diesel* comum mantém, há três semanas, o mesmo menor preço, R\$ 6,28 (Independência — Tambiá), mas o maior volta a cair, saindo de R\$ 7,09 para R\$ 7,07 (Costinha IV — Penha). No cartão, oscila de R\$ 6,74 (Maxi — Oitizeiro) a R\$ 6,89 (Opção — Distrito Industrial).

GNV
O gás natural veicular reduziu o menor preço se comparado à semana passada, saindo de R\$ 4,89 para R\$ 4,86 (Pichilau — Gauchinha), com o maior se mantendo em R\$ 4,99 (cinco postos). No cartão, está com o preço único de R\$ 4,89 (São José — Cruz das Armas).

NA ORLA

Feira Móvel retorna ao Busto de Tamandaré

O Busto de Tamandaré, na Orla de João Pessoa, recebe uma nova edição da Feira Móvel, a partir de hoje até o próximo domingo (16), das 16h30 às 22h. A feira contará com a participação de 80 expositores de vários segmentos, como agricultura familiar, artesanato, cosméticos, confeitaria, papelaria, moda sustentável, gastronomia regional, além de brinquedos educativos e sensoriais.

Atualmente, as edições do projeto acontecem em sete bairros de João Pessoa: Altiplano, Bairro dos Estados, Bancários, Brisamar, Centro, Jardim Oceania e Tambaú. A partir do mês de outubro, outros bairros devem ser contemplados, após a seleção de novos expositores. Vale salientar que a Prefeitura de João Pessoa disponibiliza, gratuitamente, toda a parte estrutural para as edições da Feira Móvel, incluindo mesas, cadeiras, tendas, pavilhões e energia elétrica.



Feira, que ocorrerá de hoje até domingo, contará com a participação de 80 expositores

“A Feira Móvel é um projeto que fortalece o empreendedorismo criativo e o pequeno produtor cadastrado, gerando renda para centenas de expositores, além de colocar em destaque artigos exclusivos, artesanais, e com preços acessíveis. Por isso, convidamos os pessoenses e turistas para visitar e aproveitar essa edição no Bus-

to de Tamandaré, onde poderão conhecer e adquirir ótimos produtos”, destacou o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcanti.

Breve histórico
Desde maio de 2025, como parte da reestruturação do projeto, diversas ações foram implementadas

com o intuito de melhorar seu funcionamento, otimizar processos de organização e ampliar as oportunidades de forma justa, aplicando os mesmos critérios para todos os expositores cadastrados. Além disso, o nome do projeto foi alterado, passando de “Feira Móvel do Produtor” para apenas “Feira Móvel”.

ALUGUEL DE GUARDA-SÓIS

Sedurb lança edital para comerciantes na praia

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), divulgou, no *Diário Oficial do Município* (Edição nº 1.072/2026), o Edital de Chamamento para inscrições de comerciantes informais que atuarão na prestação do serviço de locação de mesas, cadeiras e sombreros (guarda-sóis) nas praias de Manaíra e Bessa.

Segundo o documento, toda e qualquer atividade comercial desenvolvida nessas praias é regida pelo Código de Posturas do Município de João Pessoa, demais legislações, normas jurídicas e administrativas aplicáveis.

Cada comerciante autorizado poderá instalar no máximo 15 conjuntos, sendo cada um deles composto por um sombrero, uma mesa e

até quatro cadeiras.

Somente será permitido a cada autorizado instalar previamente três conjuntos, com intuito de ofertar o serviço de locação conforme a demanda. Ou seja, instalando mais conjuntos aos poucos, até o limite estabelecido (15). O serviço poderá ser prestado das 5h às 17h.

Vagas disponíveis
De acordo com o edital, serão ofertadas 90 vagas no total, sendo 80 para a faixa de areia da Praia do Bessa e 10 para a faixa de areia da Praia de Manaíra. Os locais serão distribuídos conforme planejamento interno da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, que deverá prever área para os comerciantes e área livre para banhistas.

Inscrições
As inscrições serão realizadas até o dia 11 de setembro de 2026, através do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, ou de forma presencial, junto à Diretoria de Planejamento e Empreendedorismo (Dipe), com sede na Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), localizada na Av. Souto Maior, nº 1.112, José Américo, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h. No ato da inscrição, o interessado deverá informar a localização pretendida (com ponto de referência); e a quantidade de conjuntos que pretende utilizar, observado o limite máximo de 15 por comerciante.

No ato da inscrição, o interessado deverá apresentar

os seguintes documentos: RG e CPF; comprovante de residência atualizado (de até três meses anteriores), Certidão Negativa de Débitos Municipais atualizada, Certidão Negativa de Antecedentes Criminais Estadual e Certidão Negativa de Antecedentes Criminais Federal.

Qualquer pessoa física, nacional ou estrangeira em situação regular no país, maior de 18 anos, poderá se habilitar para os fins desse Chamamento Público, desde que apresente os documentos exigidos e atenda às demais disposições estabelecidas no edital.

Todos os inscritos assinarão um Termo de Compromisso, no qual constará a responsabilidade dos comerciantes autorizados.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA RETOMA, HOJE, AUDIÊNCIAS DO PROGRAMA VOCÊ PREFEITO

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria Executiva da Participação Popular (Sepp), realiza, hoje, mais uma audiência pública do ciclo 2026 do Programa Você Prefeito. O encontro acontece a partir das 18h30, na Escola Municipal Jornalista Raimundo Batista, no bairro Colinas do Sul, e deve reunir os moradores das 4ª e 12ª Regiões de Participação Popular. A audiência, segundo a prefeitura, será um espaço de diálogo entre a população e o poder público, permitindo que os moradores apresentem suas principais demandas, sugestões e prioridades para suas regiões. As contribuições da comunidade ajudam a orientar o planejamento das ações do município e fortalecem a participação popular na definição das políticas públicas de João Pessoa. “As audiências públicas são fundamentais porque permitem que os moradores apresentem suas demandas, apontem prioridades e contribuam para que as ações da prefeitura estejam cada vez mais alinhadas à realidade de cada comunidade. Por isso, é muito importante que os moradores das 4ª e 12ª regiões participem e tragam suas principais necessidades”, destacou o secretário de Participação Popular, Gilvanildo Pereira. Durante a audiência, os participantes poderão apresentar demandas relacionadas às suas comunidades e contribuir para o processo de participação popular desenvolvido pela prefeitura. Essas duas regiões abrangem 34 bairros, comunidades, loteamentos e condomínios.

ÓCULOS DE GRAÇA

O prefeito de Camalaú, Bira Mariano, lançou o programa Camalaú Olha por Você, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, voltada à promoção da saúde visual e à ampliação do acesso da população aos cuidados oftalmológicos. A primeira etapa do programa já está beneficiando estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com a realização de exames de vista e a distribuição gratuita de óculos para os alunos que apresentaram necessidade de correção visual.

PAI SHOW DE BOLA

A Prefeitura de São João do Tigre promoverá, amanhã, uma programação especial em homenagem aos pais do município. A Festa do Dia dos Pais — Meu Pai é Show de Bola será realizada a partir das 18h, na Praça de Eventos, e contará com atividades como brincadeiras, sorteios e música. A temática da festa foi inspirada no futebol. “É um momento de celebrar a família, a presença, o amor e tudo aquilo que os pais representam na vida dos seus filhos”, disse o prefeito Márcio Leite.

AINDA DIA DOS PAIS

Outra festa em homenagem aos pais será realizada, também amanhã, em São José dos Cordeiros. A celebração é uma iniciativa da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social. O evento acontecerá a partir das 19h, no Ginásio Poliesportivo O Queirozão. “Será um momento especial para celebrarmos, juntos, a importância da família, da amizade e da união da comunidade”, explicaram os organizadores.

DESEMPENHO NA EDUCAÇÃO (1)

A Prefeitura de Sumé concluiu a elaboração de um projeto voltado a estimular o avanço na educação municipal. Foi criada uma premiação de desempenho educacional na rede pública, intitulada “Prêmio Educação que Transforma”, encaminhando, nesta semana, à Câmara Municipal. Trata-se de uma bonificação pecuniária destinada à equipe pedagógica da Secretaria de Educação e a todos os professores e servidores vinculados às unidades escolares.

DESEMPENHO NA EDUCAÇÃO (2)

A bonificação, segundo explicou o prefeito Manezinho Lourenço, contempla a atuação de servidores efetivos, comissionados e contratados ligados às escolas municipais. A premiação está vinculada ao desempenho de gestores, coordenadores, professores e toda a equipe pedagógica, administrativa e de apoio das escolas, no que se refere ao cumprimento de metas e outros requisitos. O prefeito quer turbinar a qualidade do ensino e a aprendizagem.

CONFEITARIA EMPREENDEDORA

Fortalecer o setor de confeitaria e panificação com oportunidades de capacitação e estudo sobre o mercado. Esse foi um dos objetivos do 2º Encontro da Jornada Confeitaria Empreendedora, evento realizado, nesta semana, na agência regional do Sebrae-PB, no município de Patos. A ação teve como público-alvo donos de pequenos negócios, profissionais que atuam no segmento da produção e pessoas interessadas em empreender.

EM OUTUBRO

Doação de sangue terá novas regras

Uma das mudanças é a redução do prazo de espera para quem quer doar e fez tatuagem ou procedimentos estéticos

Agência Brasil

A partir de outubro, entram em vigor novas regras para doação de sangue no Brasil. Uma das mudanças é a redução do prazo de espera para doação para quem fez tatuagem, maquiagem definitiva ou procedimentos estéticos (aplicação de botox, preenchimento e microagulhamento).

Nesses casos, a doação poderá ocorrer após sete dias, desde que os procedimentos tenham sido feitos em locais em conformidade com as normas de segurança. Se não for possível a avaliação de segurança do local, o prazo sobe para quatro meses.

Para aqueles que têm *piercing* na boca ou na região ge-

nital, a doação de sangue poderá ser feita quatro meses depois da retirada.

O prazo ficará menor também para quem passou por endoscopia ou utilizou anabolizantes sem prescrição médica. Pela nova regra, cai de seis para quatro meses.

O novo regulamento foi estabelecido pela Portaria GM/MS nº 11.685/2026, publicada em 3 de julho. De acordo com o Ministério da Saúde, os novos critérios reforçam “a segurança das transfusões e a rastreabilidade do sangue e orienta os serviços de hemoterapia de acordo com os avanços laboratoriais e o cenário epidemiológico atual”, protegendo quem doa e quem recebe as transfusões.

A pasta cita a adoção do exame NAT Plus, desenvolvido por Bio-Manguinhos/Fiocruz, que detecta HIV, hepatites B e C e também o parasita causador da malária nas bolsas e amostras de sangue. Com a triagem da malária, pessoas que estiveram em áreas endêmicas ou expostas a regiões de mata, bosque ou floresta poderão doar em 30 dias, sem necessidade de esperar até um ano, como é atualmente.

As bolsas e amostras serão identificadas pelo padrão internacional ISBT 128, que possibilita a rastreabilidade em todas as etapas (coleta, transfusão e envio do plasma para produção de remédios) e diminui o risco de erros de identificação.



Foto: Thomas Silva/Agência Brasil

As bolsas e amostras de sangue serão identificadas pelo padrão internacional ISBT 128

ELEIÇÕES 2026

Totalização dos votos é aberta, auditável e segura, diz TSE

Agência Brasil

Com a aproximação das eleições de 2026, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reforça os mecanismos de segurança e fiscalização do sistema eletrônico de votação. O secretário de Tecnologia da Informação da Corte, Júlio Valente, explicou que o processo de votação e totalização dos resultados é estruturado de forma descentralizada e pública, permitindo a verificação dos dados produzidos em cada seção eleitoral.

De acordo com Valente, uma das principais características do sistema brasileiro é que a apuração dos votos começa na própria seção eleitoral. Ao fim da votação, a

urna eletrônica registra o resultado e imprime o boletim de urna, com os votos recebidos por candidatos e partidos. Uma das vias é afixada no local de votação, e os dados também podem ser conferidos posteriormente no resultado divulgado pela Justiça Eleitoral.

O secretário explicou que os arquivos com os resultados são retirados da urna e transmitidos por canais criptografados. Antes de serem incorporados à totalização, passam por verificações que confirmam, entre outros pontos, se foram gerados pela urna eletrônica destinada àquela seção e se possuem a assinatura digital correspondente.

“Não é só receber e somar. Tudo é verificado”, disse Valente. Ele ressaltou que partidos, candidatos e instituições fiscalizadoras podem acompanhar as diferentes etapas do processo. Segundo o secretário, o sistema eleitoral oferece atualmente dezenas de oportunidades de fiscalização e auditoria.

Valente também destacou a biometria como uma das camadas de segurança do processo eleitoral. O mecanismo busca garantir que apenas o eleitor identificado possa liberar a urna para votar. Caso haja algum impedimento para a identificação biométrica, o mesário pode autorizar a votação, deixando registrado o procedimento.

Recontagem

Segundo Valente, eventuais questionamentos sobre os resultados podem ser apresentados à Justiça Eleitoral. Caso haja elementos que justifiquem uma recontagem, as urnas e os registros digitais dos votos permanecem preservados e lacrados após a eleição para permitir auditorias.

Sobre o voto impresso, o secretário lembrou que a implantação do modelo previsto em legislação foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Ele também citou a experiência realizada em 2002, quando a utilização de impressoras provocou problemas técnicos e aumentou a

taxa de falhas no sistema.

Para Valente, a participação de partidos e instituições na fiscalização é fundamental para fortalecer a confiança no processo eleitoral. “O processo eleitoral brasileiro é um dos mais seguros, modernos e auditáveis do mundo”, afirmou.

Desinformação

Ao responder às críticas sobre a segurança das urnas eletrônicas, o secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Júlio Valente, ressaltou que não há registro de fraude comprovada no sistema eletrônico de votação desde sua implantação, em 1996.

Segundo ele, o modelo substituiu o sistema de votação em cédulas de papel, que apresentava casos documentados de fraudes durante a coleta, a apuração e a guarda dos votos.

Para Valente, além do histórico de quase 30 anos sem casos comprovados de fraude nas urnas eletrônicas, a possibilidade de fiscalização é um dos principais elementos de segurança do sistema. Segundo o secretário, o processo eleitoral brasileiro conta atualmente com 40 oportunidades de fiscalização e auditoria, permitindo o acompanhamento e a verificação das diferentes etapas da votação e da totalização dos resultados.

NO STF

Maioria decide validar a Moratória da Soja

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, validar a chamada “Moratória da Soja”, acordo celebrado há 20 anos pelas principais empresas que atuam no setor para barrar a compra de soja oriunda de áreas desmatadas.

Por maioria de votos, o plenário do Supremo entendeu que o pacto privado entre as empresas está de acordo com a Constituição e ajuda a preservar o meio ambiente.

Além disso, a Corte também determinou o arquivamento de processos administrativos que estão no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para contestar validade da moratória e solicitar indenizações.

O caso chegou ao Supremo por meio de uma ação proposta pela Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) contra uma lei de Mato Grosso que restringiu a concessão de benefícios fiscais para empresas que participam de

acordos que limitam a expansão agropecuária. Uma lei de Rondônia que trata do mesmo tema também foi contestada pelo PCdoB.

O voto condutor do julgamento foi proferido pelo ministro Flávio Dino. Ele entendeu que leis estaduais podem restringir benefícios fiscais e também se manifestou sobre a compatibilidade da moratória com a Constituição.

“A Moratória da Soja existe e amanhã pode continuar a existir. Nada está a impedir que atores privados pactuem relações de compra e venda, de acordo com suas políticas empresariais”, afirmou.

Placar da votação

A manifestação a favor da validade da moratória foi acompanhada pelos ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes.

Dias Toffoli, Luiz Fux e André Mendonça ficaram vencidos em parte e entenderam que a validade da moratória não pode ser analisada pelo STF, mas pelo Cade.

DADOS PÚBLICOS

Saúde quer ampliar a soberania digital

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Ministério da Saúde de iniciou nesta semana uma estratégia desenvolvida em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) para ampliar progressivamente a soberania digital sobre a infraestrutura que sustenta dados, sistemas e serviços digitais de saúde.

Em nota, a pasta informou que o Brasil deve se tornar um dos únicos países com soberania sobre dados públicos do setor e que, pela primeira vez, dados do Sistema Único de Saúde (SUS) serão armazenados e processados em território nacional, submetidos exclusivamente à legislação brasileira — inclusive à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A iniciativa, segundo o ministério, tem como “primeira grande frente” o Cadastro Nacional de Usuários do SUS (CadSUS) e a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDs),

infraestrutura nacional de interoperabilidade do SUS que reúne mais de cinco bilhões de registros de saúde.

O que muda

Ainda de acordo com o ministério, o Serpro e o Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS) vão gerenciar a infraestrutura, denominada “Nuvem Soberana do SUS”, com acesso exclusivo aos dados armazenados. “Para o cidadão, a jornada não aparece como troca de arquitetura, e sim como maior capacidade de continuidade, segurança e evolução dos serviços digitais de saúde”, informou a pasta na nota.

“Com a Nuvem Soberana, o Ministério da Saúde garante capacidade pública para sustentar o SUS Digital, com menor risco de interrupção de serviços, com mais proteção aos dados — com aumento da governança, controle e continuidade do cuidado e integração federativa das informações”, completou.

SARAMPO

São Paulo tem 23 casos e reforça a vacinação

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

Com o registro de 23 casos de sarampo confirmados no estado de São Paulo, a Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) reforça a necessidade de vacinação para a população de seis meses a 59 anos residente nos municípios de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo. A imunização é feita nas unidades básica de saúde (UBSs) e todos devem se vacinar.

“Dos 23 casos confirmados no estado, dois são importados e os demais estão relacionados à importação, embora ainda não tenha sido identificada a fonte de infecção. Até o momento, 16 pacientes não possuíam histórico de vacinação ou estavam com o esquema vacinal incompleto”, ressalta a SES-SP.

Segundo a SES-SP, a vacinação indiscriminada nesses municípios, onde foram registrados os casos, foi efetuada para diminuir o risco de disseminação da doença. Para pessoas que se deslocarão temporaria-

mente para as cidades de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo, a recomendação é verificar sua situação vacinal e manter a caderneta atualizada.

“Nos demais municípios do estado, a orientação é intensificar as ações de vacinação por meio da verificação da situação vacinal da população, da busca ativa e da atualização das doses em atraso, conforme a idade e as recomendações do Calendário Nacional de Vacinação”, explica a secretaria.

De acordo com o Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo Prof. Alexandre Vranjac, a partir dos seis meses de idade, a criança já consegue desenvolver resposta imunológica à vacina tríplice viral e, ao mesmo tempo, pode não estar mais protegida pelos anticorpos maternos.

“Para pessoas com 60 anos ou mais, a vacinação indiscriminada não é recomendada, pois considera-se que grande parte dessa população já teve contato natural com o vírus ao longo da vida, apresentando imunidade duradoura”.

NA CAPITAL

Agora quilombo, Penha vai à luta

Reconhecimento pela Fundação Palmares efetiva direitos e impulsiona resistência contra a especulação imobiliária

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Desde criança, a geógrafa e hoje presidente da Associação de Moradores da Penha, Aline Nascimento, escutava que a Penha, em João Pessoa, era uma comunidade quilombola, por causa das bases negras na formação do território, da origem do trabalho sem remuneração a que estava submetida, da resistência e das tentativas de remoção do território ao longo dos séculos, desde quando havia sido criada como comunidade pesqueira, em meados do século 18. Contudo, faltava a comprovação histórica do fato para o reconhecimento oficial junto à Fundação Cultural Palmares, vinculada ao Governo Federal — conquista que veio em junho deste ano.

Para atingir esse objetivo, entrou em cena, então, o trabalho da antropóloga Tânia Bernardelli, que, de vontade própria, decidiu investigar mais a fundo os registros orais e escritos para construir um relatório sobre as raízes quilombolas. Acabou conhecendo outros familiares de Aline, como a tia Lúcia Gomes, mas também entes mais velhos, entendendo as linhagens da família desde o século 19 até os dias atuais.

O material foi produzido no período de outubro de 2025 a janeiro de 2026. Tânia reuniu registros da tia-bisavó de Aline, Maria Aparecida Evangelista, conhecida como “Maria Ganju”, e indicações apontadas no livro *Tempestade e Calmaria*, que remetia ao século 19, escrito pelos descendentes de Antonio Santos Coelho, um dos donos da Fazenda Aratu, que ocupava boa parte do território onde hoje fica a Penha. A partir da publicação, conseguiu-se descobrir a linhagem até a sétima geração de pessoas da família de Aline que moraram no território. Havia, com isso, provas para submeter o reconhecimento como território quilombola junto à fundação.

“A gente pegou entrevista com as pessoas da minha fa-



Comunidade nasceu como uma vila pesqueira, no século 18, e tem sua história intrinsecamente atrelada à moradia, ao trabalho e à resistência da população negra



Fotos: Carla Miranda

mília, com minha mãe, com minha tia. Aí foi para a Vila dos Pescadores, entrevistou outros moradores. Na parte lá de baixo, também entrevistamos. Aqui na parte de cima, a gente também fez al-

gumas entrevistas e conversamos com várias pessoas para dar fundamento à pesquisa e à certificação. Não houve contestação da Fundação Palmares, o laudo foi muito bem elaborado e eles deram o prazo

até agosto para certificar. Mas, no dia 25 de junho, saiu o certificado publicado no *Diário Oficial [da União]*”, conta Aline. Desde então, a Penha é um território quilombola.

Segundo os moradores,

a importância do reconhecimento consiste na garantia de direitos, como o aumento dos recursos para as escolas, cotas para entrada em concursos e universidades, além da Bolsa Permanência no Ensino Supe-

rior. Mas os benefícios não se resumem a isso: também há de ser um instrumento para que o território não sofra mais com a especulação imobiliária que vem espremendo a área da Penha. Com a decisão da Fundação Palmares, a posse é considerada coletiva e as propriedades não podem ser vendidas, devendo ficar apenas entre os herdeiros.

“A gente não vai deixar a especulação imobiliária terminar de acabar com nosso meio ambiente, porque é o que fazem. O desmatamento está aí. E a gente tem muitas árvores nativas, aqui, ainda intocadas. Já tiraram a mata ciliar do rio [do Cabelo] no ano passado. Fez um ano, em abril, que eles botaram trator e saíram arrancando tudo, acabando com tudo, porque sempre limpavam assim. Dessa vez, passaram até a beira da PB-008 e causaram duas voçorocas, uma na PB-008 e uma na granja por dentro. Porque foi muita água, nunca tinha acontecido isso que aconteceu”, aponta Lúcia, sobre os resultados adversos da exploração imobiliária nos arredores.

Paraíba tem 48 territórios certificados pela União

A extensão do território sugerido pelo estudo apresentado à fundação vai do maceió do Rio do Cabelo — que antes era denominado “Rio Kayengue”, nome de origem africana — até o início do Polo Turístico Cabo Branco, pelas falésias de Jacarapé, e o Campus V da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). “E será área de preservação”, defende Aline. “A gente vai pedir a restauração de toda mata ciliar”.

Outro ponto colocado pelos moradores é o déficit habitacional que acomete o território. É um local onde, por exemplo, os filhos e filhas nascem, mas no qual não conseguem permanecer, pela falta de casas e terras. “Uma área vai ser para

suprir esse déficit habitacional, e outra região a gente quer deixar como reserva permanente. A gente vai lutar pela preservação”, finaliza a presidente da associação.

A decisão de junho coloca a Penha no conjunto de 48 territórios quilombolas reconhecidos pela Fundação Cultural Palmares e distribuídos do Litoral ao Sertão do estado. As nomeações são geralmente oriundas de processos de organização de famílias negras de longa duração histórica, remontando, muitas vezes, aos séculos 18 e 19. Segundo o Decreto nº 4.887/2003, consideram-se comunidades quilombolas “os grupos étnico-raciais, segundo

critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida”.

Segundo explica o professor Estêvão Palitot, do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPB, “os quilombos contemporâneos do Brasil não são restos frigorificados dos quilombos do passado. Na realidade, são formas de organização coletivas da existência dos povos negros no Brasil, diante do que foi o instituto da escravidão, mas também das limitações impostas à população negra a partir do processo da aboli-

ção. Nesse sentido, a autonomia produtiva e territorial dessas comunidades, suas relações ecológicas e territoriais são os critérios fundamentais para que elas possam ser reconhecidas como comunidades quilombolas”.

No caso da Penha, o reconhecimento como quilombo implica que, a partir desse momento, o Estado brasileiro tem o dever de realizar a titulação e demarcação coletiva do território ocupado pela comunidade, como condição para a continuidade da sua existência e a sua cidadania. “A comunidade da Penha também passa a ter prioridade em termos dos processos de consulta livre prévia e esclarecida, em relação a empreendimentos e

outras ações que possam impactar o seu território e na sua vida cotidiana”, destaca o professor da UFPB.

“
Uma área será usada para suprir o déficit habitacional, e outra região a gente quer como reserva permanente

Aline Nascimento

PATOS

Semana do Bebê pauta luta antirracista na primeira infância

A 5ª Semana do Bebê, em Patos, será realizada de 17 a 21 de agosto, com uma programação voltada ao cuidado, à proteção, à garantia de direitos e ao desenvolvimento integral das crianças. Neste ano, a iniciativa traz como tema “Crescer com equidade: primeira infância livre de racismo”, reforçando a importância de construir, desde os primeiros anos de vida, ambientes de respeito, valorização da diversidade e enfrentamento ao racismo.

A programação é promovida pelo Programa de Atenção à Primeira Infância (PAI) da Prefeitura de Patos. Estão previstas atividades culturais, educativas, formativas e de mobili-

zação, envolvendo crianças, famílias, profissionais e a comunidade. Entre as ações, estão a Bebeteca Antirracista, Oficina de Bonecas Abayomi, Oficina de Tranças e Penteados, Balaio de Brincar Livre, Passeata do Bebê,

Corrida do Bebê, Contação de Histórias, exibição de filme e a Formação Antirracista na Primeira Infância,

além do encerramento com o Bebênique, que celebra sabores e tradições.

A iniciativa integra as

ações do Mês da Primeira Infância e conta com a participação de diferentes setores da gestão municipal e

parceiros, fortalecendo o trabalho intersetorial em torno das políticas públicas para a infância.

Programação

■ **Atividades incluem oficinas de bonecas e de tranças e penteados, exibição de filme e promoção de brincadeiras**

■ **17 de agosto**
Horário: 8h
Atividades: Bebeteca Antirracista; Oficina de Bonecas Abayomi; Oficina de Tranças e Penteados; Balaio de Brincar Livre
Local: Centro de Cultura Amaury de Carvalho

■ **18 de agosto**
Horário: 7h30
Atividades: entrega de materiais educativos e mobilização; Passeata do Bebê, com percurso pelas vias públicas
Saída: Praça Edvaldo Mota

Horário: 14h
Atividades: Bebeteca Antirracista; Balaio

de Brincar Livre
Local: Centro de Cultura Amaury de Carvalho

■ **19 de agosto**
Horário: 8h
Atividade: Corrida do Bebê
Local: Creche Maria Eunice

Horário: 8h
Atividade: Contação de Histórias
Local: Centro de Cultura Amaury de Carvalho

Horário: 14h
Exibição do filme *A Salvação de Fenrock*, do artista patoense Leudo Lima

Local: Centro de Cultura Amaury de Carvalho

■ **20 de agosto**
Horário: a partir das 8h
Atividade: Formação Antirracista na Primeira Infância, com o tema “Caminhos para práticas antirracistas na Primeira Infância”
Local: Auditório Walter Play

■ **21 de agosto**
Horário: 8h
Atividade: Bebênique, com o tema “Sabores e cultura: uma mostra de tradições”
Local: Espaço de Convivência do Ginásio Poliesportivo O Rivaldão

ALERTA DO CORPO

Anemia é sinal para outras doenças

Somente no primeiro semestre deste ano, Paraíba registrou 245 internações hospitalares por deficiência de ferro

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epe.pb.gov.br

Desde muito pequena, a atendente de *telemarketing* Marília Gabriela, hoje com 26 anos, tem o ritual de coletar sangue para monitorar as taxas do organismo como parte da sua rotina. O resultado do hemograma repete quase sempre um mesmo diagnóstico: anemia. “Na minha infância, segundo minha mãe, o médico sempre passava a reposição de ferro, o famoso sulfato ferroso. No ano passado, fiz exames e precisei tomar de novo. Então, já aceitei que vou sempre precisar repor o ferro de vez em quando na minha vida”, relata. A palidez perceptível nos lábios, somada a um cansaço e a uma

fraqueza que surgem e desaparecem em ondas, dependendo do nível em que a taxa sanguínea se encontra, são alguns dos sinais físicos de alerta que acompanham a sua trajetória. O exemplo de Marília expõe uma realidade vivida por milhares de brasileiros, mas aponta também para um ruído comum na compreensão pública sobre a saúde do sangue: encarar a condição como algo banal ou como um diagnóstico único. E esse cenário também é perceptível no estado. Nos seis primeiros meses deste ano, a Paraíba registrou 245 internações por anemia ferropriva, conforme dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/Datasus). Em âmbito nacional, de ju-

lho de 2022 a junho de 2026, o Brasil teve mais de 62 mil internações hospitalares causadas exclusivamente por anemia ferropriva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), segundo as informações do SIH. O ápice dessas hospitalizações ocorreu em abril de 2024, quando 1.497 pessoas precisaram de internamento devido ao agravamento do quadro. Os relatórios epidemiológicos revelam, ainda, que as regiões Nordeste e Sudeste concentram a maior carga do problema no país, respondendo por 67,3% de todos os casos de internação por carência de ferro. A Paraíba acompanha esse gargalo, que revela também uma disparidade racial. Do total de atendimentos no estado nesse período (1.939), 221 — o equivalente a 87,4% dos casos — foram de pessoas negras (pretas e pardas). A maioria das admissões hospitalares ocorre em caráter de urgência e acomete principalmente gestantes e crianças na primeira infância, populações prioritárias no monitoramento do Ministério da Saúde. **Quebra-cabeça** Outro alerta apontado pela medicina está na recorrência de quadros em pacientes que convivem com o ciclo de remissão e retorno da doença. Afinal, tratar a anemia sem investigar sua origem primária significa apenas mascarar o sintoma. A médica Flávia Pimenta esclarece que o a condição não



Escutar atentamente o paciente é fundamental para identificar fatores que levam à anemia

deve ser vista como uma enfermidade isolada, mas como um sinal de que algo não vai bem no organismo. “A anemia não é uma doença única e quase sempre é secundária a uma outra enfermidade”, destaca a médica. Ela aponta algumas diferenças importantes para entender as causas que levam ao seu diagnóstico. “Se você se refere à anemia carencial, como a ferropriva e a megaloblástica, secundárias respectivamente à deficiência de ferro, de vitamina B12 ou de ácido fólico, a orientação passa por uma alimentação variada e equilibrada. Mas as outras causas de anemia são mais complexas e não estão interligadas com a alimentação. Cada anemia tem uma causa exata, e essa causa deve ser

esclarecida para melhor tratar o paciente”, alertou Flávia. A especialista reforça que o papel do profissional de saúde durante a consulta médica vai além da simples análise de tabelas laboratoriais. A identificação das causas exige um trabalho minucioso de escuta, capaz de rastrear hábitos e investigar o histórico do paciente. “A anamnese é fundamental, os exames são complementares”, afirma. “O que faz o tratamento ser eficaz é identificar a causa do quadro anêmico e corrigir o elemento em deficiência. Isso se faz escutando a história do paciente e desvendando o quebra-cabeça de sua enfermidade. O paciente vai falando e o médico vai construindo a forma como aquela condição chegou

até ele”, explica. Esse processo é decisivo para rastrear desde sangramentos ocultos no trato gastrointestinal até fatores socioeconômicos que limitam o acesso a uma dieta adequada. “A anemia ferropriva é a mais comum da humanidade. Nesse caso, a falta de uma alimentação com oferta de proteína animal por déficit econômico termina, sim, por impactar a persistência do ciclo desta anemia como a causa mais prevalente no mundo. Mas ela também pode estar relacionada ao aumento da demanda de ferro, como acontece nas gestações, ou ser secundária a perdas sanguíneas. Nesse cenário, o fator econômico interfere na falta de condições para esclarecer a enfermidade”, pondera Flávia.



Foto: Arquivo pessoal

Marília convive com a deficiência de ferro desde a infância

Acompanhamento regular previne agravamento do quadro

O monitoramento adequado e a continuidade do acompanhamento médico são as únicas ferramentas capazes de evitar o retorno constante da doença. De acordo com os protocolos médicos, a resolução completa de um quadro anêmico exige rigor após a prescrição inicial do tratamento. “[Para] realizar a identificação, precisa-se da causa da anemia, e corrigi-la é tão importante quanto tratar a doença. Deve-se fazer a reposição do elemento deficitário em dose e tempo adequados, seguida de uma reavaliação com hemograma e dosagem do elemento faltante após a

reposição”, orienta Flávia. Para pacientes como a jovem Marília Gabriela, o entendimento sobre o próprio corpo e a busca por acompanhamento regular deixam de ser uma medida pontual e passam a ser uma postura de vida. Compreender a anemia além dos mitos do senso comum e garantir o acesso tanto à alimentação de qualidade quanto ao diagnóstico laboratorial preciso permanecem como medidas centrais para reverter os números de internações que ainda afetam a população. **No plural** A variedade de fatores

que leva à queda dos glóbulos vermelhos no sangue mostra que a palavra “anemia”, na verdade, abarca um grupo diversificado de patologias com origens e desdobramentos distintos. “Existem anemias no plural”, sintetiza a médica Flávia Pimenta. “São várias as causas: hereditárias, por alteração na composição da membrana, por deficiência enzimática, carenciais, aplasia medular, por fenômeno autoimune, hemólise intravascular e por aí vai”. Abaixo, listamos os tipos mais comuns da doença: • Anemias carenciais: ocorrem pela ausência de nu-

trientes essenciais para a síntese das hemácias. A anemia ferropriva (falta de ferro) e a anemia megaloblástica (falta de B12 ou ácido fólico) são os exemplos mais frequentes; • Anemias hemolíticas e defeitos de membrana: ocorrem quando o corpo destrói as hemácias antes do tempo normal de vida (120 dias). A esferocitose hereditária é um exemplo típico em que uma alteração na composição da membrana faz com que a hemácia perca o formato de disco bicôncavo, assumindo uma forma esférica e rígida que acaba retida e destruída no baço; • Hemoglobinopatias he-

reditárias: alterações genéticas na estrutura da hemoglobina, como a anemia falciforme e a talassemia, que modificam a capacidade de transporte de oxigênio pelo sangue; • Anemia aplásica e de doenças crônicas: a aplasia representa a falência da medula óssea em produzir as células sanguíneas. Já a anemia de doença crônica ocorre associada a processos inflamatórios, infecções prolongadas ou neoplasias; • Causas autoimunes e deficiências enzimáticas: casos em que o próprio sistema imunológico produz anticorpos contra as suas células sanguíneas ou falhas en-

zimáticas específicas, como a deficiência de G6PD.

“**Corrigir [a causa da anemia] é tão importante quanto tratar a doença**”
Flávia Pimenta

TABAGISTAS

Campanha alerta para risco de desenvolver câncer de pulmão

Parar de fumar é a melhor forma de prevenção do câncer de pulmão. Em alusão ao Agosto Branco, mês de conscientização sobre a doença, o Ambulatório de Pneumologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), realizará uma ação educativa sobre o tema, na próxima quarta-feira (19). Na ocasião, haverá entrega de folhêres para pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde do HULW, com o intuito de orientar a

população sobre a prevenção e importância do rastreamento da neoplasia. O pneumologista Alexandre Araruna, do HULW, chama a atenção para os principais fatores de risco e reforça que, quando diagnosticado precocemente, há maiores chances de tratamento e melhores resultados. O uso do tabaco, incluindo cigarros eletrônicos e fumantes passivos, ainda é a principal causa do câncer de pulmão. “Quando avaliamos os portadores desse tipo de

câncer, descobrimos que de 85% a 90% são tabagistas ou já foram. A quantidade e o tempo de uso dessas substâncias são aspectos levados em consideração para o surgimento da doença. Pessoas que, mesmo não sendo tabagistas, moram ou têm proximidade com tabagistas, também são mais propensas ao desenvolvimento da doença”, alerta o médico. Segunda neoplasia com maior incidência no Brasil, conforme relatório do Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de pulmão

atinge cerca de 2,2 milhões de ocorrências por ano, sendo mais frequente em homens. A doença tem alta taxa de mortalidade por ser silenciosa e agressiva, levando, em muitos casos, ao diagnóstico tardio. De acordo com Araruna, os sintomas são inespecíficos e variam conforme o grau do tumor. “Sinais que chamam a atenção são tosse persistente, escarro com sangue, dor no tórax, falta de ar, em especial em pessoas tabagistas ou que convivem com tabagistas. No

entanto, quando o tumor está em estágio inicial, geralmente o paciente é assintomático”, disse. A faixa etária com maior probabilidade de ocorrência é acima dos 50 anos de idade, porém esse tipo de neoplasia pode surgir em indivíduos mais jovens. “Quando se fala em pessoas abaixo dos 40 anos, provavelmente a causa está associada a fatores genéticos. Nos casos de pessoas acima dos 50 anos e tabagistas, as chances são consideravelmente maiores”, explica Araruna.

Serviço público O HULW dispõe do Ambulatório de Pneumologia e do Serviço de Cirurgia Torácica com a oferta de consultas, exames e procedimentos cirúrgicos para os pacientes com doenças do pulmão. “A assistência inclui o rastreamento em pessoas com lesões que possam evoluir para câncer de pulmão. Feito o diagnóstico, o HULW fará os encaminhamentos para tratamento de acordo com cada caso, a exemplo de indicações de terapias e cirurgias”, acrescentou Araruna.

LITORAL SUL

Dupla condenada por tráfico é detida

Operação prendeu, em Conde, uma foragida do RN e um francês sentenciado por contrabando internacional

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Uma mulher que estava foragida da Justiça e era considerada uma das 10 criminosas mais procuradas do Rio Grande do Norte foi localizada e presa, ontem, no município de Conde, no Litoral Sul paraibano. Identificada como Bianca, ela foi condenada a 12 anos de prisão por tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo e receptação, além de ser investigada por estelionato.

Na mesma ocasião, um homem de nacionalidade francesa, identificado como Roger, também foi preso pelas equipes da Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) de João Pessoa, unidade responsável pela captura de Bianca. De acordo com a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), ele é alvo de um processo de expulsão



Bianca e Roger estavam em uma residência de luxo; a mulher vivia na Paraíba havia dois anos

do Brasil para o cumprimento de uma pena por tráfico internacional de drogas. Ambos foram encontrados em uma residência de luxo em Conde.

As detenções, efetuadas no âmbito da Operação Bonjour, resultaram de uma investigação sobre um grupo

criminoso potiguar, especializado em estelionato e falsificação de documentos para a abertura de contas em instituições financeiras. Com base em informações, cedidas pela Polícia Civil do Rio Grande do Norte (PCRN), a respeito do possível envolvimento de

Bianca no esquema, os investigadores da DDF conseguiram encontrar o lugar onde ela estava morando. “Ela estava usando um documento falso [no momento da prisão], tanto que está sendo autuada por esse crime”, explicou o delegado Ademir Filho, responsável

pela unidade policial.

Conforme as apurações da PCPB, a mulher residia na Paraíba havia cerca de dois anos, mas, ao longo desse período, não foi registrada nenhuma ocorrência que apontasse seu envolvimento em crimes no estado. Durante a abordagem a Bianca, os policiais perceberam que ela estava acompanhada de Roger e, embora houvesse suspeitas de que ele tivesse participação em atividades ilícitas, não havia elementos concretos que o confirmassem. “Quando foi feita a abordagem, descobriu-se que ele já tinha sido condenado por tráfico internacional de drogas. Ele levava entorpecentes do Brasil para a França e foi condenado lá”, afirmou o representante da DDF.

Ainda segundo Ademir Filho, a polícia passou a apurar se existe alguma pendência judicial relacionada à condena-

ção do francês e se ele poderia ser extraditado para cumprir uma eventual parte restante da pena em seu país de origem. “Já entramos em contato com a Polícia Federal [PF], que nos prestou apoio. [A PF] está só esperando um retorno do setor de imigração para dizer qual é a situação jurídica dele no Brasil”, esclareceu o delegado. Até o fechamento desta edição, a informação ainda não havia sido confirmada pelas autoridades.

Bianca e Roger foram encaminhados para a Central de Polícia, onde passaram pelos procedimentos legais cabíveis aos seus casos. A mulher deverá permanecer à disposição da Justiça para o cumprimento da decisão relacionada à sua condenação, no Rio Grande do Norte, enquanto as circunstâncias relacionadas ao estrangeiro seguem em apuração.

PRIMEIRO QUADRIMESTRE

PCPB registra índice de 67% em elucidação de mortes violentas

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) registrou, no primeiro quadrimestre de 2026, o índice de 67% de elucidação de crimes envolvendo mortes violentas intencionais (MVIs) — categoria que inclui feminicídios, homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e óbitos decorrentes de intervenção policial. De acordo com a instituição, trata-se do maior percentual já observado nos primeiros quatro meses do ano desde 2019, início da série histórica de acompanhamento desse indicador.

Em nota, a PCPB aponta que o resultado representa um crescimento significativo em relação ao desempenho do mesmo período de 2025, quando o órgão de segurança alcançou o índice de 59% de elucidação das MVIs no estado. A evolução, conforme a autoridade policial, também pode ser observada nos resultados acumulados dos últimos anos:

em 2023, o percentual total foi de 53%; em 2024, subiu para 59%; em 2025, chegou a 70%.

A instituição destaca, ainda, que o desempenho na Paraíba ganha mais relevância quando comparado à média nacional aferida no mesmo período — estimada em aproximadamente 35%, conforme dados divulgados pelo Instituto Sou da Paz, referência nacional em estudos e análises sobre segurança pública.

Na avaliação da PCPB, o crescimento do indicador é fruto do trabalho integrado das unidades policiais, da qualificação de seus profissionais e do investimento em ferramentas de inteligência, para contribuir com os esforços de investigação e a capacidade de resposta do órgão diante dos crimes graves e violentos praticados na Paraíba.

Esforço integrado

O trabalho de elucidação das MVIs é desenvolvido, pri-

mordialmente, pelas Delegacias de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPPs), responsáveis pela investigação dos crimes contra a vida. Mas as unidades também contam com o apoio de toda a estrutura da PCPB, incluindo a Unidade de Inteligência da Polícia Civil (Unintelpol), além de outras delegacias, unidades especializadas e diretorias, que colaboram com informações, análises e elementos relevantes para o esclarecimento das ocorrências.

Como explica a PCPB, o índice de elucidação das MVIs é medido e consolidado três meses após o registro dos crimes, seguindo critérios nacionais utilizados para a análise e o acompanhamento da investigação desses tipos de ocorrência. A metodologia busca assegurar maior consistência aos dados, considerando o tempo necessário para o desenvolvimento e a conclusão das investigações.

FISCALIZAÇÃO NO COMÉRCIO

Ação conjunta apreende mercadorias suspeitas de falsificação em Campina

Diversas mercadorias suspeitas de falsificação foram apreendidas ontem, em Campina Grande, em meio a uma ação conjunta que mobilizou agentes da Polícia Civil do estado (PCPB) e da Receita Federal. Nomeada de “Operação Bacamarte”, a força-tarefa fiscalizou estabelecimentos comerciais da cidade, buscando apurar possíveis práticas relacionadas aos crimes de contrabando e descaminho, além de infrações penais referentes à propriedade industrial.

Na ocasião, foram inspecionados sete lojas campinenses — sendo quatro no Centro e as demais nos bairros Castelo Branco, Cruzeiro e São José. Entre os itens retirados de circulação, estão calçados e peças de vestuário, os quais, segundo as autoridades, apresentavam indícios de falsificação de marcas comerciais

registradas. Os materiais apreendidos foram encaminhados ao Núcleo de Criminalística de Campina Grande, onde serão submetidos a exames periciais que deverão atestar a autenticidade ou eventual adulteração dos produtos.

A Operação Bacamarte contou com a participação de 38 servidores da Receita Federal e 18 agentes da PCPB, incluindo inte-

■
Sete lojas foram inspecionadas por policiais civis e servidores da Receita Federal

grantes da Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF), além do emprego de 15 viaturas, três caminhões e uma van de carga.



Produtos recolhidos passarão por exames periciais

AGOSTO LILÁS

Areia sedia debate sobre agressão a mulheres

A programação da campanha Areia por Elas, promovida pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), continua hoje, com uma série de atividades realizadas no município de Areia, no Brejo do estado, voltadas à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher. Conforme o cronograma divulgado pelo órgão, a sede do Centro Social Pio XII recebe, às 14h, a roda de conversa “Violência contra a mulher: reconhecer para romper o ciclo”, destinada às mulheres e mães de adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

A agenda, inspirada na campanha nacional Agosto Lilás, prossegue no próximo dia 21, quando será

apresentada, na Praça Pública, a iniciativa Banco Vermelho, símbolo internacional do combate ao feminicídio. Em seguida, na mesma data, será promovido um aulão de educação física, aberto à toda a comunidade local.

As atividades da Areia por Elas serão encerradas no dia 28 de agosto, no Padre Ibiapina, com a realização de oficinas sobre autocuidado, autoestima, empoderamento feminino e projeto de vida, conduzidas por profissionais ligados à Patrulha Maria da Penha e às áreas de saúde, educação e assistência social.

Na ocasião, também serão oferecidos atendimentos integrados à população da cidade, incluindo orien-

tação jurídica, atualização do Cadastro Único (CadÚnico), emissão de documentos e encaminhamentos aos serviços da rede de proteção de mulheres. Paralelamente, uma blitz educativa percorrerá os principais pontos de Areia, distribuindo material informativo e orientando os cidadãos sobre a prevenção e o enfrentamento da violência de gênero.

Campanha

Lançado no último dia 6, o projeto é desenvolvido pelo Poder Judiciário estadual, em parceria com órgãos municipais, estaduais e da sociedade civil, visando reforçar o compromisso das instituições com a proteção das mulheres e a promoção dos direitos hu-

manos, além de estimular a conscientização da população e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à garantia da dignidade, da segurança e da autonomia feminina.

Entre os parceiros da campanha, estão a Prefeitura Municipal de Areia, o Ministério Público da Paraíba (MPPB), a Defensoria Pública do Estado (DPE-PB), as polícias Civil (PCPB) e Militar da Paraíba (PMPB), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia (Atura) e o Espaço da Mulher Artesã e Empreendedora da Associação de Desenvolvimento do Bairro da Jussara (Adja).

CHACINA EM ITABAIANA

Força-tarefa chega à marca de 30 prisões cumpridas

A Operação Lótus, deflagrada com o objetivo de elucidar homicídios ocorridos na região de Itabaiana e em outros municípios do Vale do Paraíba, chegou à marca de 30 mandados de prisão preventiva já cumpridos. A mais recente ordem judicial referente às investigações foi executada na terça-feira (11), quando equipes do Grupo Tático Especial (GTE) da 9ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC) capturou um homem de 32 anos, localizado no bairro de Paratibe, em João Pessoa.

A força-tarefa — que já resultou em detenções nas cidades de Itabaiana, São José dos Ramos, São Miguel de Taipu, Pilar e Campina

Grande — apura a prática de crimes violentos supostamente relacionados à atuação de grupos criminosos que estariam disputando o controle territorial no Vale do Paraíba.

O cumprimento do mandado na capital contou com o apoio da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol). O acusado — que foi encontrado em um apartamento, por volta das 16h — possui ligação com a chacina ocorrida no dia 1º de março, em Itabaiana, que resultou na morte de cinco homens em uma propriedade da Zona Rural da cidade. De acordo com as investigações da Operação Lótus, o preso é investigado pelo fornecimento de armas de fogo utilizadas no crime.

PEIXE-BOI-MARINHO

Animais interagem nos mares da PB

Fêmea retirada do Rio Jaguaribe, na semana passada, é avistada próxima a outros dois mamíferos da espécie

Desde a ocasião em que sua translocação ocorreu, na última semana, do Rio Jaguaribe para a Praia do Poço, no município de Cabedelo, a peixe-boi fêmea Maria, está sendo avistada utilizando a mesma região dos peixes-bois-marinhos Mel e Puã. Os dois são monitorados pelo Projeto Viva o Peixe-Boi-Marinho (PVPBM), enquanto Maria tem monitoramento pelo Projeto Cetáceos da Costa Branca (PCCB), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Um exemplo disso foi constatado no último sábado (8), onde, em alguns momentos, Mel e Maria foram vistas interagindo uma com a outra.

A presença de um peixe-boi-marinho solto no Rio Grande do Norte utilizando a costa do litoral da Paraíba reforça a conectividade existente entre essas populações, possibilitando a interação desses animais provenientes de diferentes áreas. Dessa forma, o encontro simultâneo é uma excelente notícia e destaca a relevância do monitoramento colaborativo em curso na costa paraibana. As equipes seguem acompanhando os deslocamentos e as interações para assegurar a saúde e a segurança dos animais.

Considerando que Mel e Puã já estão soltos desde 2009 e 2010, respectivamente, a in-



Foto: Marivaldo Silva/Acerro FMA

O encontro entre os peixes-bois vem sendo encarado como um sinal de que eles estão se adaptando bem à vida na natureza

teração desses animais e outros peixes-bois-marinhos que utilizam a região com Maria favorece a sua adaptação à vida livre. Isso porque os padrões alimentares (itens consumidos, locais de alimentação), dinâmica de uso dos ambientes, entre outros aspectos, muitas vezes são aprendidos por comportamento de repetição.

O Projeto Viva o Peixe-Boi-Marinho, realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos com patrocínio da Petrobras, por meio do Pro-

grama Petrobras Socioambiental, é uma estratégia de conservação e pesquisa para evitar a extinção da espécie no Brasil.

Mel

Mel foi resgatada ainda filhote, após ser encontrada encalhada na Praia de Ponta Grossa, no Ceará. Após anos de cuidados e reabilitação no Centro de Mamíferos Aquáticos do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), na Ilha de Itamaracá (PE), foi trans-

ferida para a Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape (PB). Em 2008, o animal foi transferido para o cativeiro de readaptação em ambiente natural daquele espaço. Em março de 2009, Mel foi solta no estuário da região, onde ficou por muitos anos até que, em 2019, ela se deslocou para o litoral de Cabedelo, onde vive atualmente. No transcorrer dos anos, passou a utilizar o litoral de Cabedelo e inúmeras vezes foi observada interagindo com outros pei-

xes-bois-marinhos reintroduzidos e nativos que utilizam a região. Em 2022, em vida livre, tornou-se mãe de Favo, sendo a primeira fêmea resgatada, reabilitada e reintroduzida na natureza a dar à luz um filhote na Paraíba.

Maria

Maria foi solta na natureza em fevereiro de 2026, no litoral do Rio Grande do Norte, após ser resgatada encalhada na Praia de Tibau (RN) e passar cinco anos em reabilitação. Desde então, ela explorou

novos ambientes e percorreu centenas de quilômetros pela costa. Durante esse período, Maria passou pelos estados do Ceará, Piauí, voltou ao Rio Grande do Norte e, mais recentemente, seguiu viagem até a Paraíba, onde permanece até hoje.

Puã

Foi resgatado encalhado ainda filhote na Praia de Costinha, Porto do Mangue (RN), em novembro de 2004. Após reabilitação foi solto no estuário da APA da Barra do Rio Mamanguape (PB) em 2010, sendo monitorado pelo PVPBM e pela APA da Barra do Rio Mamanguape/ICMBio. Muito sociável, frequentemente é avistado interagindo com Mel, Favo e outros da espécie na região.

BAILE BRAG

Filme que debate homofobia será exibido, hoje, no Cine Bangüê

O curta-metragem paraibano *Baile Drag*, de Thomas Evertton acaba de conquistar um importante reconhecimento no cenário audiovisual do estado: a produção foi premiada no II Prêmio IFPB de Audiovisual, Homenagem a Sávio Rolim (*in memoriam*). A iniciativa é promovida pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB) com o objetivo de incentivar e valorizar a produção cinematográfica paraibana. Como parte da premiação, *Baile Drag* será exibido hoje, a partir das 9h, no Cine Bangüê, localizado no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa.

Baile Drag utiliza o universo *drag* como ponto de partida para falar sobre homofobia, preconceito, identidade e liberdade. A produção fala de uma *drag* que tenta existir, mas é impedida de nascer. Por meio da história, atuação e teatralidade, o filme constrói um espaço em que o brilho da arte contrasta com as violências e os julgamentos enfrentados por pessoas LGBTQIA+. Fugindo de uma narrativa clichê sobre a cultura *drag*, o curta propõe uma reflexão sobre o direito de existir e expressar livremente a própria identidade. O filme torna-se, assim, uma ferramenta de resistência.

A exibição da produção cinematográfica integra a programação do VIII Encontro de Extensão e Cultura dos Institutos Federais da Paraíba (Enex 2026). O evento começou na última



Foto: Divulgação Baile/Drag

Produção feita de forma independente, o curta-metragem fala sobre as violências enfrentadas por pessoas LGBTQIA+

terça-feira (11) e se encerra hoje, reunindo atividades culturais, acadêmicas e de extensão.

Reconhecimento

A exibição, que acontece em uma das principais salas dedicadas ao cinema na Paraíba, representa um momento significativo para a produção. Antes de chegar ao Cine Bangüê e receber o reconhecimento do II Prêmio IFPB de Audiovisual, *Baile Drag* nasceu de uma iniciativa essencialmente independente.

O filme foi realizado sem recursos financeiros, patrocínio ou financiamento público e construído a partir da disponibilidade, do talento e da vontade de fazer cinema de um grupo de amigos e artistas que acreditaram na história que queriam contar. Assim, cada pessoa envolvida contribuiu com aquilo que podia: trabalho, conhecimento, equipamento, tem-

po, criatividade, presença e, principalmente, disposição para construir coletivamente uma obra audiovisual.

E, mais do que uma obra realizada entre amigos, o curta se tornou uma experiência colaborativa, de aprendizado e experiência. *Baile Drag* é, portanto, também uma história sobre fazer cinema apesar das limitações. Nesse cenário, o reconhecimento no II Prêmio IFPB de Audio-

Filme surge da força de vontade de um grupo de amigos que reuniu seus talentos e recursos para fazer a produção





Ariano Suassuna é apresentado como personagem de sua própria história

QUADRINHOS

O mundo de Suassuna

Me chamo Ariano, com texto de Juca Pontes e desenhos de Lelo Alves, que aborda poeticamente a vida do escritor, será lançado hoje no Museu de História da Paraíba

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Até as aulas de Ariano Suassuna, então professor de Estética na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), eram verdadeiros “espetáculos”: este substantivo ajudava a definir o tipo marcante de palestras que ele ministrava, saídas da academia para os teatros do país. No repertório do escritor paraibano, nada além de histórias, as mais fantásticas — sobretudo as de sua própria vida. Boa parte dessa trajetória é recontada em quadrinhos, no livro *Me chamo Ariano* (Editora MVC), obra póstuma do poeta campinense Juca Pontes, ilustrada pelo artista Lelo Alves. Com produção da família Pontes, o evento de estreia do livro acontece hoje, a partir das 16h30, no Museu de História da Paraíba, situado no Centro da capital. A entrada é franca.

O projeto passeia por diversas fases de Ariano, desde a sua infância até a maturidade, focalizando relações com os indivíduos e espaços por onde passou durante seus 94 anos de idade. Em blocos de textos (ora versos livres, ora prosa curta), Juca tenta emular a consciência de Ariano, a exemplo do que encontramos no segmento “Rios da memória”, que abre com imagem do Rio Sanhauá, paisagem recorrente na meninice do dramaturgo, em João Pessoa: “Bem próximo a encantadas margens dos olhos de ouro // Que amanhecem e adormecem nas velhas águas do Varadouro // Onde também nasceram os brases da urbe e do seu povo”.

Antes, no mesmo trecho, Juca aborda um aspecto importante da formação do biografado. “Foi assim que floresci entre portas e janelas, paredes e varandas, ladrilhos e assoalhos, lustres e corrimãos palacianos”. A referência do escritor é, não por acaso, o local de lançamento do livro. No início do século, o museu foi utilizado como Palácio do Governo, abarcando o mandato de João Suassuna, pai de Ariano, morto em 1930,

em meio aos conflitos engendrados pela Revolução de 1930. O quarto onde o autor de *O auto da Compadecida* nasceu e viveu os seus “verdes anos” está aberto à visitação, na atual configuração do prédio público.

Iam Pontes, filho de Juca e também poeta, coordenou a publicação do projeto após a partida do pai, há três anos, e explica que a intenção do autor era fazer uma biografia, que fugisse do convencional, com cronologia indefinida e um título que aproxima o autor do sujeito analisado.

“Ariano é apresentado como personagem de sua própria história, conduzindo o leitor por suas memórias, pensamentos e inquietações. O propósito não é apenas registrar fatos, mas aproximar o leitor do homem que existia por trás do escritor consagrado: suas raízes, suas convicções e os acontecimentos que forjaram sua personalidade e sua obra”, detalha.

Lelo Alves, o ilustrador, recorda, por sua vez, que esta não foi a primeira parceria com Juca: há uma década, por exemplo, ambos conceberam uma empreitada similar — *Vida e Poesia de Augusto dos Anjos: para crianças, jovens e adultos* (publicada pela mesma MVC).

“Os textos de Juca são bem maleáveis, né? E como eu queria refletir isso no desenho também, tudo é bem solto, ele tem mais alegorias lúdicas do que qualquer coisa concreta, mais ‘fechadinha’. Para isso, a gente puxou muito para o fantástico, e não tem como não usar um pouco da influência de *Romance d’A Pedra do Reino* e outros que são mencionados no quadrinho”, esclarece.

Os desenhos principais foram feitos em aquarela; em adição aos estudos estão xilogravuras e motivos armoriais — estes, elementos imagéticos que corroboram com o movimento cultural criado por Ariano, nos anos 1970. Antes de partir, em 2023, Juca conse-

guiu acompanhar o trabalho de Lelo e a conclusão do projeto.

“Juquinha era muito engajado e brigou muito para manter tudo original, na quantidade de páginas da história [108, ao todo]. Ele não interferia no meu trabalho, nem eu no dele, a gente entrava numa simbiose. Tanto que quando a gente se reunia, era para conversar coisas de amigo, não sobre o quadrinho”, lembra.

Conhecendo Ariano e Juca

Para além de seu trabalho como poeta, editor e jornalista, Juca Pontes foi incentivador cultural do trabalho dos contemporâneos e dos cânones, fato que se confirma neste novo livro. Iam revela que o pai chegou a conhecer Ariano pessoalmente e que admirava, sobretudo, o respeito do conterrâneo pela cultura popular e o seu uso em textos dramáticos, em prosa e em versos.

“Sem jamais subjugar-la ou reduzi-la a mero elemento folclórico. Ariano elevava a oralidade, a religiosidade, o humor e a sabedoria do povo à condição de matéria-prima para uma literatura de extraordinária densidade, uma enorme potência estética, intelectual e simbólica”.

Para Iam o que mais chama atenção no livro é a soma de todo esse caldeirão de referências, pinçadas desde Antiguidade, com as experiências pessoais de Ariano Suassuna, que incidem direta ou indiretamente naquilo que ele escreveu. “Sua relação com o Nordeste ultrapassava a simples escolha temática ou estética. Era uma espécie de fundamento ontológico, um território afetivo e cultural a partir do qual compreendia o mundo e edificava sua linguagem. Ariano criou poeticamente a nossa região, devolvendo ao seu povo uma imagem elevada de sua própria cultura, com dimensão universal”, convencionou.

A intenção da família Pontes é fazer com que *Me chamo Ariano* circule em instituições de ensino dentro e fora

do estado. Há pouco tempo, a obra foi indicada pela MCV para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) do Ministério da Educação (MEC). Mas os herdeiros almejam que outros textos inéditos de Juca (material diverso e ainda em fase de catalogação e edição) também sejam divulgados.

“Não desejamos simplesmente publicar por publicar. Queremos que cada obra encontre seu momento, sua forma e seu sentido, respeitando a trajetória e o legado que ele construiu ao longo de sua existência”, garante.

Iam segue os passos do pai, forte influência na constituição cultural dele e de sua família. Mas para além dos conhecimentos literários, algumas das lições de Juca vão além dos livros, diz o herdeiro: o exercício da humildade e da sensibilidade e a observação cotidiana.

“Talvez esse seja um dos ensinamentos mais preciosos que herdei dele: valorizar as raízes, cultivar os afetos e jamais perder a simplicidade diante da vida. Ele me ensinou que a literatura pode deixar um legado, mas são os vínculos que construímos e o amor que compartilhamos que permanecem verdadeiramente na memória dos que ficam”, assinala.

Iam Pontes, declara, em suma, que a linguagem dos quadrinhos utilizada neste novo livro não tem como público-alvo apenas crianças, mas todos aqueles que desejam conhecer um pouco mais tanto do escritor armorial quanto de Juca. Ele vai além e sugere que os leitores, caso tenham interesse, revisitem outras obras da dupla.

ONDE:

■ MUSEU DE HISTÓRIA DA PARAÍBA (Praça João Pessoa, Centro, João Pessoa).

Imagem: Divulgação/MVC

Juca Pontes, que morreu em 2023, deixou algumas obras inéditas, como essa história em quadrinhos

Foto: Edson Matos/Arquivo A União



Artigo

José Mário da Silva
Escritor | zemarioze86@gmail.com

A convincente arte de narrar em Amores mínimos

Múltiplos são os itinerários percorridos pela ficção brasileira contemporânea. Demarcá-los, rigidamente, é tarefa tão ociosa quanto contraproducente. Melhor será abarcá-los, quando possível, por meio de uma leitura amorosa, paciente, verdadeiramente investigativa, capaz de acolher essa diversificação como um indício próprio do estilhacamento dos tempos do aqui e do agora. Dentro desse vasto painel de manifestações estéticas variadas, deparamo-nos com *Amores mínimos*, admirável livro de contos do escritor paulistano João Anzanello Carrascoza.

O primeiro aspecto que salta aos olhos na contística presente em *Amores mínimos* é a espacialidade predominante. Em vez de recair no território aberto e conturbado dos grandes centros urbanos do país, com os seus crônicos e quase insuperáveis flagelos, a exemplo, principalmente, da violência quase incontrolável, comandada pela tragédia das drogas e do seu impiedoso comércio, João Anzanello Carrascoza põe o ângulo do seu olhar atentíssimo no universo miúdo, mas altamente rico de significações, das relações que os seres humanos travam em seu cotidiano, frequentemente perplexo, que flui no campo familiar, no mundo dos afetos e desafetos que nesse território se gestam. Em suma, João Anzanello Carrascoza, em perspectiva flagrantemente intimista, interessa-se, recorrentemente, pelo solo minado e tenso da subjetividade, em sua necessária, indispensável e sempre problemática interação com o outro.

O temário da alteridade, triunfalisticamente celebrado, mas pouco compreen-

dido e, pior, quase sempre revelador das tensões e conflitos que permeiam os relacionamentos humanos, ocupa lugar central na prosa aliciante e reflexiva do notável escritor. O título do livro diz bem da proposta perseguida pelo admirável contista. *Amores mínimos*, no limite, acerca-se dos fios tecidos e destecidos pelos amantes em suas sagas de plenitude e corrosão. Pelos pais em sua interminável tarefa de educar os seus filhos. Pelas crianças que, imersas num mundo de ludismo e fantasia, mal sabem o que as pode estar esperando, num futuro incerto e, muitas vezes, demolidor de todos os contos de fadas que elas, em sua congênita vocação para o sonho, vivem eternamente a contar para si mesmas.

Esse é o núcleo seminal do conto “Escolar”, no qual o transporte de meninos e meninas para o ambiente escolar vai sendo entremeado por fundas reflexões existenciais por parte do atento narrador; nada, entretanto, que afete a fluência espontânea do relato ficcional com o peso do que, mal conduzido, poderia descambar para a tonalidade professoral da doutrinação excessiva. Aqui, o que poderia descambar para uma tonalidade panfletária, que, no limite, comprometeria a fatura literária do texto, cede terreno a um modo de narrar que toca e convence.

Um dos mais pungentes contos do livro é “Tarde”, uma narrativa que se estrutura em primeira pessoa; e que põe em cena o tema da velhice e da solidão; solidão a que estão expostas, numa sociedade desumanizada como a nossa, as pessoas

que atingem certa idade e, ato contínuo, a pouco e pouco, vão sendo empurradas para as margens do afeto e para as periferias da exclusão. A passagem implacável do tempo cavando sulcos indelévels nos corpos das personagens. A irreversibilidade do destino emulando com a ilusão do livre-arbítrio. A eternidade provisória de amores que fascinam e angustiam. O mundo fremente da alma, dentre outros, compõem as cenas e cenários de uma ficção urdida com mão de mestre. Por último, ressalte-se o acentuado lirismo que impregna a linguagem de que João Anzanello Carrascoza vale-se para transfigurar a realidade que toma como matéria prima da sua refinada arte literária.

O conto, narrativa curta que se centra numa só célula dramática, por meio da qual a realidade é transfigurada, no dizer teórico do mestre Massaud Moisés, encontra na pena criativa de João Anzanello Carrascoza um dos seus mais qualificados intérpretes no atual quadro da literatura brasileira que se pratica na contemporaneidade. Nesse sentido, João Anzanello Carrascoza não precisou se entregar a expedientes modernosos e, supostamente, experimentalistas para poder nos conceder uma ficção de qualidade. Nada disso. Em direção diametralmente oposta, com engenho e arte, soube reconciliar a ficção com a velha e atualíssima tradição de se contar boas histórias, nas quais as mais significativas experiências humanas ganharam o primeiro plano de uma textualidade que, conforme diria Horácio, deleita e ensina sobremaneira.

Germano Romero

Arquiteto | germanoromero@gmail.com



Vacinas salvaram milhões de pessoas durante a pandemia

As flores desafiam a ciência

“Estamos brincando de Deus” — foi o que nos disse, na época da última pandemia, um dedicado cientista, profissional da histopatologia, amigo nosso, ao se referir às incertezas e às consequências das vacinas produzidas para nos imunizar contra o Coronavírus. Em sua advertida colocação, ele leva em conta os riscos de um experimento que não dispunha do tempo necessário para mais testes de segurança, a exemplo de outros imunizantes historicamente utilizados.

A urgência crítica da situação mundial forçou a ciência a concluir o que dispunha e colocar logo no mercado os fármacos tão esperados. É sempre estranho que tais soluções tenham que ser vendidas para salvar a humanidade, e entre elas haja tanta competitividade lucrativa, ainda que não exista certeza absoluta de seus benefícios, nem da isenção de efeitos adversos. Só o tempo dirá...

Citar que os cientistas estão “brincando de Deus” faz sentido. Alguns se julgam espécies raras e até duvidam de que algo os supere. Há renomados personagens desse universo do saber que sequer admitem a existência de uma força superior. Consideram-se acima dos deuses em um mundo sem Deus.

Claro que não são todos. Há muitos cientistas que reverenciam uma possível “inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”, sob o céu que nos protege. Para esses, que se surpreendem permanentemente com fenômenos revelados à luz de suas pesquisas, ano após ano, seja no mundo quântico ou cósmico, não há dúvida sobre a perfeição das leis naturais, da química, física, biologia, astronomia, gravitação. Percebem ou intuem que há algo no cosmo, e no microcosmo, que lhes sussurra ao espírito, além da matéria.

Para os demais, o orgulho, a arrogância, o egocentrismo levam-nos a julgar a raça humana como espécie superior a qualquer outra, por seus inúmeros feitos e conquistas tecnológicas. Mesmo que esses seres, postados no topo da escala evolutiva, tenham causado, desde que povoaram a superfície terrestre, tanta miséria, seja através da exploração seja pela da estupidez de guerras e outras disputas.

É possível que a soberba lhes fomente incessante sede de descobertas pelas quais montanhas de dinheiro são gastas para tentar descobrir se há água em Marte, vida em Júpiter ou se existe, a milhões de anos-luz, um novo planeta a ser catalogado em seus célebres compêndios, apenas para lhes conferir mais fama e notoriedade. Descobertas que de nada servirão para salvar o planeta que habitam, as espécies que se extinguem, os rios que morrem, a pobreza que mata e as injustiças que maltratam.

(continua na próxima semana)

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
Escritor | sergiodecastropinto@gmail.com

Registros

E eis que tive a alegria de receber a visita de Romário e de Danilo Soares, pai e filho, este último um jovem professor e poeta de livros já publicados, entre eles, *Kuarasi no mundo tupi* *, cuja personagem central, alter ego do autor, que é indígena potiguara, assume a missão de fortalecer a língua tupi, de revitalizar as “palavras e histórias ancestrais”, de preservar os hábitos e costumes de sua gente, de sua etnia.

Nesse livro, Danilo Soares consorcia o amor à literatura ao amor ao seu povo, mesclando ambos de tal modo que escreve um texto sem arroubos panfletários ou tribunícios. Defende apenas a boa causa e trava o bom combate, num livro enxuto e poético, desprovido de proselitismos e efusões ingenuamente sentimentais.

Conforme observou Jane Miranda, autora do prefácio, o leitor “tem em mãos um material rico em vocabulário, capaz de proporcionar o conhecimento da língua tupi por meio de uma história lúdica que celebra a cultura indígena e o folclore brasileiro”. Já Mateus de Oliveira, na abertura do livro, escreve: “(...) a obra de Danilo Soares é uma mensagem importantíssima ao leitor a respeito da preservação, tanto do nosso meio ambiente quanto dos traços culturais dos povos originários. É um convite a conhecer melhor o mundo do tupi: o nosso mundo”.

E devo dizer que fiquei bastante lisonjeado por Danilo ter vertido para língua tupi o meu poema “Tamanduá I” **: “opá mba’é moranduba/ mba’éposyía mba’ea’anga resé:/ tamanduá soryb// tasybetá guabo nhe”.



Kuarasy no mundo tupi é convite para conhecer a língua

Guardem esse nome: Danilo Soares.

■ ■ ■ ■

A alentada bibliografia utilizada por Montgomery José de Vasconcelos já diz bem do quanto ele deseja recobrir as várias facetas de Augusto dos Anjos, poeta múltiplo, plural, universal e cósmico. Aliás, o interesse de Montgomery pela obra do paraibano já vem de longe, desde quando escolheu o poeta do Pau d’Arco para ser o corpus de sua dissertação de mestrado, defendida na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC), no ano de 1988: *A poética carnavalesada de Augusto dos Anjos*. Quem o orientou foi Gilberto Mendonça Telles, poeta, professor e crítico, autor de uma obra extensa, quer no âmbito da poesia, quer no da crítica, inclusive

do livro *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*, fonte de consulta obrigatória para todos quantos desejem inteirar-se de movimentos como o futurismo, o surrealismo, o modernismo de 22 etc.

De posse deste *A poética indomável de Augusto dos Anjos*, o leitor terá acesso a uma bibliografia consistente a propósito do autor do *Eu*, analisado sob a ótica de Bataille, de Emil Staiger, de Aristóteles, de Todorov etc. Também Mongômary, bem aparelhado teoricamente, presta um eficaz contributo na exegese dos poemas do *Eu*.

A editora do livro é a Diálogo Freiriano, Veranópolis, Rio Grande do Sul, 2026.

■ ■ ■ ■

Sentimentos, de Vilmar Fernandes de Souza, reúne poemas ditados pela emo-

ção. Poemas que bem expressam os desabafos e as circunstâncias de um eu lírico que busca se congraçar com o cotidiano das coisas simples, frugais, na medida em que articula um discurso centrado na alegria, na tristeza, na ansiedade, na angústia, enfim, no seu estar no mundo, submetido à “moenda dos dias”.

Segundo Vilmar, que é natural da cidade de João Pessoa, onde nasceu no ano de 1968, “a vontade de escrever surgiu pela necessidade de aprisionar as palavras”, o que lhe foi possibilitado, inicialmente, pelo cordel. Durante a pandemia, de acordo com o autor do livro publicado pela Ideia, em 2026, “começou a transformar alguns poemas prontos e criou outros”, resultando nesse livro que enfeixa cem poemas, todos — de conformidade ainda com Vilmar — de “leitura fácil e agradável”, convidando os leitores a interpretá-los a partir de suas vivências pessoais e coletivas.

Com *Sentimentos*, Vilmar aprofunda a sensibilidade já revelada nos poemas que vem publicando nas redes sociais.

* *Epopeia Editora, Liberdade, Minas Gerais, 2025, capa, diagramação: Anderson Costa. Jamylee Alves: pinturas da página 10 até a página 24. Daiane S. Barbosa: ilustrações da arte da capa e glossário. Lauana Moretz: revisão.*
** *Tudo é uma questão/ de peso e medida:/o tamanduá é feliz// com a boca cheia de formiga.*

CINEMA

Colegas e o herdeiro estreia hoje nos cinemas

Continuação da comédia premiada de 2012 reúne o elenco original

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Stallone queria ver o mar, Aninha queria um marido e Márcio sonhava em voar. Em viagem de aventura e muitas risadas, a história de três jovens com síndrome de Down ficou conhecida com o longa-metragem nacional *Colegas* (2012). De lá pra cá já se vão 14 anos, e agora Stallone botou na cabeça ser beneficiário legítimo do almirante Queiroz, falecido proprietário de um hotel em Punta del Este, no Uruguai. Com o mesmo espírito destemido de sempre, a comédia renova-se na continuação *Colegas e o herdeiro* (85 minutos; 12 anos), disponível nas telonas a partir de hoje em JP (confira os horários no “Em Cartaz”, pág. 12).

O produtor Rafael Yoshida contou, em coletiva, que o projeto teve seu início em 2017, mas só pôde ser filmado no segundo semestre de 2023. Participaram ainda da entrevista o diretor Marcelo Galvão, além de Ariel Goldenberg (Stallone), Breno Viola (Márcio), Gabriel Lazzari (Igor), Henrique Fernandes (Magrelo), João Vitor de Paiva Bittencourt (Duda), Rafaela Fon-



Foto: Divulgação/H2O Films

O novo filme volta a dar protagonismo a atores e personagens com síndrome de Down

tanetti (Fernanda), Luiza Godoi (Letícia), entre outros.

Para Galvão, revisitar a obra após tanto tempo foi algo desafiador — inclusive com menos dinheiro do que havia na filmagem de 2012. “*Colegas* é a comédia mais premiada do cinema brasileiro. Ao invés de querer bater tudo o que o *Colegas* bateu, eu resolvi ir para um outro lado, algo que aprendi fazendo o *Colegas*”, afirmou o diretor.

Na sequência, concede-se muito mais espaço para outras deficiências intelectuais já que, quando viajou o mundo com o primeiro filme, Galvão colecionou pedidos do público em fa-

vor da inclusão de personagens autistas em futuras produções. O diretor agregou ao elenco atores como Henrique Fernandes, que é autista.

“Quando a gente fala de preconceito acho que tem muito a ver com a falta de disposição; de você não conhecer essas pessoas, e por isso você cria uma imagem de algo que muitas vezes não é real. Minha ideia sempre foi expor eles; mostrar pra sociedade como eles são, como são divertidos, como são pessoas como a gente”, avaliou.

“Foi uma delícia voltar às telinhas”, afirmou Goldenberg. “O que mais adoro fazer é ci-

nema e mostrar o que sei fazer. E também abrir portas para as outras pessoas com deficiência entrarem no mercado artístico”, acrescentou. Emocionado, Breno Viola ressaltou: “Conviver com essas pessoas é algo novo, algo que se une como se fosse uma família. No *set* nem se fala; tem muita gratidão”.

Rafaela Fontanetti apontou suas percepções acerca das diferenças entre os dois filmes: “A diferença que a gente mostra no 2 é paixão, é amor, é mais emoção, mais aventura. Agora tá cheio de emoções. Agora me sinto da família *Colegas e o herdeiro*”.

As outras estreias de hoje

O FIM DA RUA

Estreia hoje em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

Anne Hathaway e Ewan McGregor são um casal que se vê (com os filhos e toda a sua vizinhança) transportados para a era dos dinossauros. Direção e roteiro são de David Robert Mitchell, vindo do cinema de terror.

A MORTE DE ROBIN HOOD

Estreia hoje em João Pessoa e Campina Grande.

Hugh Jackman interpreta um velho Robin Hood que, ferido em batalha, reflete sobre seu passado de violência e tem uma chance de redenção. Bill Skasgard e Jodie Comer estão no elenco; o roteiro e a direção são de Michael Sarnoski.

PATRULHA CANINA: UMA AVENTURA DINO

Estreia hoje em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

A equipe de resgate canina da série animada que estreou em 2013 estrela seu terceiro filme. Agora, os filhotes encontram uma ilha habitada por dinossauros e precisam protegê-la.

A SAGA CREPÚSCULO: AMANHECER – PARTE 1 E PARTE 2

Estreia hoje em João Pessoa e Campina Grande.

As reapresentações dos filmes da *Saga Crepúsculo* chegam à sua conclusão com a exibição dos dois últimos filmes na mesma semana. Bella e Edward casam-se, têm uma filha e enfrentam a batalha final.

EM BANANEIRAS

Projeto Cinema no Cenário celebra três anos

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Desde 2023, o Cinema no Cenário, mostra audiovisual realizada mensalmente na cidade de Bananeiras, no Agreste do estado, apresenta longas e curtas nordestinos, em sessões seguidas de debate com parte do elenco — geralmente, artistas paraibanos. Celebrando os três anos da empreitada, a edição de agosto do projeto traz a público, no sábado (15), *Terra devastada*, do diretor maranhense Frederico Machado. Após a projeção, haverá uma conversa entre a plateia e os atores Buda Lira e Zezita Matos. Será a partir das 19h, no Cenário Hostel & Hotel. A entrada é franca.

Lançado em 2025, *Terra devastada* é ambientado no interior do Maranhão, em meados da década de 1970, com signos dos faroestes. José (Bruno Goya) é um andarilho que chega para acertar contas com o passado: quando menino, viu sua família ser vítima de uma chacina e, agora, busca vin-

gança. Ele terá de enfrentar o impiedoso mandatário local (Lira) que oprime não somente os mais humildes como também a esposa (Zezita).

O crítico Bruno Carmelo, no portal *Meio Amargo*, assinala que o elenco e a direção dos atores são os maiores trunfos dessa empreitada. “Pode-se dizer que o senso de atmosfera continua presente: *Terra devastada* sabe criar tensão, equilibrando

meia dúzia de personagens principais, sem se esquecer durante tempo excessivo de nenhum deles”, cravou.

Buda Lira integrou o elenco dos filmes de Frederico Machado outras duas vezes: a primeira, em 2017, com *Lamparina da aurora*. Depois de *Terra devastada*, o paraibano esteve no ainda inédito *Nau de Urano*, que traz, ainda, o irmão Nanego Lira e Matheus Nachtergaele.

“Os filmes de Fred têm



Foto: Divulgação/Olhar Filmes

Buda Lira e Áurea Maranhão, em cena de Terra devastada

Crônica em Destaque

José Nunes
Jornalista | jnunes48@hotmail.com

Cultive o seu neto

Sinto necessidade de escrever uma crônica sobre os netos. Tomo emprestado o título de crônica de Carlos Drummond de Andrade, publicada na primeira edição da revista *Manchete*, edição de 26 de abril de 1952: “Cultive o seu neto”. O poeta mineiro fala da sensação de contemplar ao berço o neto recém-nascido, aconselhando-nos a cultivar os pequenos, porque “é a maneira mais discreta de envelhecer com ternura e dignidade”.

Temos assuntos diversos para escrever, basta olhar ao redor e nos jornais com seus temas palpitantes. Mas, para mim, o assunto maior, imperioso e suave, vem da convivência com os netos. Meninos e meninas, na idade de nove a 14 anos, são presepeiros e contagiam nossa casa.

Netos, eu os tenho. Por mais de uma década, eles povoam de luzes as nossas vidas, minha, da avó e, conseqüentemente, dos pais. A cada dia, com sorrisos e brincadeiras, crescem recebendo os saberes e os conhecimentos por nós repassados e que recolhemos dos antepassados, para bem viver na harmonia familiar.

Com os filhos tivemos as primeiras experiências, perpetuamos nossa existência, alegriamo-nos vendo-os desabrochando para a vida. Nos primeiros passos segurando nossas mãos, nas primeiras palavras balbuciadas, no primeiro dia na escola, quando vemos iniciar a longa caminhada até o diploma universitário. Tudo isso é motivo de elevados regozijos.

Depois vêm os netos, e como os desejamos! Recomendando que desejem netos, muitos. Olhando cada um, vemos a nós mesmos. A mão divina moldando os filhos de nossos filhos. Eles são plantas novas e colunas esculpidas pelas mãos santas como pilares do templo humano. Nos aceitam, do nosso modo, e ensinam muitas coisas, inclusive que não vale a pena brigar por banalidades, não se matar de trabalhar para acumular riquezas, porque tudo é efêmero. Trazem descanso aos olhos e nos afastam dos rios caudalosos. Nos fazem lembrar dos dias de outrora, das obras de nossas mãos, do tempo sem estar presente, junto dos nossos filhos.

Importa não ficarmos atrelados a regulamentos, ao jogo escravizador da vida, quando o sol e a chuva vêm com as riquezas perenes, porque a chuva e o sol dão a glória que nos assemelha aos contemporâneos.

Gostaria de contar histórias de Trancoso para meus netos, iguais às que ouvia na infância, dos reis e rainhas com seus belos castelos, suas aventuras. Desejo compor, para eles, versos luminosos. Mas não consigo expressar o pensamento devido à emoção. Para conhecimento das nossas origens, conto para os netos nossa história, repetindo o que falaram os ancestrais: que funções exerceram em nossa cidade e o que construíram. Também resumo as histórias de reis e de rainhas, e recebo abraços inocentes.

Quando nos sentimos vencidos pelo cansaço, nos lembramos das lições gratuitas dos netos, porque as dos filhos vão distantes. Estando ao redor dos netos, nos invade uma irresponsabilidade para com as obrigações adultas porque, em meio a todas obrigações, nossos pequenos nos convidam a temperar a vida com o sorriso e as inocentes estripulias. Façamos juntos essas mesmas estripulias com o senso responsável de adulto.

Cedo nos dão a noção da casa que temos. Descobrimos que a casa dos avós é feita para os netos.

Repito Drummond: “O neto é a redescoberta, não só da família, mas de nós mesmos”. O poeta de Itabira aconselhou: “Tendes netos”.

Outro dia, vendo o nascer do sol, Bernardo deu a melhor classificação que ouvi para a aurora. “Veja, vovô, o sol bebê”. Para os netos, já não cantamos as cantigas que moviam nossa imaginação: “Boi, boi, boi / Boi da cara preta / Pega esse menino que tem medo de careta”.

Temos necessidade dos netos porque são como fragrância para nós, criam ambiente alegre com carinhosos abraços. Trazem a brisa fresca para a paisagem da nossa velhice, o entardecer com seus raios sendo encobertos pelas colinas a distância.

Para cada pessoa que me lê, desejo netos. Se ainda não os têm, desejo filhos. Esperem os netos. Esperar é virtude a iluminar nossos passos.

PS.: 26 de julho é Dia dos Avós, quando a Igreja celebra o Dia de Santa Ana e São Joaquim, os pais da mãe de Jesus.

TEATRO

Peça aborda lembranças

Espetáculo Memórias turvas estreia hoje na mostra Made in Lima

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Quando um grupo de amigos decide confraternizar, as lembranças que o tempo teimou em apagar insistem em se fazer presentes. Mas as reminiscências nunca retornam da mesma forma. A premissa é do espetáculo *Memórias turvas*, que estreia hoje, às 19h30, no Teatro Lima Penante, em JP, na *Mostra Made in Lima*. Os ingressos pelo Sympyla (sympyla.com.br) custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia) — na bilheteria física, R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

Dirigida por Paulino Maia, a história trata sobre como as lembranças pessoais podem ser reconfiguradas a partir do luto, do silêncio e de certas imagens que nem sempre se deixam recordar com exatidão. De acordo com o diretor, a peça permeia tais emoções por meio de personagens que não correspondem a retratos literais de pessoas reais, embora convoquem arquétipos. “Eles lidam com rupturas, com

amizades, com reencontros e com essa necessidade urgente de dar sentido ao que ainda ficou guardado nessa memória”, descreve.

Para compor o elenco, a produção promoveu audições com um critério específico: os participantes precisavam ter mais de 60 anos, entre atores, atrizes e pessoas sem experiência prévia em teatro.

“Durante os ensaios, foi um processo bem de cocriação mesmo, porque era necessário verificar o que era confortável para eles e do que eles davam conta. O elenco, enfim, foi formado por um grupo bem plural e dedicado de duas atrizes e cinco atores; que uniu sensibilidade, mas que também encontrou uma poesia e uma crueza”, comenta Maia.

Memórias turvas é adaptada de obra homônima do dramaturgo Guilherme Peres. O convite para a montagem partiu da companhia Lampiarte. Com direção de arte a cargo de Lucas Braz, compõem o elenco Sérgio Silva, Rogério Reis, Gilvan Dutra, May

Chapiér, Jobson Ribeiro, José Ferreira e Thamara Duarte.

“Assim que li o texto, percebi que se tratava das cinco fases do luto. Cada um dos personagens guardava as memórias não só pelo que viveu com o personagem que faleceu, mas pelo que ainda fazia com que eles continuassem reunidos”, ressalta Paulino.

Para o diretor, o teatro Lima Penante ocupa lugar de extrema importância na trajetória da Lampiarte — *vide* o suporte da casa ao carro-chefe da companhia, o festival Bróduei Nordeste —, mas o valor simbólico da apresentação de *Memórias turvas* durante o *Made in Lima* guarda proporções artísticas ainda mais profundas: “O Lima Penante tem essa tradição cultural de abraçar todo mundo. Os estudantes da UFPB, mas também quem ama o teatro. O público vai com lembranças de bons espetáculos que assistiram no Lima e se reabastecem com essas novas histórias que a gente conta”.



Elenco interpreta personagens que simbolizam as fases do luto

Foto: Divulgação

ONDE:
■ TEATRO LIMA PENANTE
(Av. João Machado, nº 67, Centro, João Pessoa).

Cinema

Programação de 13 a 19 de agosto, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui., sex. e dom. a qua.: 14h, 16h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 11h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 11h20.

O FIM DA RUA (*The end of Oak Street*). EUA, 2026. Dir.: David Robert Mitchell. Elenco: Anne Hathaway, Ewan McGregor, Maisy Stella. Aventura/mistério. Nos anos 1980, boeiro inteiro é transportado para a era dos dinossauros. 1h39. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h45, 18h30; leg.: 16h, 21h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 19h15; sáb. e dom.: 14h15. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 16h45, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 19h, 21h. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 18h40. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 3D: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h10, 21h20.

A MORTE DE ROBIN HOOD (*The death of Robin Hood*). EUA/Reino Unido/Irlanda, 2026. Dir.: Michael Sarnoski. Elenco: Hugh Jackman, Bill Skarsgård, Katie Breen. Aventura/drama. Ferido em batalha, um veterano Robin Hood reflete sobre o passado violento. 2h02. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h40, 17h40; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h30, 21h45. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 18h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h30.

PATROLHA CANINA: UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol: The dino movie*). Canadá/EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/comédia/animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h15, 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: qui., dom., seg. e qua.: 13h30, 15h45, 18h, 20h20; sex., sáb. e ter.: 13h30, 15h45, 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 12h50, 15h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h15, 15h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h, 15h10. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 16h40, 18h25; sáb. e dom.: 14h50, 16h40, 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 16h40, 18h25; sáb. e dom.: 14h50, 16h40, 18h25. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h20, 17h10. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 14h45, 16h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: qui. e sáb. a qua.: 15h10, 17h10; sex.: 17h10.

REAPRESENTAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.:

Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thy Bergamim. Aventura/animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 11h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 11h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h15.

A SAGA CREPÚSCULO – AMANHECER: PARTE 1 (*The Twilight Saga: breaking dawn – part 1*). EUA, 2011. Dir.: Bill Condon. Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Anna Kendrick, Michael Sheen. Aventura/romance. O casamento e lua de mel dos jovens vampiros Bella e Edward trazem consequências inesperadas. 1h57. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: qui., sáb., seg. e qua.: 18h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: sáb.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. e seg.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui., sáb., seg. e ter.: 20h30.

A SAGA CREPÚSCULO – AMANHECER: PARTE 2 (*The Twilight Saga: breaking dawn – part 2*). EUA, 2012. Dir.: Bill Condon. Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Dakota Fanning, Michael Sheen. Aventura/romance. Os jovens vampiros Bella e Edward precisam defender sua filha de vampiros rivais. 1h55. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: sex., ter. e dom.: 18h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: sex. e ter.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: dom. e qua.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sex., dom. e ter.: 20h30.

ESPECIAL

CORTIS TOUR: PUT YOUR PHONE DOWN (*2026 Cortis Tour: put your phone down in LA: live wiewing*). Coreia do Sul, 2026. Dir.: não informado. Documentário/show. Registro de show da boy band de k-pop. 2h45. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 5: leg.: sex.: 20h.

KATSEYE: WILD HEARTS (*Katseye: wild hearts*). EUA, 2026. Dir.: Nadia Hallgreen. Documentário/show. Os bastidores da trajetória do girl group dos EUA. 1h20. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qui.: 19h; sáb.: 15h.

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição gratuita de filmes: **Que horas ela volta?** (qui., 13/8: 20h); **São Bernardo** (sex., 14/08: 18h30); **O homem do pau Brasil** (qui., 20/8: 16h; sex., 28/8: 20h20); **Últimas conversas** (sex., 21/8: 16h; sáb., 29/8: 18h); **O lobo atrás da porta** (sex., 21/8: 20h20; qui., 27/8: 20h20); **À hora e vez de Augusto Matraga** (sáb., 22/8: 18h; sex., 28/8: 16h). **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: até o dia 28/8. Entrada franca.

NIMRODS: A GREEN DAY COMEDY (*Nimrods: a Green Day comedy*). EUA, 2025. Dir.: Lee Kirk. Elenco: McKenna Grace, Keen Ruffalo, Mason Thomas, Jenna Fischer, Fred Armisen. Comédia. Banda atravessa o país para abrir um show do Green Day no ano novo. 1h42. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sex.: 21h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/terror. Cineasta fica obcecado com a

escolha da “*final girl*” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicosssexual. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 13/8: 20h20; sex., 14/8: 18h20; dom., 16/8: 19h30; qua., 19/8: 19h50; sáb., 22/8: 18h10; ter., 25/8: 16h30; sex., 28/8: 20h20; seg., 31/8: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sex. a qua.: 18h20. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 20/8: 19h45; sáb., 29/8: 19h45.

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Jodilsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 14/8: 15h30.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19. 1h28. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 14/8: 20h40; sáb., 22/8: 14h30; sáb., 29/8: 16h20.

BIA. Brasil, 2022. Dir.: Taciano Valério. Drama. Elenco: Veronica Cavalcanti, Everaldo Pontes. Estudante de doutorado investiga os direitos de expressão das mulheres e busca romper a estrutura básica do patriarcado. 1h11. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 18/8: 16h30; qui., 20/8: 19h (com debate); sáb., 22/8: 15h; qua., 26/8: 15h; sáb. 29/8: 16h20.

O BOLO DO PRESIDENTE (*Mamlaket Al-Qasab*). EUA, Catar, Iraque, 2026. Dir.: Hasan Hadi. Elenco: Baneen Ahmed Nayyef, Sajad Mohamad Qasem, Waheed Thabet Khreibat. Drama. No Iraque dos anos 1990, menina de nove anos deve levar para a escola um bolo celebrando o aniversário do presidente Saddam Hussein e teme represálias caso não o faça. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ (leg.): sex., 14/8: 20h20; dom., 16/8: 15h; ter., 18/8: 18h10; sáb., 29/8: 18h.

CORDÉLICOS: A ORIGEM DO CABRA DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia/animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. Sequência da série animada de 2021. 1h08. 10 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 15/8: 14h15; sáb., 22/8: 16h20.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA (*The chronology of water*). EUA/ França/ Letônia, 2025. Dir.: Kristen Stewart. Elenco: Imogen Poots, Thora Birch, Jim Belushi. Drama. Aspirante a nadadora olímpica tem vida de violência, abusos e drogas, mas supera tudo com a ajuda da escrita. 2h08. 18 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 15/8: 20h; sex., 21/8: 17h45.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 13/8: 18h30; sáb., 15/8: 15h; seg., 17/8: 18h10; dom.,

23/8: 15h30; ter., 25/8: 20h40; qui., 27/8: 15h; sáb., 29/8: 15h.

FUTURO FUTURO. Brasil, 2026. Dir.: Davi Pretto. Ficção científica. Elenco: Zé Maria, João Carlos Castanha, Carlota Joaquina. No futuro, homem amnésico embarca em jornada para descobrir sobre si depois de usar um dispositivo de IA. 1h26. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 15/8: 16h20; ter., 18/8: 20h20; qui., 20/8: 15h; sáb., 22/8: 16h30; sex., 28/8: 18h10; dom., 30/8: 15h.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/Canadá/Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo, Jon Bernthal, Florence Pugh, Marisa Tomei, Naomi Watts (voz). Aventura. Depois de um feitiço para todos o esquecessem, Peter Parker vive sozinho, combatendo o crime em Nova York como o Homem-Aranha. Mas a pressão desencadeia mudanças físicas, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h, 17h, 20h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h; leg.: 18h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: qui. e sáb. a qua.: 12h45, 15h50, 19h, 22h10; sex.: 12h45, 15h50, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h15, 16h20; leg.: 19h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 3D: leg.: 13h20, 16h30, 19h30, 22h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 2D: 13h40, 17h; leg.: 3D: 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 16h15, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 12h30, 15h30, 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 3D: 17h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 12h, 15h15, 18h45, 22h. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 14h40, 17h20, 20h. CINESERCLA TAMBÁ 5 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA TAMBÁ 6 (laser): dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 15h, 17h45, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h40, 17h20, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h15, 19h20. CINE GUEDES 3: dub.: qui. e sáb. a qua.: 3D: 15h, 18h; 2D: 20h45; sex.: 2D: 15h, 18h, 20h45. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 16h25, 19h30. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 20h45. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 3D: 15h, 18h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 17h35, 20h30; sáb. e dom.: 14h, 17h, 20h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 3D: 15h15, 21h; 2D: 18h10.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 15/8: 18h; seg., 17/8: 16h30; sex., 21/8: 20h20; dom., 23/8: 19h10; qui., 27/8: 20h20; dom., 30/8: 18h10.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mía Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, mas, pelo caminho, enfrenta criaturas míticas e deuses. Enquanto isso, sua esposa resiste às investidas dos pretendentes a seu lugar. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 17h20, 20h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h50, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 17h45, 21h15. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h10.

PEQUENAS CRIATURAS. Brasil, 2026. Dir.: Anne Pinheiro Guimarães. Drama. Elenco:

Carolina Dieckmann, Leticia Sabatella, Caco Ciocler. Em 1986, família muda-se para Brasília, mas a esposa é deixada para trás pelo marido numa viagem de negócios. Frustrada, ela lida com a adaptação à cidade desconhecida. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 16/8: 17h; qua., 19/8: 15h; sex., 21/8: 18h10; qua., 26/8: 18h30; dom., 30/8: 19h50; seg., 31/8: 20h20.

OS RUMINANTES. Brasil, 2026. Dir.: Tarsila Araújo e Marcelo Mello. Documentário. Em 1967, os cineastas Luiz Sergio Person e Jean-Claude Bernardet escreveram um roteiro de um filme radical, nunca filmado. 1h20. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 13/8: 17h; seg., 17/8: 15h; qua., 19/8: 17h; sex., 21/8: 16h30; ter., 25/8: 15h; qui., 27/8: 16h30; dom., 30/8: 16h40.

SIRÁT (*Sirát*). Brasil, 2026. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Núñez Arjona, Richard Bellamy. Drama. Pai e filho buscam parente desaparecida em rave no Marrocos. 1h54. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 15/8: 15h45; qui., 27/8: 16h.

TOY STORY 5 (*Toy story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/comédia/animação. A chegada de um *tablet* ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h15. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: sáb. e dom.: 14h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb. e dom.: 14h30.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado a 9 Oscars, incluindo filme, direção, atriz, ator coadjuvante, atriz coadjuvante e filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival de Cannes. Globo de Ouro de ator coadjuvante. 2h13. 14 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 13/8: 14h30; sáb., 29/8: 14h.

XICA DA SILVA. Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmar Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena, José Wilker. Drama. Escravizada se torna poderosa ao se tornar amante de negociante de diamantes no Brasil colônia. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 13/8: 15h; sáb., 15/8: 19h30; seg., 17/8: 19h40; sáb., 22/8: 20h10; sex., 28/8: 16h10.

Música

HOJE

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA PPGM-UFPB. Evento com concertos e palestras. **Quinta:** concerto em homenagem ao centenário de Geraldo Parente, com Isabella Perazzo (piano), Duo Umbuzeiro (violões), Ulisses Silva (viola), Luciano Carneiro (contrabaixo), Mário Angelov (piano), Monte Bellnap (violino), Isabel Villanueva (viola) e Andrea Carcano (piano). **João Pessoa:** SALA RADEGUNDIS FEITOSA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB). Quinta, 13/8, 20h. Entrada franca.

CONTROLE SOCIAL

Nova plataforma facilita denúncias

Sistema reúne manifestações de cidadãos e documentos comprobatórios de irregularidades na gestão pública

O Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), por meio da Diretoria de Tecnologia da Informação (Ditec), implantou, ontem, o Tramita Sociedade, novo sistema criado para facilitar o registro e o acompanhamento de manifestações dos cidadãos. A partir de agora, denúncias, pedidos de acesso à informação, reclamações, elogios e sugestões deverão ser encaminhados exclusivamente pela nova ferramenta, sem período de transição.

O Tramita Sociedade reúne serviços em um único ambiente eletrônico. Por meio do sistema, o cidadão poderá registrar sua manifestação, receber um número de protocolo e acompanhar o andamento, os documentos vinculados e as respostas disponibilizadas pelo tribunal.

Para acessar a plataforma, é necessário ter cadastro ativo no Siscad e utilizar

uma conta Gov.br de nível prata ou ouro. Depois, basta selecionar a opção Tramita Sociedade. O tribunal orienta que os dados cadastrais, especialmente nome, CPF, e-mail, telefone e endereço, estejam atualizados.

Regras

No caso das denúncias, os fatos devem ser apresentados de forma clara e acompanhados de documentos que possam auxiliar na análise. O cidadão poderá anexar dois arquivos em formato PDF: um com o texto da denúncia e outro reunindo os documentos que comprovem os indícios de irregularidades ou ilegalidades, conforme previsto no artigo 244, IV, do Regimento Interno do TCE-PB.

Cada arquivo poderá ter até 10 MB. Quando houver vários documentos comprobatórios, eles deverão ser reu-



Tramita Sociedade foi lançado pelo TCE-PB, por meio da Diretoria de Tecnologia da Informação

nidos em um único PDF.

O TCE-PB esclarece que não são admitidas denúncias anônimas nem pedidos de sigilo sobre a identificação do denunciante. A pessoa ou entidade denunciada somen-

te terá acesso aos autos após sua citação no processo.

Etapas

De acordo com o artigo 92, parágrafo único, da Lei nº 192/2024 (Lei Orgânica

do TCE-PB), os processos de denúncia tornam-se públicos após a análise da defesa, o julgamento ou o arquivamento. A partir desse momento, serão divulgados tanto o conteúdo da denúncia quanto a

identificação do denunciante. Ao enviar a manifestação, o cidadão declara estar ciente dessa condição.

Para solicitar acesso a uma informação pública, o cidadão deve apresentar o pedido de forma clara e objetiva, indicando qual informação deseja obter. Sempre que possível, é recomendável informar dados que facilitem a localização, como período, órgão, número do processo, documento ou assunto relacionado.



Pelo QR Code acima, acesse a ferramenta Tramita Sociedade

ALTA DEMANDA

Tribunal define esquema especial de plantão durante o período eleitoral



Servidores da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) e dos cartórios eleitorais cumprirão jornada de trabalho de sete horas diárias ininterruptas, no período de 15 de agosto a 30 de outubro, devido ao aumento da demanda de trabalho característico do período eleitoral, envolvendo atividades como registro de candidaturas, prestação de contas, propaganda eleitoral e processos judiciais.

Para os demais setores do TRE-PB, foi mantido o horário regular de expediente, das 7h às 14h, de segunda a sexta-feira. A decisão foi tomada pelo presidente do TRE-PB, o desembargador Márcio Muri-lo da Cunha Ramos, após análise da necessidade de adequação do funcionamento do tribunal ao calen-

dário das Eleições 2026. O horário segue o estabelecido pela Resolução nº 19/2025.

A decisão regulamenta o regime de plantão eleitoral na Secretaria do tribunal aos sábados, domingos e feriados. A medida tem como objetivo garantir a continuidade dos serviços essenciais durante o período eleitoral, com a definição de quantitativos máximos de servidores para as unidades que precisarão manter o atendimento.

Pela normativa aprovada, os plantões contarão com até um servidor da Diretoria-Geral (DG), um da Assessoria da Presidência (Aspre), dois da Corregedoria Regional Eleitoral (CRE), um de cada Assessoria dos Juízes-Membros, dois da Assessoria Jurídica Especializada de Segundo Grau, seis da Secretaria Judiciária e da Informação (SJI), dois da Secretaria de Administração e Orçamento e três da Secretaria de Tecnologia

da Informação e Comunicação (Stic).

A definição do regime de plantão considera a necessidade de assegurar a continuidade das atividades essenciais da Justiça Eleitoral, especialmente diante da possibilidade de demandas urgentes relacionadas ao processo eleitoral. Entre os serviços que exigem suporte contínuo, estão o processamento de ações de investigação judicial eleitoral (Aijes) e a análise de tutelas de urgência destinadas a coibir eventuais abusos de poder ou ilícitos eleitorais.

Jornada será aplicada aos servidores da Secretaria e dos cartórios, no período de 15 de agosto a 30 de outubro

TECNOLOGIA E CIDADANIA

MPPB articula ações institucionais em agendas no Brasil e no exterior

Membros do Ministério Público da Paraíba (MPPB) debruçaram-se em agendas de articulação institucional na última semana. As atividades aconteceram em Brasília (DF), Gramado (RS) e Flórida (Estados Unidos).

No compromisso internacional, o órgão foi representado por seu procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans. O chefe do MP estadual ministrou o painel “Tecnologia para aproximar MP da sociedade”, durante o Exopjud USA 2026 — evento que reuniu lideranças do sistema de Justiça da América Latina e convidados norte-americanos no Campus da University of Central Florida (UCF), em Orlando.

Leonardo Quintans falou aos participantes do encontro sobre a experiência da instituição paraibana, que tem buscado agilidade, eficiência e segurança para os seus sistemas de tecnologia. “O mundo, hoje, é digital. Não é mais uma opção ser digital ou não, estar conectado ou não. O cidadão que não estiver conectado, nos próximos tempos, será meio cidadão. E nós, o Ministério Público, o que vamos fazer para trazer essa pessoa para o campo da cidadania? Nós precisamos promover, na verdade, por nós, pelos governos e por toda a sociedade, para que ela tenha um letramento digital”, afirmou o procurador-geral de Justiça.

O painel teve a participação dos conselheiros do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Alexandre Magno Benites de Lacerda e Márcio Barra Lima, e dos procuradores-gerais de Justiça de Roraima, Fábio Bastos Stica; do Rio Grande do Norte, Gláucio Pinto Garcia; e de Mato Grosso, Rodrigo Fonseca Costa. O moderador foi

Ademir Piccoli — advogado, ativista de inovação e fundador e presidente do J.Ex, que oferece programas de educação e inovação a instituições de Justiça.

A programação do Exopjud USA 2026 contou, ainda, com debates sobre estratégias avançadas para garantir a segurança cibernética no sistema de Justiça; o papel das escolas judiciárias na preparação de futuros profissionais jurídicos para o mundo digitalizado; como a inteligência artificial generativa está revolucionando o campo da Justiça; tecnologias disruptivas; e o impacto de tecnologias emergentes na legislação.

Comitê administrativo

Em Brasília, o diretor administrativo do MPPB, Marcos Vinícius Cesário, foi escolhido para coordenar o Comitê de Políticas de Gestão Administrativa (CPGA) do CNMP. Ele comandará o órgão por um mandato de um ano. “É uma honra coordenar esse comitê, que representa uma posição de liderança estratégica na modernização, padronização e governança da área meio de todo o Ministério Público brasileiro”, declarou, após ser eleito para a função.

A votação ocorreu durante o 3º Encontro Nacional de Gestão Administrativa do Ministério Público, que teve como tema “CPGA 3.0: inteligência, inovação e impacto na gestão pública”. Na ocasião, unidades do MP brasileiro apresentaram boas práticas administrativas e de gestão. Também foram discutidos temas estruturantes para a administração das unidades ministeriais, como uso da inteligência artificial na elaboração de artefatos para contratações; elaboração, execução e controle do plano de

contratação anual; gestão de riscos nas contratações; e sustentabilidade.

Conselho

Em Gramado, aconteceu a sétima reunião ordinária do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE). Durante o encontro, foi aprovada uma iniciativa nacional em prol da população em situação de rua, que traz como lema “A rua não é escolha, o preconceito sim”. A ação foi apresentada pelo Grupo Nacional de Atuação do Ministério Público em Apoio Comunitário, Participação e Inclusão Sociais, e Combate à Fome (GNA-Social/CNPGE).

A campanha será veiculada de 17 a 23 de agosto, com peças que, sem romantizar a dura realidade de quem vive nas ruas, chamará atenção para necessidade de garantir dignidade para essas pessoas, visibilizando-as enquanto sujeitos de direitos.

Também foi aprovada na reunião a nota técnica do Grupo Nacional de Coordenadores Eleitorais (Gnace) sobre a possibilidade de permuta nacional entre membros dos Ministérios Públicos estaduais nos 90 dias anteriores e posteriores às eleições.

O procurador-geral Leonardo Quintans destacou que a participação nas reuniões do CNPG reforça a integração do Ministério Público brasileiro, uma vez que são debatidos temas de interesse institucional e aprovadas ações de caráter nacional. Ele ressaltou, ainda, a importância da aprovação da campanha A Rua Não é Escolha, o Preconceito Sim, por reafirmar o institucional com a dignidade humana e com a proteção das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

JUSTIÇA

STF ordena devolução de verbas

Ministro Alexandre de Moraes pediu que tribunais informem magistrados beneficiados por valores “exorbitantes”

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou que sete Tribunais de Justiça brasileiros suspendam o pagamento de salários em desconformidade com as limitações impostas pela Corte, bem como que os magistrados beneficiados devolvam as “verbas exorbitantes”. São alvo órgãos dos estados do Maranhão, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Paraná, Goiás e Rondônia.

Em sua decisão, proferida ontem, Moraes citou o trabalho da imprensa, que tem fiscalizado e noticiado pagamentos mensais a juízes que ultrapassam os limites estabelecidos pelo Supremo, neste ano, ao julgar ações sobre os chamados “penduricalhos” — pagamento de verbas indenizatórias além dos vencimentos normais.

Por entendimento do plenário da Corte, tais verbas não podem ultrapassar, em um mesmo mês, 70% do salário de um juiz, sendo 35% relativos ao adicional por tempo de serviço e outros 35% reservados para qualquer outra rubrica. Os ministros tam-



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Segundo a Corte, os chamados “penduricalhos” não podem ultrapassar, em um mesmo mês, 70% do salário de um juiz

bém listaram quais tipos de verbas podem ser consideradas legais, proibindo que os tribunais inovem na criação de indenizações aos magistrados.

Em decisões anteriores, Moraes, Dino, Mendes e também o ministro Cristiano Zanin, relatores de diferentes processos sobre o tema, determinaram que os tribunais

de todo o país enviassem informações para comprovar o cumprimento da decisão. Foi com base nesses dados que Moraes afirmou, na decisão de ontem, haver persistência no descumprimento das diretrizes do Supremo.

“Infelizmente, não obstante a clareza dessas diretrizes, identificam-se nos documentos enviados pelos Tribunais

de Justiça inúmeras verbas pagas em desacordo, tais como: auxílio assistência pré-escolar; licença compensatória; licença compensatória (difícil acesso); turma recursal; diferença gratificação de diretor de fórum; gratificação mesa diretora; auxílio mudança; auxílio adoção; 20% final carreira; gratificação indenizatória função adminis-

trativa; gratificação acúmulo distribuição; gratificação de acúmulo distrital; gratificação — grupo de metas; gratificação — coordenações especiais; gratificação presidente, vice-presidente e corregedor; entre outras”, listou o ministro.

Moraes determinou que os tribunais enviem, em 72 horas, a lista dos magistrados

beneficiados por pagamentos fora das diretrizes do Supremo. A decisão estabelece, ainda, que tais juízes devolvam imediatamente qualquer valor recebido que esteja acima dos limites estabelecidos pela Corte.

Os presidentes dos tribunais envolvidos têm cinco dias para comprovar a suspensão de qualquer pagamento fora dos limites criados pelo Supremo.

Casos

Na decisão de ontem, Moraes listou diversos casos que chamaram a atenção do Supremo, incluindo a previsão de que um magistrado do Maranhão recebesse mais de R\$ 3,2 milhões em 12 parcelas, a título de verbas rescisórias. Outros 300 magistrados do estado receberam ao menos R\$ 100 mil na folha de abril.

No Distrito Federal, uma única magistrada recebeu R\$ 490 mil em maio, enquanto outra juíza, no Rio de Janeiro, recebeu R\$ 202 mil. No Rio Grande do Norte, o mesmo magistrado recebeu R\$ 554 mil, em abril, e R\$ 544 mil, em maio. Já em Rondônia, 90% dos magistrados do Tribunal de Justiça receberam acima de R\$ 100 mil em abril.

BRASÍLIA

Deputados e Amorim divergem sobre atritos entre Brasil e EUA

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Deputados da oposição e o assessor especial da presidência da República, o embaixador Celso Amorim, divergiram na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, ontem, sobre os atritos recentes nas relações bilaterais entre Brasil e Estados Unidos (EUA).

De um lado, Amorim argumentou que as ações dos EUA contra o Brasil, como o recente tarifaço, têm motivação política. Segundo ele, a Casa Branca, sob a liderança de Donald Trump, tenta subordinar a América Latina aos interesses do país norte-americano. “O presidente Lula tem sido firme em reiterar que não aceitaremos que medidas unilaterais

sejam utilizadas como pretexto para relativizar a soberania nacional ou impor constrangimentos econômicos para o nosso país”, destacou.

O embaixador citou vídeo publicado pela diplomacia estadunidense, na última terça-feira (11), no qual afirma que a dominação dos EUA sobre a América Latina não deve ser questionada. “Quem tiver visto o vídeo que foi divulgado, ontem, pelo Departamento de Estado, e lido pelo embaixador dos EUA no Panamá, verá que o que se quer fazer justamente é relativizar a soberania dos países latino-americanos em geral. Inclusive, naturalmente, o Brasil”, completou.

De outro lado, parlamentares da oposição tentaram responsabilizar o Governo do Brasil pelas ações do governo Trump, como sustentou o presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Luiz Philippe de Orleães e Bragança (PL-SP). “A atual conversão do Brics em uma linha de frente anti-ocidental demonstra um padrão sistemático de anti-americanismo, que priorizou o debate retórico e a vaidade pessoal em detrimento do pragmatismo comercial estratégico do Estado brasileiro”, afirmou o parlamentar.

O Brics é um grupo político e econômico formado por grandes países emergentes. Entre eles, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Os membros do Brics costumam negar ser um grupo anti-ocidental, citando inclusive a participação da Índia, país historicamente próximo dos EUA.

O deputado Luiz Philippe ainda pediu que o governo brasileiro “destrave” a con-

cessão do visto diplomático ao indicado pela Casa Branca para ser embaixador no Brasil, de Daniel Pérez. A demora levou os EUA a cancelar o visto da embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luíza Viotti.

Já o deputado Marcel Van Hatten (Novo-RS) sustentou que houve uma “agressão à soberania dos EUA” por parte do Brasil devido, entre outros motivos, ao bloqueio de contas de empresas estadunidenses no caso do processo envolvendo a rede social X, que se negou a cumprir decisões judiciais do Brasil. “O que nós estamos vendo é uma agressão brasileira à soberania americana. Dizer que o tarifaço não tem relação com o que o Brasil está fazendo com os EUA é maquiagem os fatos”, sustentou.

Celso Amorim rebateu a tese de que os atritos com a Casa Branca teriam razões ideológicas. Segundo o embaixador, o Brasil está aberto a negociar com qualquer governo, independente das posições políticas. Ele acrescentou que o Governo Federal decidiu não conceder vistos diplomáticos a representantes estrangeiros, de qualquer país, até as eleições de outubro. Ele classificou como “bizarria” a divulgação do indicado para embaixador dos EUA no Brasil antes de o Itamaraty aceitar o pedido, o que contraria os tratados internacionais. “Os EUA ficaram mais de um ano e meio sem embaixador aqui depois que saiu a embaixadora do governo [Joe] Biden. Ficava aqui um encarregado de negócios [dos EUA]. De repente, na proximidade das eleições, às pressas, sem



Fotos: Vicius Loures/Câmara dos Deputados

Debate ocorreu durante reunião da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal

o nosso consentimento, quem creditar outro embaixador”, comentou.

Para o governo brasileiro, existe uma tentativa de Donald Trump de interferir nas eleições brasileiras.

Facções criminosas

Celso Amorim foi convidado à Comissão de Relações Exteriores da Câmara para comentar, entre outros assuntos, a decisão dos EUA de classificar as facções criminosas do Brasil como organizações terroristas. O assessor presidencial explicou que a medida não pode ser descontextualizada das ações recentes da Casa Branca e do momento que o mundo vive. Para o Planalto, a decisão pode ser usada como pretexto para intervenções externas no Brasil, inclusive militares. “Não se pode ignorar que determinadas interpretações extremas da classificação como terrorista ou narco-

terrorista já foram utilizadas para justificar operações de força em outros contextos internacionais”, defendeu.

Para Amorim, a classificação pode ser manipulada geopoliticamente para interferir nos assuntos internos do Brasil e, por isso, o governo brasileiro tem se posicionado contra essa designação por parte da Casa Branca. “De acordo com a lei americana, o fato de ser classificada como terrorista, dá poder aos EUA para agir militarmente. Não falo nem só da Venezuela, mas mesmo os mais de 200 [indivíduos] que morreram em operações no Pacífico e no Caribe, e sem nenhuma preocupação sequer de prova”, disse, referindo aos ataques dos EUA contra lanchas e embarcações alegando, sem provas, tratar-se de tráfico internacional de drogas.

Pelo outro lado, a oposição defendeu a posição norte-americana sobre as facções

no Brasil e criticou o governo por se opor à decisão do governo Trump, como sustentou o deputado General Girão (PL-RN). “Existe um medo de que as forças especiais americanas entrem aqui no Brasil para pegar os criminosos que estão associados aos terroristas”, justificou o parlamentar.

Amorim rebateu que soberania é o próprio Brasil combater o problema. “Não é chamar ou permitir que venha um russo, americano ou um chinês fazer isso”, respondeu. O embaixador ainda lembrou que a designação das facções como terroristas pode trazer prejuízos econômicos para o país, e que é “total” o desejo do governo de combater o crime organizado. “Agora, nós não queremos de maneira alguma subordinar a nossa soberania à presença de outros países. Nem da China, nem dos EUA, nem da Rússia, nem de nenhum deles. Isso aqui é uma questão brasileira”, pontuou.



“**Nós não queremos, de maneira alguma, subordinar a nossa soberania à presença de outros países**”

Celso Amorim

APÓS FISCALIZAÇÃO

Discord tem serviço suspenso no país

Empresa tem três dias para cumprir determinação e, para voltar, deve adotar medidas de proteção a menores de 18 anos

Alex Rodrigues
Agência Brasil

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou, ontem, que a empresa Discord, dona do aplicativo de comunicação do mesmo nome, suspenda a função de transmissões ao vivo e compartilhamento de vídeos no Brasil.

A companhia tem até três dias para cumprir a determinação, que tem caráter preventivo e deverá ser respeitada até que a empresa comprove a adoção de medidas para proteger crianças e adolescentes. A empresa pode recorrer da decisão em até 10 dias úteis.

Segundo a agência, o objetivo da medida é frear episódios de violência e a coação de menores de 18 anos de idade, como o registrado em 22 de julho, quando uma adolescente de 13 anos, moradora de Naviraí (MS), foi induzida a tirar sua própria vida durante uma *live* transmitida em tempo real por canais do Discord.

O suicídio da adolescente foi alvo da Operação Lívia, deflagrada pela Polícia Civil de Mato Grosso do Sul e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública para aprofundar as investigações sobre uma suposta organização criminosa suspeita de atrair crianças e adolescentes para comunidades virtuais, onde eram submetidos a coerção psicológica e convencidas a praticar atos

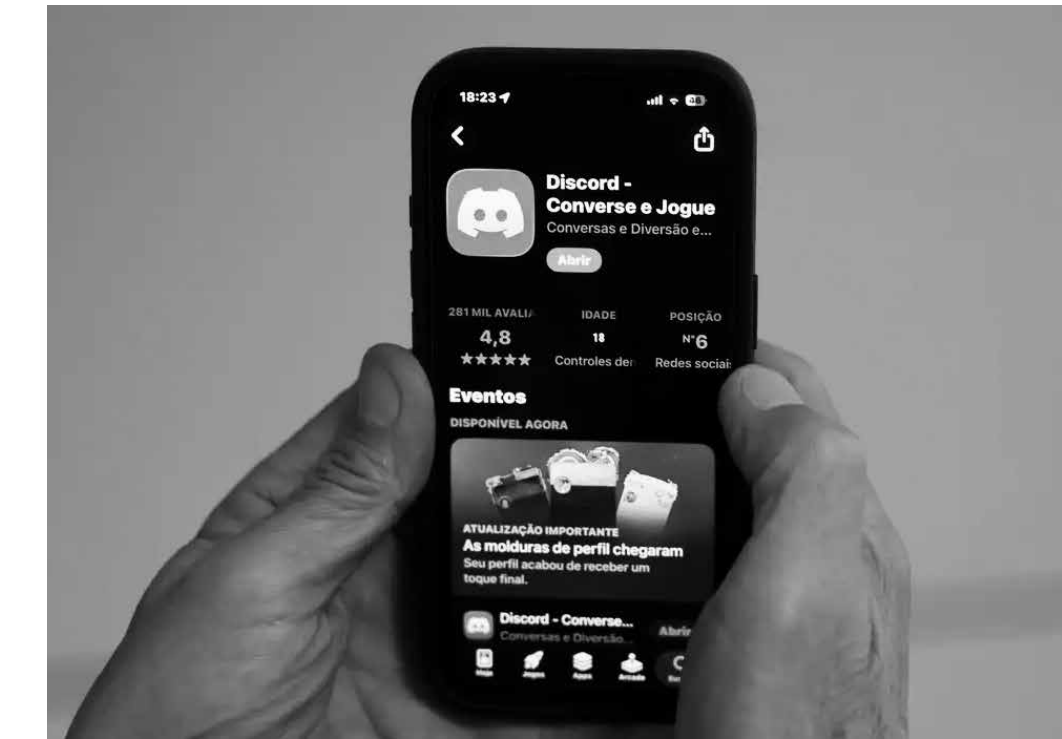


Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

ANPD reforça que a plataforma teve apenas a funcionalidade Go Live suspensa

de violência extrema contra animais (principalmente gatos), desafios de automutilação e até o autoextermínio.

Cinco adolescentes com idades entre 13 e 17 anos foram apreendidos e um homem de 18 anos foi detido durante a primeira fase da Operação Lívia. Também foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão em mais quatro estados além do Mato Grosso do Sul: Ceará, Minas Gerais, Pará e Rio de Janeiro, onde a ação contou com a colaboração de policiais civis locais.

Suspensão

Motivada pelo suicídio da adolescente, a ANPD instaurou, na última sexta-feira (7), um processo de fiscal

ização contra a plataforma, com o objetivo de apurar indícios de falhas na proteção aos usuários, principalmente a crianças e adolescentes.

Em nota divulgada no fim da manhã de ontem, além de anunciar a decisão de determinar que a empresa suspenda preventivamente suas transmissões ao vivo, a agência afirmou ter identificado “falhas na implementação de medidas estruturais e de procedimentos para prevenir e combater violações graves”.

“A medida cautelar de suspensão da funcionalidade de *lives* foi determinada pela Superintendência de Fiscalização (SFI-ANPD) em função de evidências robustas de que a empresa não adotou medidas razoáveis

para prevenir e mitigar riscos de acesso, exposição, recomendação ou facilitação de contato com conteúdos ou práticas que representem graves violações de direitos de crianças e adolescentes no âmbito do seu serviço, sobretudo indução, incitação, instigação ou auxílio à violência, à automutilação e ao suicídio”, detalhou a agência.

O órgão reforçou que a plataforma não está sendo bloqueada. “O que a medida preventiva suspende é a funcionalidade Go Live, utilizada para transmissões ao vivo em servidores fechados”, acrescentou a ANPD, garantindo ter reunido “elementos suficientes que justificam a necessidade dessa ação emergencial”.

Ainda de acordo com a agência, a função Go Live “tem sido reiteradamente usada para a prática de crimes graves, colocando em risco a integridade física e mental dos menores de 18 anos”.

“Pela arquitetura técnica adotada, o Discord não tem acesso ao conteúdo das transmissões de vídeo enquanto elas ocorrem, o que inviabiliza a utilização, no âmbito do servidor, de mecanismos de análise do conteúdo audiovisual e detecção em tempo real de violações. A plataforma depende de sistemas automatizados falhos e de denúncias dos próprios participantes desses ambientes voltados à prática dessas violações”, prossegue a ANPD.

A medida cautelar não impede que outras sanções sejam adotadas no curso do processo de fiscalização instaurado na última sexta-feira. No âmbito administrativo, caso sejam constatadas irregularidades, a agência pode determinar medidas corretivas e aplicar sanções previstas no ECA Digital (Lei nº 15.211/2025), que incluem multa de até R\$ 50 milhões por infração.

Diálogo

Consultada, a empresa reafirmou em nota o compromisso com a segurança de seus usuários. “O Discord mantém um diálogo contínuo com as autoridades brasileiras, incluindo o Ministério da Justiça, e tem atuado de forma

proativa ao reportar [denunciar] indivíduos às autoridades policiais brasileiras, contribuindo para operações que resultaram em prisões”, informou o Discord.

Mantendo o teor das notas já divulgadas, a plataforma afirmou que “não tolera grupos ou indivíduos que promovem ou incentivam a violência [...] e que conta com equipes dedicadas a desarticular esses grupos, remover conteúdos que violem as políticas e tomar medidas contra os responsáveis por essas condutas”.

A plataforma disse, ainda, esperar dar continuidade ao diálogo com os formuladores de políticas públicas no Brasil “para promover uma experiência *on-line* mais segura para todos os usuários, em toda a *internet*”. A empresa acrescentou que está cooperando com as autoridades policiais na investigação do suicídio da adolescente de Naviraí.

“O Discord investigou um servidor privado no qual acredita-se que indivíduos envolvidos em atividades criminosas tenham incentivado a automutilação [da jovem] e o desativou antes da morte da adolescente. O acesso ao servidor privado dependia de convite e não podia ser encontrado por outros usuários [da plataforma]”, finalizou o Discord, atribuindo às suas denúncias e ações a identificação e consequente detenção de “extremistas violentos”.

NOS EUA

AGU defende arquivamento de processo contra Moraes

André Richter
Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou, ontem, que pediu à Justiça dos Estados Unidos o arquivamento do processo movido, pelas redes sociais Rumble e Trump Media, contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na petição enviada à Justiça da Flórida, a AGU, que faz a defesa do ministro, sustenta que a própria lei norte-americana reconhece a imunidade e a soberania de Estados estrangeiros perante os tribunais dos Estados Unidos.

A AGU também argumentou que as decisões de Moraes foram referendadas pela Primeira Turma da Corte, formada por cinco ministros.

Rumble e Trump Media acusam Moraes de determinar a suspensão de perfis de brasileiros que moram nos Estados Unidos, entre eles o blogueiro Allan dos Santos. As medidas foram determinadas porque os alvos são acusados de ataques antidemocráticos contra o Supremo.

Notificação

Em maio deste ano, a Justiça norte-americana determinou que Moraes seja intimado por *e-mail* para se defender no processo.

A medida foi tomada após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negar um pedido do Rumble para notificar Moraes por meio de uma carta rogatória, instrumento jurídico usado para notificar quem mora no exterior. Por lei, cabe ao STJ autorizar esse tipo de procedimento.

PRESCRIÇÃO REJEITADA

STJ: Crimes de Maio são grave violação

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

Por maioria dos votos, os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceram os chamados “Crimes de Maio” como grave violação de direitos humanos e votaram contra a prescrição dos pedidos de indenização referentes a esse caso, que trata de um massacre ocorrido no estado de São Paulo, em maio de 2006, e acarretou o assassinato de pelo menos 545 pessoas. Muitas dessas mortes tinham indícios de execução.

No julgamento realizado ontem, a maioria dos ministros acompanhou o voto do relator, o ministro Teodoro Santos, que considerou que, por se tratar de um caso de violação de direitos humanos, devem prevalecer as regras de tratados internacionais, que impedem a aplicação da prescrição.

Com isso, os ministros entenderam que ainda há tempo para o Estado brasileiro ser condenado a indenizar as vítimas ou as famílias das vítimas desse episódio.

A ação havia sido proposta pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública de São Paulo. Com esse resulta-



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Massacre levou a mais de 500 mortes no estado de São Paulo em 2006

do, a ação agora vai retornar ao Tribunal de Justiça de São Paulo, para que seja julgado o mérito da ação civil pública que pede a responsabilização do Estado por esse episódio.

Decisão histórica

Para a Conectas e o Movimento Independente Mães de Maio, que atuam no processo como *amici curiae*, essa decisão representa um marco jurídico ao definir que a responsabilização civil do Estado por essas violações é imprescritível, abrindo caminho para medidas de reparação às vítimas e seus familiares.

Em entrevista à Agência Brasil, a advogada Caroli-

ne Leal, da equipe de litígio estratégico da Conectas, comentou a importância desse julgamento.

“Esse é um julgamento histórico. Tenho que ressaltar que não foi um julgamento unânime, mas a gente teve uma maioria que reconheceu os Crimes de Maio como uma grave violação dos direitos humanos e que a imprescritibilidade desses crimes acontece não só no período da ditadura, como também no período democrático”, afirmou.

Segundo a advogada, esse julgamento do STJ “definiu o futuro da reparação para graves violações de direitos humanos”, além de re-

forçar que o Estado Democrático de Direito não pode reduzir a proteção da vida, batendo a tese de que só poderiam ser imprescritíveis os crimes ocorridos durante a Ditadura Militar.

Os Crimes de Maio

Os Crimes de Maio foram uma série de ataques realizados pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) seguida por uma grande retaliação policial que resultou em mais de 500 mortos em todo o estado de São Paulo. Grande parte dessas mortes ocorreu com indícios de execução praticada por policiais. Esse episódio completou 20 anos em maio passado.



Foto: Raíla Neddermeyer/Agência Brasil

Advocacia-Geral da União faz a defesa do ministro brasileiro

“RESPOSTA SIMÉTRICA”

Putin adverte sobre confisco de navios

Em visita a cruzador lança-mísseis, presidente disse que reação acontecerá onde considerar necessário e oportuno

Agência EFE

A Rússia responderá “simetricamente” ao confisco dos navios de sua frota-fantasma por parte da União Europeia (UE) e do Ocidente, onde considerar necessário, segundo advertiu, ontem, o presidente russo, Vladimir Putin, durante uma visita a um cruzador lança-mísseis da Frota do Pacífico.

“Seremos obrigados a responder simetricamente. E não apenas nos mesmos mares em que planejam seus ataques, mas onde considerarmos necessário e oportuno, em qualquer lugar, incluindo a zona de responsabilidade da Frota do Pacífico”, disse Putin durante seu discurso, transmitido pela televisão pública russa.

No âmbito da visita realizada ao cruzador lança-mísseis Varyag, nau-capitânia da Frota do Pacífico da Marinha russa, para inspecionar as manobras navais dessa agrupação, como parte de uma viagem de trabalho pela Sibéria e pelo Extremo Oriente, Putin chamou a atenção para as recentes decisões da UE.

“Alguns governos, em violação do Direito Marítimo Internacional, buscam limitar a movimentação dos navios dos nossos operado-



Foto: Gavril Gligorov Kremlin/Pool

Presidente russo chamou de violações do Direito Marítimo Internacional as sanções aplicadas por países da União Europeia

res econômicos, quero enfatizar, civis. Recentemente, tiveram a ideia de requisitar nossos navios e vender os bens roubados, o que não é nada além de pirataria e saque”, sustentou.

O comandante da Frota do Pacífico, o almirante Viktor Liina, respondeu ao líder russo que a agrupação naval sob seu comando “conta com forças para deter navios

dos países não amigáveis e sua frota-fantasma [...]. Estamos prontos para começar o cumprimento de tais missões”.

“Sanções injustificadas”

A bordo do cruzador, Putin inspecionou — vestido com o uniforme da Marinha de Guerra russa — as manobras navais dessa agrupação, que qualificou como “neces-

sárias tanto para manter a preparação de combate da frota quanto para proteger os interesses do país e sua segurança na região da Ásia e do Pacífico”.

Além disso, assinalou que esses tipos de exercícios navais são importantes não apenas para a Marinha russa, “mas para aperfeiçoar todo o componente militar da Rússia nesta região”, particular-

mente com a inclusão das experiências adquiridas pelo Exército russo na guerra na Ucrânia. “Não há missão de combate que a infantaria de marinha da Frota do Pacífico não possa assumir”, destacou, ao indicar que “estão preparados para qualquer tarefa”, e ressaltou a participação dessas unidades no front da Ucrânia.

Além disso, alertou que

o potencial de conflito na região da Ásia e do Pacífico cresce devido aos esforços realizados pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para se “infiltrar”.

“Instalam e se preparam para a instalação de novos sistemas de armas, que geram ameaças para o nosso país”, indicou.

Além disso, referiu-se ao vizinho Japão, que, “com o argumento dos acontecimentos na Ucrânia, sem se aprofundar nos motivos deste conflito, impôs sanções injustificadas contra o país”.

“Gostaríamos de compreender a posição do Japão. Não ameaçamos o Japão. Não temos absolutamente nenhuma reclamação contra eles”, disse, ao mencionar que Tóquio incluiu recentemente a Rússia em sua doutrina militar entre suas principais ameaças.

Por fim, lembrou que o Japão, com o qual a Rússia não assinou um tratado de paz após oito décadas do fim da Segunda Guerra Mundial, “tem disputas territoriais” com seu país. “Refiro-me às ilhas Kurilas. Mas isso está fixado em documentos internacionais, é uma realidade estabelecida pelos resultados da Segunda Guerra Mundial”, declarou.

EM RAMALA

Exército de Israel detém mais um repórter palestino

Agência EFE

As forças militares israelenses prenderam, ontem, o jornalista palestino Mohamed Awad, em Beitunia, perto de Ramala, no centro da Cisjordânia. A denúncia foi feita pelo Clube dos Prisioneiros Palestinos, organização que defende os direitos dos detidos.

A agência oficial de notícias palestina Wafa informou que militares israelenses revistaram a casa de Awad, onde o prenderam. Canais palestinos, como a Rede de Notícias Quds, divulgaram vídeos de sua prisão, nos quais é possível ver os soldados levando-o com os olhos vendados e as mãos amarradas nas costas com uma abraçadeira de plástico.

“O número de jornalistas detidos em prisões israelenses chega a aproximadamente 40, após a prisão do repórter Mohamed Awad em Ramala esta manhã”, afirma o comunicado divulgado pelo Clube dos Prisioneiros Palestinos.

Awad, fotojornalista, colaborava com diversos veículos de imprensa, entre eles a agência AFP. Consultado pela Agência EFE sobre o motivo da prisão, o Estado de Israel ainda não se pronunciou a respeito.

Em declarações ao jornal *Al Araby Al Jadeed*, a família de Awad afirmou que os militares bateram violentamente na porta da casa antes de entrar e efetuar a prisão. Também disseram que o repórter já havia sido retido por soldados há um mês, junto a outros jornalistas, em um posto de controle militar na estrada, até serem liberados meia hora depois.

Entre os jornalistas palestinos em prisões israelenses, há cinco mulheres, especificou o Clube dos Prisioneiros. No total, Israel prendeu mais de 250 jornalistas palestinos desde 7 de outubro de 2023, quando intensificou suas incursões na Cisjordânia e lançou a ofensiva em Gaza em resposta aos ataques do Hamas ao seu território.

O Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ) calcula em 207 o número de jornalistas mortos na Faixa de Gaza em ataques israelenses, enquanto dois repórteres morreram sob custódia em prisões de Israel.

Dos jornalistas raptados por Israel no momento, 19 estão sob o regime de “detenção administrativa”, aplicado na Cisjordânia e pelo qual as autoridades mantêm os presos por períodos renováveis indefinidamente, sem acusações formais nem julgamento.

Nos casos em que as acusações são apresentadas, denuncia o Clube dos Prisioneiros, Israel costuma acusar os repórteres palestinos de crimes de incitação.

COM A ESPANHA

Marrocos avalia suspender acordo de extradição

Agência EFE

O governo de Marrocos avalia suspender a aplicação do acordo de extradição com a Espanha alegando problemas na entrega de pessoas procuradas pelos tribunais marroquinos, disse, ontem, o ministro da Justiça marroquino, Abdellatif Ouahbi.

“Estamos debatendo agora no Ministério da Justiça a possibilidade de suspender a aplicação do acordo de extradição entre Marrocos e Espanha”, declarou Ouahbi.

O ministro disse que, quando Marrocos solicita à Espanha a entrega de uma pessoa, ela é detida inicialmente, mas que, uma vez verificada sua identidade e fixada uma data para a transferência, as autoridades marroquinas enviam agentes de segurança para assumir sua custódia e, às vezes, a entrega não se concretiza.

“Eles nos dizem que a pessoa estava em liberdade”, afirmou Ouahbi, que considerou esse tipo de situação “incompreensível”, embora não tenha detalhado casos específicos em que isso tenha ocorrido.

“Nós também aplicamos o mesmo procedimento, ao mesmo tempo em que entregamos todas as pessoas cuja entrega é solicitada pelos espanhóis”, afirmou.

O ministro cobrou da Espanha que trate “com seriedade” os procedimentos de extradição e advertiu que Marrocos não aceita mais o início de operações de entre-



Foto: Reduan/EFE

O ministro advertiu que Marrocos não aceita mais operações de entrega que não são executadas

ga que no fim não são executadas.

“Não podemos enviar nossos agentes para receber as pessoas cuja entrega é solicitada e depois isso não acontecer sob o argumento de que elas não compareceram no horário previsto para a partida do avião no aeroporto”, explicou.

Ouahbi acrescentou que Marrocos tampouco está disposto a aceitar descumprimentos nos procedimentos de repatriação.

“Se a Espanha não quer respeitar os procedimentos de entrega nem os procedimentos de repatriação, podemos suspender estes acordos”, concluiu.

A declaração do ministro da Justiça de Marrocos ocorre no contexto do que ele considerou como um atraso por parte das autoridades espanholas na repatriação de menores marroquinos não acompanhados que entram na Espanha de forma irregular.

■ Ouahbi salientou que seu país também não está disposto a aceitar o descumprimentos nos procedimentos de repatriação

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 5 de agosto de 2026					IPCA do IBGE (em %)	
14%	R\$ 1.621	+0,36%	+0,19%	+0,25%	Julho/2026 0,07	167.491,06 pt
		R\$ 5,179	R\$ 5,968	R\$ 7,005	Junho/2026 0,16	
					Maio/2026 0,58	
					Abril/2026 0,67	
					Março/2026 0,88	-0,23%

EM JOÃO PESSOA

35% das vendas de imóveis têm foco em investimento

Busca por rentabilidade transforma o perfil dos clientes e a corretagem

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Nos primeiros cinco meses do ano, 35,4% dos imóveis vendidos em João Pessoa tinham perfil predominantemente voltado para investimento. No acumulado de 2025, essa participação foi de 38,6%. São *studios* e apartamentos de apenas um dormitório, comprados para obtenção de renda com locação ou para valorização patrimonial. De janeiro a maio, foram vendidas 76 unidades de menor metragem com preço médio de R\$ 453 mil. A busca por esses espaços compactos tem alterado a paisagem urbana e aproximado o trabalho dos corretores da lógica dos assessores de investimentos.

As informações são do *Índice Creci 360º*, pesquisa criada pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Paraíba (Creci-PB) para acompanhar o desempenho do mercado imobiliário do estado. O levantamento monitora mais de 7,6 mil unidades de 170 construtoras e produz indicadores sobre valor do metro quadrado, volume de vendas, velocidade de comercialização dos empreendimentos e tendências de oferta e demanda. Os dados revelam uma presença cada vez maior do investidor no mercado imobiliário da capital e ajudam a explicar mudanças no perfil da atuação dos corretores.

Para Werton Oliveira, atual presidente do Conselho Regional de Economia da Paraíba (Corecon-PB) e economista-chefe do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), cada vez mais, o trabalho dos corretores de imóveis tem se transformado para ser uma ligação importante com o dinheiro de fora do estado. “O corretor deixou de atuar apenas na venda do imóvel e passou a ser um grande agente de atração de investimentos. O *marketing* digital desses corretores acaba funcionando também como uma vitrine econômica para o estado”, afirma.

Entre os profissionais que fazem parte dessa mudança, está o corretor Gustavo Galindo, fundador da Núcleo Imobiliária. Há 16 anos no mercado, ele atua exclusivamente na faixa dos bairros mais valorizados da região, que vai do Altiplano a Cabedelo. Ele trabalha com dois perfis distintos de produto: imóveis residenciais a partir de R\$ 500 mil e os compactos voltados para investimento, com preços a partir de R\$ 300 mil.

Atuando no nicho mais concorrido do estado, Galindo relata que o corretor passou a disputar espaço com bancos, corretoras e fundos de investimento na decisão de onde o



Negociações imobiliárias alcançaram R\$ 1,23 bilhão, de janeiro a maio, na capital

cliente vai aplicar seus recursos.

“O conhecimento do mercado financeiro é muito importante, porque é o mercado [financeiro] que disputa o dinheiro que está no bolso do cliente do mercado imobiliário”, argumenta Galindo. Para ele, hoje, o profissional precisa compreender conceitos que, até pouco tempo, não faziam parte do cotidiano da corretagem. “Se chega um cliente que diz que está com uma aplicação durante tanto tempo, de determinado valor, o corretor tem a obrigação de saber se aquela informação é procedente, se existe aquele tipo de aplicação e até mostrar para o cliente a diferença que seria se ele estivesse aplicando no mercado imobiliário”.

Essa faixa crescente de imóveis para investimento fica ainda mais visível à luz do sol, nos períodos de maior movimentação turística em João Pessoa. “Nos períodos de verão, cerca de 60% dos compradores não são do estado da Paraíba”, afirma Galindo.

Movimentação bilionária

O Valor Global de Vendas (VGV), indicador que reúne o montante financeiro movimentado nas negociações imobiliárias, alcançou R\$ 1,23 bilhão em João Pessoa de janeiro e maio deste ano. Considerando Cabedelo, esse patamar chega a R\$ 1,61 bilhão.

Esses dados apontam ainda para uma alteração na dinâmica urbana da cidade. Ainda segundo o *Índice Creci 360º*, apenas quatro bairros centralizaram 53% das vendas de imóveis em João Pessoa em maio: Altiplano Cabo Branco (21,4%), Bessa (12,6%), Jardim Oceania (11,2%) e Cabo Branco (8%). Não por coincidência, são as principais fron-

teiras da expansão dos imóveis com perfil direcionado para investimentos. Essa concentração no mapa das vendas também alimenta debates sobre os riscos de especulação imobiliária.

O presidente do Creci-PB, Rômulo Soares, pondera que a especulação imobiliária é natural do crescimento de qualquer capital ou município. “É uma regra da oferta e da procura. Se tem mais oferta e menos procura, o preço do metro quadrado tende a cair. Se é o inverso, o preço do metro quadrado tende a subir. Cabe à união dos atores do mercado, junto com a municipalidade e o Governo do Estado, fazer um trabalho sobre isso”, pontua.

Rômulo Soares observa que o crescimento destacado de João Pessoa entre as capitais brasileiras está relacionado a uma di-

vulgação da qualidade de vida e das paisagens litorâneas da capital como um produto que oferece retorno. “A gente vendeu o destino Paraíba com muita força. O mercado de locação é muito forte e muitos investidores de outros estados e até internacionais compraram imóveis para ter uma segunda residência ou para compor uma carteira voltada à locação”, acrescenta Soares.

Para ele, o corretor também exerce influência indireta sobre os processos de valorização urbana. “O corretor faz a avaliação que a gente chama de ‘PTam’, o parecer técnico de avaliação mercadológica. As construtoras, com base nessas informações, vão fazer parceria público-privada para fazer saneamento, pavimentação do local, adotar praças. Então essas informações são detectadas através do parecer técnico de avaliação ou de uma consultoria”, afirma.

Na perspectiva do cliente, um bom corretor de imóveis sempre foi considerado um indivíduo que desenvolveu uma espécie de sensor próprio para identificar tendências futuras sobre as áreas que poderiam se valorizar. Essa capacidade de interpretação ainda é o que norteia as atividades desses profissionais, mas agora com mais variáveis.

Para Gustavo Galindo, a mudança é dialógica. Os corretores foram forçados a atuar na lógica de assessores financeiros, e os clientes mudaram seus perfis de moradores para o de investidores. Mas a principal característica do corretor permanece sendo a mesma. “O que continua igual é esse perfil de comportamento do corretor, de não desistir, de ser resiliente”, conclui.



Foto: Arquivo pessoal

O que continua igual é esse perfil de comportamento do corretor, de não desistir, de ser resiliente

Gustavo Galindo

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1356@gmail.com | Colaboradora

A discussão sobre a economia do mar para o desenvolvimento socioeconômico pode ser uma boa reflexão para a elaboração de políticas públicas que potencializem o ambiente marítimo com os recursos existentes e criar outros.

Um dos desafios do sistema produtivo é integrar os ativos marítimos existentes com agregação de valor e lucratividade. A economia criativa é transversal à economia do mar. Ela adiciona valor cultural, inovação, *design* e tecnologia a setores tradicionais marítimos, transformando recursos e paisagens costeiras em experiências, produtos e serviços de alto impacto econômico e simbólico.

Alguns especialistas preferem o termo “economia azul” para dar mais destaque à sustentabilidade e à preservação do ambiente marítimo, dos lagos, rios e afluentes. Ela pode ser interpretada como a economia do mar sustentável.

A economia azul inclui a pesca e seus produtos industrializados, os portos e a logística, o transporte marítimo, a construção e manutenção naval, o turismo costeiro, marítimo e náutico. Inclui também a biotecnologia azul, a energia dos mares, a produção de água doce pela dessalinização, a mineração e a vigilância marítima. O desenvolvimento da economia azul pode contribuir para minimizar a escassez hídrica. Em síntese, o investimento em saneamento básico é um dos caminhos para o desenvolvimento da economia azul.

A sustentabilidade é uma crescente tendência de consumo e de fomento ao empreendedorismo azul, gerando oportunidades de negócios, emprego e renda, promovendo o desenvolvimento econômico social e preservando os ecossistemas ambientais existentes. O empreendedorismo azul utiliza o recurso oceânico dos mares, rios, lagos e águas subterrâneas como meio de produção de produtos, serviços e do turismo, de maneira inclusiva e reduzindo o impacto humano.

A economia criativa está cada vez mais em alta, quando conectada à economia azul. Ela converte o mar em uma narrativa de identidade e sustentabilidade, impulsionando o turismo cultural, o artesanato local, a gastronomia e a conscientização ambiental.

As experiências turísticas valorizam a pesca artesanal, o mergulho ecológico e as tradições de comunidades costeiras. Na culinária valorizam pescados locais e receitas ancestrais, elevando pratos regionais a produtos de alto valor agregado no mercado de alta gastronomia. O artesanato paraibano transforma resíduos marinhos (como escamas, redes de pesca descartadas e conchas) em peças de *design*, biojoias, acessórios e moda sustentável. No *design* de interiores, a identidade náutica está presente, fortalecendo a marca dos territórios litorâneos. Na ciência e arte, a exposição interativa engaja o público na preservação dos oceanos de forma lúdica e acessível. Com as plataformas digitais, o futuro da economia do mar será conectar o consumidor final diretamente aos pescadores artesanais, eliminando intermediários e valorizando mais o trabalho das colônias de pesca.

Na Paraíba, a economia criativa vem agregando valor à economia do mar, no turismo criativo de experiência e no turismo de base comunitária. No roteiro Encantos do Rio Paraíba, os turistas navegam pelo estuário do rio, conhecem o trabalho das marisqueiras locais e degustam a culinária à base de frutos do mar, diretamente na comunidade ribeirinha, transformando a rotina da pesca em um ativo cultural e econômico de alto valor. Nos roteiros turísticos Saberes do Vale do Mamanguape e Terra dos Potiguaras, no Litoral Norte paraibano, o ecoturismo une-se à economia criativa indígena. Os visitantes vivenciam trilhas ecológicas, o manejo sustentável do caranguejo nos manguezais e o artesanato local, criando valor a partir da preservação da biodiversidade costeira e dos conhecimentos ancestrais.

O Brasil possui 8 mil km de costa marítima, ocupa a 16ª posição no *ranking* de países com maior litoral e a 5ª posição em extensão territorial do mundo. O mar deve ser explorado com preservação ambiental e inclusão social. Nesse contexto, desenvolver uma estratégia para fomentar a economia do mar com a economia criativa tende a ser um fator fundamental para alcançar uma economia desenvolvida, sustentável e justa.

PLANO NACIONAL

Logística do país inicia uma nova fase

Documento que orienta a infraestrutura de transportes até 2050 entra em vigor para reduzir a dependência rodoviária

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Plano Nacional de Logística (PNL) 2050 entrou em vigor ontem, tendo como objetivo orientar o planejamento da infraestrutura de transportes no país até 2050. O documento servirá de referência para investimentos públicos e privados em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos.

Elaborado no âmbito do Planejamento Integrado de Transportes (PIT), o PNL foi estruturado a partir da identificação dos principais gargalos da logística nacional. Ele prevê investimentos de R\$ 1,225 trilhão em infraestrutura logística até 2050, dos quais R\$ 734,4 bilhões deverão vir da iniciativa privada e R\$ 490,5 bilhões do setor público.

Os recursos deverão ser

direcionados à manutenção de corredores estratégicos, à ampliação da capacidade de estruturas existentes e à implantação de novos empreendimentos.

O documento definiu 112 objetivos prioritários voltados à solução de gargalos atuais, ao atendimento de demandas futuras e ao desenvolvimento regional. Para isso, estabeleceu 31 eixos prioritários de transporte: 12 rodoviários, oito ferroviários, quatro aquaviários e sete intermodais.

Entre as ações previstas estão a expansão de corredores ferroviários e rodoviários, a consolidação de hidrovias e a ampliação da infraestrutura portuária.

Uma das novidades apresentadas nesta edição do PNL é a inclusão da cabotagem (navegação entre portos de um mesmo país).

■ A inclusão da cabotagem, ou seja, da navegação entre portos do país, é a novidade da edição

Desafios

Alguns dos desafios apontados no PNL 2050 são a forte dependência das rodovias, que respondem por 54% da movimentação de cargas, a baixa utilização de ferrovias e hidrovias, dificuldades de escoamento da produção, problemas de abastecimento em regiões mais isoladas e barreiras à integração entre os modais.

Para enfrentar esses proble-



Foto: Renana Rosa/Agência Brasil

PNL prevê R\$ 1,225 trilhão em investimentos, divididos entre as iniciativas públicas e privadas

mas, o PNL prioriza a ampliação da intermodalidade, com maior conexão entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos.

A expectativa é reduzir custos logísticos, aumentar a com-

petitividade das exportações, melhorar o abastecimento interno e ampliar a integração do território nacional.

O documento lançado, ontem, dá destaque também à redução das desigualdades re-

gionais, com prioridade para projetos no Norte e Nordeste, e incorpora critérios de sustentabilidade, como adaptação às mudanças climáticas, redução de emissões e proteção da biodiversidade.

SELEÇÃO

Transpetro abre concurso público com salários de até R\$ 15 mil

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

Estão abertas as inscrições para o concurso público da Transpetro, subsidiária de logística da Petrobras. São 281 vagas imediatas e 3.890 para cadastro de reserva. O concurso é organizado pela Fundação Cesgranrio. O salário inicial varia de R\$ 5.464 a R\$ 15.034,81, além de benefícios como previdência complementar, benefício educacional e plano de saúde.

As oportunidades são para cargos de níveis médio, técnico e superior, distribuídos em quatro editais específicos: quadro de mar (oficiais), quadro de mar (suboficiais e guarnição), quadro de terra (nível médio) e quadro de terra (nível superior).

As inscrições vão até 14 de setembro, no *site* da Cesgranrio, que também disponibiliza os editais do processo seletivo. Os dois editais do quadro de mar terão 180 va-

gas; e os de terra, 101.

Os locais de trabalho no quadro de terra distribuem-se entre os polos Norte-Nordeste, Rio de Janeiro, São Paulo e Sul. Para o quadro de mar, as oportunidades têm abrangência nacional.

Prova em novembro

As provas estão marcadas para 29 de novembro e serão aplicadas em todas as capitais, independentemente do polo de trabalho escolhido pelo candidato.

Estão reservadas 30% das vagas para pessoas pretas e pardas (25%), indígenas (3%) e quilombolas (2%). Para pessoas com deficiência (PCD), a Transpetro reservou 10% das vagas e do cadastro reserva. De acordo com o edital, a taxa de inscrição varia de R\$ 81,50 (cargos de mar como auxiliar de saúde, cozinheiro, moços e condutores e carreiras de terra de nível médio/técnico) a R\$ 117 (cargos de mar para oficiais e carreiras de terra de nível superior).

Os editais preveem isenção do valor para candidatos que sejam de família de baixa renda inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) ou que sejam doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

O concurso tem validade de um ano e meio e pode ser prorrogado por igual período.

A Transpetro é a maior empresa de logística multimodal de petróleo, derivados, gás natural e biocombus-

tíveis do país. A empresa tem cerca de 5,7 mil empregados.



Acesse o QR Code para conferir mais detalhes do certame

PESQUISA MENSAL

Serviços fica estável em junho e registra alta de 2% em seis meses; avanço é de 2,5% na Paraíba

Da Redação
com Agência Brasil

O setor de serviços terminou o primeiro semestre de 2026 com expansão de 2% em comparação com o mesmo período do ano passado. Em junho, o comportamento foi de estabilidade, ou seja, sem variação na comparação com maio.

Na comparação com junho de 2025, houve crescimento de 2%. No acumulado de 12 meses, o setor avançou 2,6%. O segundo trimestre de 2026 teve desempenho positivo de 0,4% na comparação com o primeiro trimestre.

Os dados fazem parte da *Pesquisa Mensal de Serviços* (PMS), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O setor de serviços é um termômetro da economia, pois reúne atividades que são grandes geradoras de emprego, como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza, internet e tecnologia da informação (TI).

Com o desempenho de junho, os serviços figuram 199% acima do nível pré-pandemia de Covid-19 (fevereiro de 2020) e 0,3% abaixo do maior patamar já registrado, alcançado

em outubro de 2025.

Na comparação entre meses imediatamente seguidos, apenas dois meses apresentaram crescimento em 2026:

- janeiro: 0,0%;
- fevereiro: 0,1%;
- março: -1,0%;
- abril: 1,2%;
- maio: -0,2%;
- junho: 0,0%.

De acordo com o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, o setor opera muito próximo do seu ponto mais alto, mas de uma forma acomodada. “Não há indícios de escalada, tampouco trajetória descendente”, avalia.

Apesar de serem classificados como atividade de serviços, os bancos não são incluídos na pesquisa do IBGE.

Influências

Na comparação do primeiro semestre de 2026 com o mesmo período do ano passado, três das cinco atividades pesquisadas pelo IBGE apresentaram alta:

- serviços prestados às famílias: 2%;
- serviços de informação e comunicação: 6,8%;
- serviços profissionais, administrativos e complementares: 2,4%;
- transportes, serviços au-

xiliares aos transportes e correio: -1,2%;

- outros serviços: 0,0%.

Na mesma base de comparação, 47,6% dos 166 tipos de serviços investigados tiveram desempenho positivo.

Para Rodrigo Lobo, os dados do semestre revelam que o setor apresenta “taxa de crescimento menos intensa” que nos semestres anteriores. Nos primeiros seis meses de 2025, por exemplo, a expansão acumulada do ano estava em 2,7%.

Nível estadual

O setor de serviços da Paraíba cresceu 2,5% no primeiro semestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025. Em junho, houve uma queda de 0,5% em relação a maio. Já na comparação com junho de 2025, o estado registrou alta de 0,3%.

Considerando os últimos 12 meses, a atividade do setor acumulou crescimento de 3,9% em relação aos 12 meses anteriores.

A receita nominal do setor de serviços paraibano aumentou 0,2% em junho, na comparação com o mês anterior, ficando ligeiramente abaixo da média nacional, de 0,3%. Em relação a junho de 2025, o crescimento foi de 9,3%, o que co-

locou a Paraíba na 10ª posição do *ranking* nacional, acima da média brasileira de 8,6%.

De janeiro a junho de 2026, a receita nominal do estado cresceu 9,9% em relação ao mesmo período de 2025. O resultado ficou acima da média nacional, de 7,6%, e foi o sexto maior do Brasil.

Nos últimos 12 meses, a receita nominal acumulou alta de 9,6% na Paraíba, também em comparação com os 12 meses anteriores. O estado teve o sexto maior crescimento do país, acima do resultado nacional, de 7,5%.

Setor

Segmento é um dos principais termômetros da economia, por gerar muitos empregos e reunir atividades como turismo, beleza e tecnologia da informação

RECORDE

BNDES lucra R\$ 9,2 bi no primeiro semestre

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

No primeiro semestre deste ano, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) registrou um lucro recorrente de R\$ 9,2 bilhões, o que representou alta de 25% em relação ao mesmo período de 2025. Já no acumulado dos últimos 12 meses, até junho deste ano, o lucro recorrente alcançou R\$ 17,1 bilhões, um recorde histórico para a instituição.

Os ativos totais do banco, nesse primeiro trimestre, somaram R\$ 1,05 trilhão, maior valor de sua da história, segundo o BNDES. Já a carteira de crédito alcançou R\$ 684 bilhões, maior patamar desde 2016. O patrimônio líquido, por sua vez, atingiu R\$ 181 bilhões, valor mais alto da história.

Além disso, o banco informou que as aprovações de crédito somaram R\$ 110,6 bilhões no período, aumento de 52% na comparação com o ano passado. Os maiores crescimentos foram observados no crédito à infraestrutura (+ 91%) e agropecuária (+

46%), que somaram, respectivamente, R\$ 46 bilhões e R\$ 24,8 bilhões. Já os créditos ao comércio e serviços somaram R\$ 17,3 bilhões, o que significou aumento de 27%, enquanto os créditos para a indústria atingiram R\$ 22,5 bilhões, alta de 24%.

Por sua vez, o apoio às micro, pequenas e médias empresas somou R\$ 108,2 bilhões, maior valor da história para o período, com alta de 22% sobre o mesmo período do ano passado.

Quanto à inadimplência registrada para 90 dias, ela manteve-se praticamente estável, em torno de 0,05%, inferior à do Sistema Financeiro Nacional, que é 4,68% no geral e 0,66% para grandes empresas.

■ **Ativos totais da instituição financeira superaram R\$ 1 trilhão, enquanto a carteira de crédito alcançou R\$ 684 bilhões**

EM CAMPINA GRANDE

Evento comemora Dia do Estudante

Encontro do Instituto dos Cegos em parceria com o IFPB discutiu inclusão de alunos com deficiência visual

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Em alusão ao Dia do Estudante, comemorado na última terça-feira (11), o Instituto dos Cegos de Campina Grande, em parceria com o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), promoveu uma série de atividades, como aulas de teatro, *shows* musicais, palestras e painéis temáticos voltados à discussão sobre a inclusão de estudantes cegos e com baixa visão em escolas e universidades regulares.

Toda a programação foi planejada e liderada pelos próprios alunos. O painel apresentado por estudantes cegos e com baixa visão teve como tema “Estudantes cegos e com baixa visão: uma leitura atual da escola inclusiva e

do mundo”. Já o artigo apresentado durante o encontro, realizado ontem, no Campus do IFPB em Campina Grande, tem como título *A escola pelos meus olhos*. O trabalho reuniu dados coletados com estudantes de João Pessoa sobre medidas inclusivas e a convivência de alunos cegos e com baixa visão em instituições de ensino da capital paraibana.

Para Adenize Queiroz, diretora do Instituto dos Cegos de Campina Grande, programações como a realizada no IFPB são fundamentais para facilitar a inserção dos estudantes na convivência escolar, no Ensino Superior e, conseqüentemente, no mercado de trabalho.

“Independentemente de serem pessoas cegas ou com baixa visão, são estudantes

como tantos outros. Estamos falando de alunos que devem ser homenageados, devem comemorar seu dia e devem refletir sobre como podem contribuir para garantir melhores condições de acessibilidade na educação brasileira”, afirmou a diretora.

Adenize também comentou sobre o planejamento da programação. “Os estudantes vão expressar como está a acessibilidade deles na escola e na universidade onde estudam, quais são suas conquistas e quais objetivos almejam. Além disso, teremos sorteios de livros, distribuição de brindes e, sobretudo, um momento de intercâmbio, porque estamos unindo alunos de diversas regiões da Paraíba”, complementou.

A Empresa Paraibana de

Comunicação (EPC) também participou do evento como parceira. Anualmente, a empresa distribui um acervo literário em *braille* para diversas instituições do estado, como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Fundação Espaço Cultural (Funesc).

Otto de Sousa, representante do setor de Imprensa Braille da EPC, afirmou que o encontro também é uma oportunidade para compreender melhor as demandas dos estudantes. “Produzimos exemplares em *braille* do jornal **A União**, que são distribuídos mensalmente, além de termos o projeto de impressão anual de livros de autores paraibanos. Mas há demandas que precisamos

acompanhar de perto para perceber, como a impressão de cartões de vacinação, por exemplo, que é algo em que estamos trabalhando atualmente”, explicou Otto.

Para os alunos, o evento é importante para a troca de experiências e para conhecer projetos como o de produção de livros em *braille*, apresentado por Otto. Segundo Melissa Borges, de 17 anos, ainda é difícil encontrar opções literárias acessíveis. “Ganhei hoje esse livro, *Nas Asas da Poesia*, escrito por Simone Alves, e é muito bom que cada vez mais livros sejam impressos em *braille* para termos acesso aos mesmos materiais que um aluno vidente tem”, relatou a estudante do Ensino Médio.



Estudantes vão expressar como está a acessibilidade deles na escola e na universidade onde estudam e quais são suas conquistas

Adenize Queiroz



Produzimos exemplares em *braille* do jornal A União, que são distribuídos mensalmente, além de termos o projeto de impressão anual de livros

Otto de Sousa



Programação englobou atividades como aulas de teatro, shows musicais, palestras e painéis temáticos sobre acessibilidade em instituições educacionais

SELO GERTRUDES MARIA

DPE-PB prorroga inscrições até setembro

Escolas e secretarias municipais de Educação da Paraíba ganharam mais tempo para participar do Selo Intermunicipal Antirracista Gertrudes Maria, promovido pela Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB). O prazo de inscrições foi prorrogado e segue aberto até 30 de setembro de 2026.

Realizado pelo Núcleo Especial de Proteção à Infância e Juventude (Nepij), pela Coordenadoria de Combate ao Racismo e pela Escola Superior da DPE-PB, o selo tem como objetivo estimular, reconhecer e valorizar ações, políticas públicas e práticas educativas voltadas ao enfrentamento do racismo e à promoção da igualdade racial.

A iniciativa também busca fortalecer uma rede intermunicipal de proteção e promoção dos direitos humanos, com atenção à implementação das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nas escolas.

Podem inscrever-se escolas públicas dos municípios participantes e secretarias municipais de Educação, mediante adesão voluntária. O regulamento também prevê a participação de escolas privadas das cidades discriminadas.

Como participar

As inscrições são realizadas exclusivamente de forma digital, por meio de formulário *on-line* disponibilizado no *site* oficial da Defensoria Pública. Para efetivar a participação, é necessário apresentar o formulário preenchido, relatório descritivo das ações desenvolvidas com as respectivas comprovações, documentação institucional e indicação de um representante para interlocução com a Comissão Julgadora.

A avaliação considera cinco eixos, com pontuação total de 100 pontos: Currículos e Propostas Político-Pedagógicas; Gestão Escolar; Formação Docente e de Trabalhadores(as) da Educação; Formação Discente e Comunidade Escolar; e Métodos de Intervenção

contra Práticas Racistas e Recursos Didáticos.

O reconhecimento é concedido em três categorias: Selo Ouro, para instituições que alcançarem a partir de 80 pontos; Selo Prata, para pontuação de 65 a 79; e Selo Bronze, para aquelas que obtiverem de 50 a 64 pontos. A certificação tem validade de dois anos, podendo ser expandida mediante nova avaliação.

Mais do que uma certificação, o Selo representa o reconhecimento público de instituições que desenvolvem práticas de educação antirracista e de valorização da diversidade étnico-racial no ambiente educacional e comunitário.

O resultado preliminar será divulgado no *site* oficial da DPE-PB e nas redes sociais institucionais. Após o período de recursos, o resultado final será publicado no mesmo espaço digital, por ocasião da cerimônia de culminância do Selo Intermunicipal Antirracista Gertrudes Maria.

As instituições interessadas devem acompanhar as publicações e atualizações nos canais oficiais da Defensoria Pública da Paraíba.

Novo calendário

Com a retificação do edital, confira o novo cronograma do Selo Gertrudes Maria:

- **Inscrições:** de 6 de abril a 30 de setembro de 2026;
- **Divulgação do resultado preliminar:** até 6 de novembro de 2026;
- **Prazo para interposição de recursos:** até 13 de novembro de 2026;
- **Divulgação do resultado final:** até 27 de novembro de 2026.

FEIRA DE EMPREENDIMENTOS

Coordenadoria LGBT participará de iniciativa

A Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT participará de um evento realizado em parceria com a Associação de Mulheres Lésbicas Maria Maria – Paraíba e Associação Brasileira de Lésbicas (ABL). A iniciativa fará alusão ao Dia Nacional da Visibilidade Lésbica, que é celebrado todo dia 29 de agosto.

A proposta do evento Feira Empreenda Sapatão é reunir mulheres que se reconhecem como lésbicas em uma grande feira de empreendimentos. A atividade será realizada no dia 29 de agosto, na Praça da Paz, nos Bancários, das 14h até meia-noite, com atrações culturais e outras novidades.

A Coordenadoria LGBT terá um *stand* distribuindo material informativo e conversando com o público sobre as ações desenvolvidas pelo equipamento da Prefeitura de João Pessoa.

Para Geraldo Filho, coordenador da Promoção à Cidadania LGBT, essa parceria é muito bem-vinda, pois além de marcar uma data importante no ca-

lendário LGBTQIA+, aproxima ainda mais a gestão municipal da sociedade civil organizada.

“Essa parceria demonstra que estamos sempre dispostos a apoiar e participar, de forma coletiva, dos eventos organizados pelos movimentos sociais. Estaremos também celebrando com uma ação criativa para o Dia Nacional da Visibilidade Lésbica”, declarou Geraldo Filho.

Maria Regina, coordenadora-executiva da Associação de Mulheres Lésbicas e idealizadora do evento, destacou o sucesso que foi a primeira edição e reforçou que neste ano, a feira ganhará outros atrativos.

“Haverá um espaço de *networking* para as mulheres lésbicas que são empreendedoras, também teremos uma feira literária e um espaço para práticas de terapias integrativas. Tudo isso consolida o evento como um espaço de celebração, resistência, empreendedorismo, cultura e cidadania”, enfatizou Maria Regina.

DOENÇA RENAL CRÔNICA

Pesquisa alerta para subdiagnóstico

Falta de solicitação de exames às pessoas com diabetes e hipertensão pode atrasar a identificação da enfermidade

Dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia indicam que a doença renal crônica (DRC) afeta mais de 20 milhões de brasileiros — cerca de 10% da população nacional. Desse total, mais de 170 mil dependem de terapia renal substitutiva, de acordo com o *Censo Brasileiro de Diálise 2024*.

O cenário, entretanto, pode ser ainda mais preocupante: uma pesquisa feita em colaboração com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná indica que o número real de pacientes em diálise pode superar o registrado atualmente por ineficiência no diagnóstico precoce.

Com o objetivo de mapear a dimensão do subdiagnóstico da DRC entre pacientes de alto risco no Brasil — sobretudo aqueles com diabetes e hipertensão, associadas ao maior risco de desenvolvimento da doença —, os pesquisadores avaliaram a frequência com que dois principais exames diagnósticos eram realizados nessa população.

O levantamento incluiu mais de 14 mil pessoas e revelou que o exame de creatinina no sangue e o teste de proteína na urina (albuminúria) raramente são solicitados na prática clínica. Por causa dis-

so, muitos casos não são descobertos no começo, dificultando a adoção de cuidados precoces para proteger os rins e evitar que a doença avance.

O estudo mostra que menos de 5% dos participantes que realizaram exames de creatinina tinham albuminúria solicitada. Mesmo após campanha nacional de rastreamento, o número permaneceu crítico (abaixo de 7%), indicando resistência ou falta de hábito na prática clínica em solicitar o rastreamento completo.

Impactos

A Organização Mundial da Saúde (OMS) projeta que a DRC vai se tornar a quinta principal causa de morte no mundo até 2040. Nos estágios iniciais, a doença é assintomática, o que frequentemente inviabiliza o diagnóstico em tempo hábil.

O estudo alerta que identificar a DRC precocemente pode mudar a trajetória clínica do paciente, abrindo caminho para medidas que preservam a função renal, reduzem complicações cardiovasculares e melhoram a qualidade e a expectativa de vida, tornando o possível retardar ou mesmo evitar a diálise.

Publicada no *Brazilian Journal of Nephrology*, a pesquisa contou com a colaboração de especialistas vin-



Foto: Pilar Pedreira/Agência Senado

Segundo levantamento, diagnosticar a DRC precocemente pode possibilitar retardamento ou mesmo evitar a diálise

culados a instituições como a Universidade Estadual de Campinas, Escola Bahiana de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Arbor Research Collaborative for Health.

A doença

De acordo com o Ministério da Saúde, os principais fatores de risco para a RDC incluem:

- hipertensão;
- idosos;
- obesidade (IMC maior que 30);
- histórico de doença do aparelho circulatório, como doença coronariana, acidente vascular cerebral, doença vascular periférica e insuficiência cardíaca;
- histórico de doença renal crônica na família;
- tabagismo;
- uso de agentes nefrotó-

xicos, principalmente medicações que necessitam de ajustes em pacientes com alteração da função renal. A prevenção da RDC está diretamente relacionada ao estilo e condições de vida das pessoas. “Tratar e controlar os fatores de risco como diabetes, hipertensão, obesidade, doenças cardiovasculares e tabagismo são as principais formas de prevenir doenças renais”, traz a pasta.

■ A OMS projeta que a doença renal crônica vai se tornar a quinta principal causa de morte no mundo até 2040

EL NIÑO
Encolhimento de vegetação nativa amplia exposição do país

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Em 41 anos, a vegetação nativa foi reduzida a 65% do território brasileiro, aponta a *Coleção 11* dos mapas anuais de cobertura e uso da terra do MapBiomas, divulgada ontem. Ao longo dessas quatro décadas, áreas onde as florestas permaneceram foram menos afetadas pelo fenômeno El Niño — aquecimento da superfície equatorial do Oceano Pacífico que causa eventos climáticos extremos na América do Sul. A nova coleção traz resultados do mapeamento do território nacional, de 1985 até 2025, a partir de 33 classes de cobertura da terra, como biomas, atividades humanas, tipos de vegetação e superfície de água, por exemplo.

Nessa edição, os dados foram cruzados aos da plataforma MapBiomas Atmosfera, que monitora o clima e a qualidade do ar no país. Os pesquisadores observaram, especialmente, a ocorrência de extremos climáticos, como secas e temporais, no trimestre de setembro a novembro, durante os anos com El Niño — 1997-1998, 2015-2016, 2023-2024. Na análise, os pesquisadores puderam observar que, nesses anos em que o fenômeno foi mais intenso, a maior parte dos biomas brasileiros foi afetada por secas e ausência de chuva. As exceções foram nos biomas Pampa e em parte da Mata Atlântica, onde houve um aumento da precipitação.

Impacto por bioma

A Amazônia foi o bioma

mais afetado pelo déficit de chuvas nos três El Niño, sendo que, no último, ocorrido em 2023-2024, os efeitos mais intensos registrados foram nas áreas de agropecuária. Nessas regiões onde o ser humano deu outro tipo de uso à terra, que antes abrigava floresta, houve uma redução de 178 milímetros de precipitação em relação à média histórica. O Pantanal foi drasticamente afetado pelo último El Niño ocorrido, o que levou o bioma a registrar o ano mais seco da série histórica, em 2024. No Cerrado e na porção norte da Mata Atlântica, a seca foi ficando mais intensa a cada novo fenômeno. As áreas de vegetação nativa foram as mais afetadas nesses biomas. As áreas de agropecuária também foram as mais afeta-

das no Pampa pelos extremos climáticos ocorridos durante o El Niño. Mas, diferentemente da Amazônia, o bioma foi impactado pelo excesso de chuva, especialmente nos últimos dois fenômenos analisados. **Redução** Em 1985, a vegetação nativa do país ocupava 79% do território brasileiro e, em 2025, esse percentual caiu para 65%. Durante esses 41 anos, a formação florestal foi o tipo de vegetação que perdeu mais área pela ação humana — menos 65 milhões de hectares —, seguida da formação savânicas — com menos 46 milhões de hectares —, e dos campos alagados, que perderam 6,3 milhões de hectares. “Embora a perda tenha sido maior em florestas, proporcionalmente, a perda maior

foi das formações savânicas, que perderam 30% de toda a sua área nesse período”, esclarece o coordenador-geral do MapBiomas, Tasso Azevedo. Em todo o período estudado, 557 milhões de hectares mapeados mantiveram a mesma classe de cobertura ou uso da terra. Desse total, a maioria, 335 milhões de hectares, foram florestas mantidas em pé. **Atividades humanas** A agropecuária é a classe que mais ocupou área no país, sendo que, em 2025, já representava 32% do território do país, enquanto que, em 1985, estava presente em apenas 18% do Brasil. A pastagem cresceu em 61,6 milhões de hectares ao longo do período estudado, enquanto a agricultura cresceu sobre 48 milhões de hectares. Essas atividades ocuparam áreas antes de vegetações nativas dos seis biomas brasileiros de forma desigual. A Amazônia e o Cerrado foram os que mais perderam em tamanho de área, com reduções de 53,9 milhões e 51,7 milhões de hectares, respectivamente. Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal perderam 10,1 milhões de hectares; 4,9; 4 e 1,9, respectivamente. “A Mata Atlântica perdeu menos porque já tinha perdido anteriormente e também porque está em uma trajetória, nos últimos 20 anos, que estabilizou e, em alguns lugares, cresceu a área de vegetação nativa, especialmente florestas”, explica Tasso Azevedo. Já proporcionalmente, o Cerrado e o Pampa apresen-

tam as maiores reduções com perdas de 34% e 32%, respectivamente. **Estados e DF** No recorte por estados, a nova coleção aponta que, de 1985 a 2025, 25 dos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal reduziram a participação da vegetação nativa em seus territórios. O Rio de Janeiro foi a única exceção, após recuperar 1% da cobertura verde de seu território. Nesses 41 anos, os estados que mais perderam vegetação nativa em termos proporcionais aos seus territórios foram Rondônia, com redução da vegetação nativa de 92% para 59%, de 1985 a 2025; Maranhão, que passou de 91% para 61%; Mato Grosso e Tocantins, ambos com redução de 90% para 61%.

Novidade

As marismas foram mapeadas, pela primeira, vez no estudo do Mapbiomas, ainda em versão beta. Em 2025, foram mapeados 6,9 mil hectares de marismas, apenas no bioma Pampa. As principais vegetações presentes nas marismas são herbáceas, formadas por gramináceas e juncos adaptados à água salgada, já que esses ecossistemas ocorrem nas margens dos estuários e recebem tanto água doce de rios ou lagoas quanto a água do mar. As que entraram no estudo estão localizadas nas zonas estuarinas das lagoas Tramandaí-Armazém, Lagoa do Peixe, Laguna dos Patos e na Foz do Arroio Chuí.

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



Em 1985, a vegetação do país ocupava 79% do território nacional; no ano de 2025, o percentual diminuiu para 65%

Fotos: Reprodução/Instagram @fpbvficial

No feminino, a dupla Micka e Yasmin Chagas, com a técnica Andrezza Chagas, conquistou a medalha de prata

OURO E PRATA

Vôlei

paraibano

em

alta

O paraibano Kauã de Lima, junto com o paranaense Gabriel Campos, com o técnico Anderson Medeiros, conquistou o ouro

Atletas paraibanos destacam-se em etapa do Campeonato Brasileiro Interclubes que aconteceu em Fortaleza

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O último fim de semana foi bastante proveitoso para o vôlei de praia paraibano em solo cearense. A Paraíba foi destaque na 1ª etapa do Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) de Vôlei de Praia Sub-19, realizada de sexta-feira (7) a domingo (9), em Fortaleza. A competição aconteceu nas instalações do Ceará Sporting Club e reuniu jovens atletas de diferentes estados do país, com representantes paraibanos alcançando resultados expressivos tanto no torneio principal quanto nas disputas paralelas.

No masculino, o paraibano Kauã de Lima, ao lado do paranaense Gabriel Campos, do Praia Clube Uberlândia, conquistou a medalha de ouro e terminou a etapa como campeão brasileiro. A dupla teve ainda o trabalho do técnico paraibano Anderson Medeiros, que acompanhou e preparou os meninos rumo ao título do último fim de semana.

No feminino, a Paraíba também subiu ao pódio. Micka e Yasmin Chagas, representantes do Clube Campestre, de Campina Grande, chegaram à decisão e

ficaram com a medalha de prata. A dupla foi comandada pela técnica Andrezza Chagas e garantiu uma posição de destaque em uma das principais competições nacionais das categorias de base da modalidade.

Além dos pódios, outros atletas paraibanos tiveram boas campanhas ao longo do fim de semana. Thaina e Hannah Rebeca, que não avançaram pelo *qualifying* do CBI, disputaram uma competição paralela promovida pela Associação Brasileira de Treinadores de Vôlei de Praia (ABRATVP) e terminaram como vice-campeãs, sob a orientação dos técnicos Andrezza Chagas e Ícaro Nascimento. Mirelly e Natália também participaram da disputa e conquistaram o terceiro lugar, tendo Larmartiny Nogueira como técnico.

Entre os homens, Alessandro França e Wecquisley Campos, da Arena Univôlei Paraíba, chegaram em quarto. O comandante da dupla também foi Larmartiny. A paraibana Laurah Dantas também alcançou uma campanha de destaque, terminando na quinta colocação ao lado da potiguar Lara, resultado que veio após a dupla chegar às quartas de final.

Outras duplas paraibanas também figuraram entre as nove melhores da competição. Cauã e Miguel Santos, do Clube Campestre, terminaram em nono com o técnico Osmair Luiz Maciel. A mesma posição foi alcançada por Wamberto Karlos e Enzo Valmery, representantes do Treze, além de Ana Letícia e Isabella Medeiros, do Praia Clube, sob orientação de Anderson Medeiros.

A delegação paraibana também contou com as duplas João Paulo/Gabriel, Kauã/Gilbert Gabriel, João Henrique/Davi, Anna Vitória/Mel, além de Beatriz Gondim/Laura. Os resultados foram comemorados pela Federação Paraibana de Voleibol, que reforçou que Paraíba segue no caminho certo na formação de novos talentos, colocando o estado entre os protagonistas da primeira etapa do CBI Sub-19 de Vôlei de Praia. Uma das técnicas que fez parte da delegação paraibana, Andrezza Chagas exaltou o trabalho que vem sendo realizado no estado na modalidade e comemorou os bons resultados de toda equipe e de seus atletas em Fortaleza.

“Foi maravilhoso participar desse CBI ao lado de tantos atletas da Paraíba. Acho que o trabalho que vem sendo realizado nas

categorias de base do nosso estado está mostrando cada vez mais seus resultados nos Campeonatos Brasileiros e nos Interclubes. Para mim foi especial porque tivemos o primeiro lugar com Kauã e o segundo lugar com Yasmin e Mika. Isso mostra a força da Paraíba no vôlei de praia de base e o quanto os nossos atletas e Centros de Treinamento [CTs] vêm trabalhando e evoluindo”, analisou.

Sul-Americano na capital

O Brasil já tem definidas as quatro duplas que representarão o país no Torneio Sul-Americano de Vôlei de Praia, que será realizado entre os dias 3 e 6 de setembro, no Busto de Tamandaré, em João Pessoa. No masculino, Evandro/Arthur Lanci e André/Renato estarão na disputa, enquanto Thâmela/Vic e Thainara/Vereina serão as representantes brasileiras no feminino. A competição reserva aos campeões nos naipes masculino e feminino uma vaga nos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 2028.

Entre os atletas que defenderão o Brasil, a dupla André/Renato terá um ingrediente especial: os dois possuem uma forte ligação com João Pessoa e disputarão a competição praticamente em

casa. Paraense, Renato chegou à capital paraibana ainda criança e morou na cidade até o ano passado. Ao longo da carreira, conquistou títulos importantes, como os campeonatos mundiais Sub-19 e Sub-21, além de medalhas internacionais pela Seleção Brasileira e resultados de destaque no Circuito Brasileiro.

André, por sua vez, é capixaba, mas também teve João Pessoa como casa até 2025. Durante quase seis anos, formou dupla com o paraibano George, período em que treinou no CT Cangaço, na capital paraibana e representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. Agora, ao lado de Renato, André retorna à cidade para disputar uma competição internacional de grande importância. A dupla chega ao torneio em evolução e terá ainda o apoio da torcida paraibana.

“Estou feliz de poder voltar a jogar em João Pessoa. Ainda mais em um torneio internacional com a importância que tem. É uma expectativa boa. Estamos vindo numa crescente como dupla e, se a gente se comparar desde o início da nossa parceria, já evoluímos muito. Acho que isso está bem melhor”, destacou Renato.

FUTEBOL DE CEGOS

Liga Nacional chega a João Pessoa

Apace-PB lidera a competição que terá duas rodadas, no fim de semana, no Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha

Após passar por Canoas (RS) e Fortaleza (CE), a Liga Nacional Loterias Caixa de Futebol de Cegos chega à sua terceira etapa neste fim de semana. Nos dias 15 e 16 de agosto, João Pessoa receberá mais seis partidas da competição organizada pela Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV), que reúne as seis melhores equipes do Campeonato Brasileiro de 2025.

Os confrontos serão realizados no Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha, no Bairro dos Estados, em João Pessoa (PB), com entrada gratuita e transmissão ao vivo pelo YouTube da CBDV.

A disputa chega à metade da competição com a Apace-PB liderando a tabela. A equipe paraibana soma 10 pontos em quatro jogos, mantém-se invicta e vem de uma campanha consistente nas duas primeiras etapas. Após vencer a atual campeã Agafuc-RS e a AMC-MT em Canoas, a equipe empatou com o Corinthians-SP em Fortaleza por 1 a 1 e goleou a Adesul-CE por 7 a 1, resultado que garantiu a liderança isolada da competição.

Na segunda colocação aparece a APADV-SP, também invicta, com oito pontos. A equipe pau-



No mês passado, Apace-PB e Corinthians-SP empataram em 1 a 1, jogo disputado em Fortaleza pela segunda etapa da Liga Nacional Loterias Caixa

lista estreou vencendo o Corinthians-SP por 1 a 0, empatou com a Agafuc-RS na primeira etapa e voltou a so-

mar pontos importantes em Fortaleza, com uma vitória diante da Adesul-CE e um empate contra a AMC-MT.

A briga pelas vagas na final segue aberta. Agafuc-RS e Corinthians-SP dividem a terceira colocação com cin-

co pontos cada, enquanto a Adesul-CE soma três pontos e ocupa o quinto lugar. A AMC-MT, estreante na

competição, busca sua primeira vitória e fecha a classificação com um ponto conquistado.

Tabela	
■ 15/8	
8h30	– Adesul-CE x Agafuc-RS
10h	– AMC -MT x Corinthians-SP
15h	– APADV-SP x Apace-PB
■ 16/8	
8h	– AMC-MT x Adesul-CE
9h45	– Corinthians-SP x APADV-SP
11h30	– Apace-PB x Agafuc-RS

NO RONALDÃO

Equipe paraibana Dojokan conquista Copa Nacional de Judô

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Ginásio Ronaldão foi palco da II Copa Nacional Cidade de João Pessoa de Judô 2026, no último fim de semana, e consagrou um novo clube campeão ao fim das emocionantes lutas nos tatames. No ano passado, a delegação da Shiron Sports, do Rio Grande do Norte, venceu o

campeonato por equipes. Dessa vez o título ficou em casa e o conjunto potiguar acabou mesmo com o vice. A equipe paraibana Dojokan foi quem levou o título do evento.

A Dojokan já começou o primeiro dia da competição arrastando vários ouros. Nas disputas entre os veteranos, o time venceu 14 categorias, na última sexta-feira. No dia seguinte, com os atletas de base,

foram mais nove ouros, o que garantiu a ponta do ranking entre clubes ao fim do torneio.

Alguns destaques individuais da base do judô paraibano também conseguiram bons resultados. Yasmin Alencar, que é a atual campeã brasileira e vice-campeã Pan-Americana, ficou com a prata em sua categoria.

Já Alice Simões, atual vice-campeã brasileira e meda-

lha de bronze do Pan-Americano, alcançou o bronze na competição do último fim de semana, em João Pessoa. O patoense Paulo Neto foi um dos que conquistou uma das medalhas de ouro para o time campeão, o Dojokan, e segue muito bem na temporada, acumulando pódios.

“Foram resultados que mostram a força do judô paraibano. Foi um feito maravilho-

so ter vencido na competição por equipes porque mostra a potência do nosso estado na modalidade”, comentou o treinador da seleção estadual da Federação Paraibana de Judô (Fepaju), João Neto.

A II Copa Nacional Cidade de João Pessoa de Judô 2026 contou com cerca de mil atletas de vários estados brasileiros. Estiveram presentes em João Pessoa na competi-

ção judocas do Rio Grande do Norte, de Pernambuco, do Ceará, de Sergipe, de Alagoas, da Bahia e de São Paulo.

A competição organizada pela Fepaju também teve um peso importante para os competidores paraibanos. Os resultados obtidos no torneio foram somados aos resultados anteriores para o ranking estadual da Federação Paraibana de Judô.



A Paraíba mostrou a sua força ao sagrar-se campeã da Copa Nacional Cidade de João Pessoa de Judô, disputada nos dias 7, 8 e 9 deste mês, no Ronaldão, com a equipe do Dojokan

LIBERTADORES

Corinthians joga, hoje, na Argentina

Sem renovar com Memphis Depay, alvinegro tenta superar os problemas para estreiar bem nas oitavas de final

Da Redação

Hoje mais cinco clubes brasileiros voltam a entrar em campo, sendo dois pela Copa Libertadores, Corinthians e Mirassol e três pela Sul-Americana, Vasco, Botafogo e Santos. Na principal competição da América do Sul, o Corinthians vai jogar em solo argentino contra o Rosario Central, no Estádio Gigante Arroyito, a partir das 21h30, confronto que será exibido pela ESPN.

O Timão, que terminou a fase de grupos em primeiro lugar do Grupo E, chega para as oitavas num bom momento. O time vem de duas vitórias consecutivas, sobre Internacional e Bragantino, mas a não renovação de Memphis Depay causou alguns problemas, já que estava tudo acertado com o jogador e o o presidente Osmar Stabile recuou.

Apesar de ter sido eliminada pelo Internacional na Copa do Brasil, a equipe de Fernando Diniz vem escalando a tabela do Brasileiro e alcançou a sétima posição, a apenas um ponto do Cruzeiro, que fecha o G5.

Segundo colocado do Grupo H, o Rosario Central terminou a primeira fase com campanha idêntica ao do líder Independiente del Valle. Os argentinos ficaram com o segundo posto pela regra de desempate do confronto direto, pois houve empate na Argentina e vitória do Del Valle no Equador.

Mirassol x LDU

O Mirassol recebe a LDU, hoje, às 19h, no Estádio Maião, em Mirassol (SP), pela rodada de ida das oitavas de final da Libertadores, com transmissão ao vivo pela ESPN.

Trata-se de um reencontro dentro do próprio torneio. As duas equipes enfrentaram-se na fase de grupos. E foi um confronto marcado pelo equilíbrio.

Cada um ganhou em casa por 2 a 0 e ambos finalizaram o Grupo G, com 12 pontos. Mas, a LDU terminou na primeira posição por conta

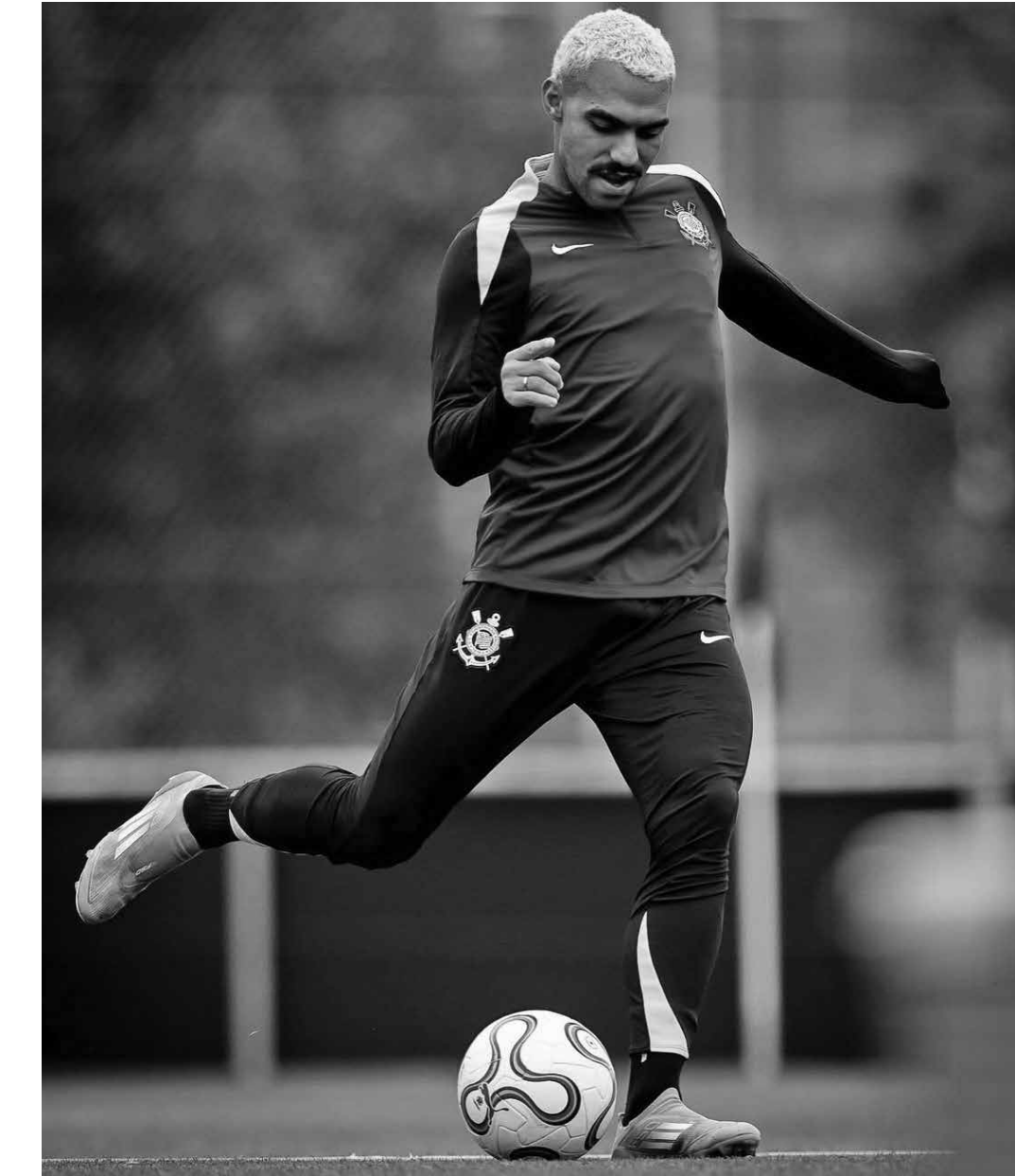


Foto: Reprodução/Instagram @corinthians

O lateral Matheus Luiz, do Corinthians, tem presença confirmada no jogo contra o Rosario

dos critérios de desempate. A volta acontece exatamente uma semana depois, em Quito, no Equador.

Vasco x Olimpia

Vasco e Olimpia voltam a se encontrar, hoje, na primeira partida das oitavas de final da Sul-Americana. O confronto será disputado em São Januário, a partir das 19h (horário de Brasília) e exibido pela Paramount+.

As duas equipes estiveram no grupo G da primeira fase da competição continental. O Olimpia ficou com o primeiro lugar na fase de grupos e avançou direto às oitavas, enquanto o Vasco, segundo colocado, teve de disputar os *play-offs* contra um terceiro colocado da fase de grupos da Libertadores e eliminou o Independiente Medellín, da Colômbia.

O Cruzmaltino, que na semana passada avançou às

quartas de final da Copa do Brasil, tem apresentado um melhor desempenho nos mata-mata do que no Brasileirão, onde ocupa a 18ª posição.

Primeiro colocado no Torneio Apertura do Campeonato Paraguaio, o Olimpia não vem bem no Clausura, aparecendo na nona posição. Nas quatro partidas disputadas desde a Copa do Mundo, são três derrotas e apenas uma vitória na competição nacional.

Santos x Macará

O Santos vive um momento complicado na temporada e vê na Sul-Americana uma chance de dar a volta por cima. O Peixe recebe o Macará, do Equador, para a primeira partida das oitavas de final da competição continental. A bola vai rolar na Vila Belmiro a partir das 19h (horário de Brasília), com transmissão ao vivo da Disney+.

No último domingo (9), em casa, o Santos sofreu mais um revés no Brasileirão e caiu para a 17ª posição, dentro da zona de rebaixamento. O time e o técnico Cuca saíram de campo sob fortes protestos da torcida.

Cienciano x Botafogo

A altitude de 3.546 metros da cidade de Cuzco é o maior adversário do Botafogo, hoje, contra o Cienciano, às 21h30, quando visita o Cienciano no Estádio Inca Garcilaso de la Vega pelo confronto de ida das oitavas de final da Sul-Americana.

O Cienciano é um time muito forte em casa e na fase anterior confirmou isso ao eliminar o Lanús, atual campeão, com uma goleada de 4 a 0, após perder por 2 a 0, na Argentina. O Botafogo entrou diretamente nas oitavas de final após ter feito a melhor campanha no geral na fase de grupos.

Curtas

Palmeiras tira sarro do Corinthians por Depay

A rivalidade entre Palmeiras e Corinthians ganhou mais um capítulo de provocação entre os clubes. Diante da negociação frustrada da equipe alvinegra com o holandês Memphis Depay, os palmeirenses aproveitaram o desfecho do episódio para fazer uma propaganda do seu banco digital usando um trocadilho com o sobrenome do jogador. Na publicação, o mascote do clube (representado por um porco) aparece com uma faixa semelhante à usada pelo astro europeu em cima de uma bola. A ilustração é uma alusão ao gesto feito pelo atleta na final do Campeonato Paulista de 2025. Na postagem, o Palmeiras adicionou a inscrição “Equilibre as suas contas com Palmeiras Pay”. A provocação ainda foi reforçada em novo tom de ironia. “De Pay, o Palmeiras entende. Abra a sua conta no Palmeiras Pay e faça parte desta história”.

Memphis projeta cobrança e mostra-se decepcionado

Memphis Depay quebrou o silêncio após o Corinthians ter oficializado que não renovaria com o jogador. O holandês, que ainda tem R\$ 42 milhões a receber do clube, disse-se decepcionado por o acordo existente não ter sido cumprido.

O jogador ainda projeta cobrar o Corinthians. Se o holandês for à Fifa, a equipe pode sofrer mais uma vez com um *transfer ban*, medida administrativa que impede a inscrição de novos atletas.

“Muito decepcionado em ler que o Corinthians decidiu não honrar nosso acordo em vigor para estender meu contrato por mais dois anos. Essa renovação foi explicitamente acordada pelo presidente, assim como pelo departamento esportivo, jurídico e financeiro. Algumas pessoas decidiram, no entanto, romper esse compromisso”, escreveu Memphis.

Pedrinho ironiza presidente do Flamengo sobre a SAF

O presidente do Vasco, Pedrinho, respondeu às críticas de Luiz Eduardo Baptista, do Flamengo, sobre o processo de venda da SAF do rival carioca. Segundo o dirigente vascaíno, o rival “tem uma paixão louca pelo Vasco”. A declaração foi dada na zona mista do sorteio das quartas de final da Copa do Brasil. Pedrinho mostrou-se incomodado com as falas sobre o futuro do time carioca e afirmou que os críticos precisam tomar conta de seus clubes. “A gente está seguindo à risca todos os processos. Os que falam besteira sem saber são contraditórios, porque a própria história de vida e de gestão deles cai em contradição com o que eles falam. Eles têm que se preocupar com os clubes deles e não com o Vasco”, disparou. “O Vasco já tem muito problema, e eu tenho problema para cuidar para ficar dando ouvido para presidente que quer se meter em coisas que não são do seu clube. Ele parece ser vascaíno”, finalizou.

CBF define a programação dos jogos da Copa do Brasil

A CBF definiu datas, locais e horários das partidas das quartas de final da Copa do Brasil 2026. O jogo de abertura desta fase, que terá três rivalidades estaduais, será entre os mineiros Cruzeiro e Atlético-MG, no dia 25 de agosto, no Mineirão, em Belo Horizonte, às 21h. No dia 26, o Vasco receberá o Vitória, em São Januário, às 21h30. No mesmo horário, enfrentam-se Palmeiras e Santos, no Nubank Parque, em São Paulo. Já no dia 27, o Grêmio visita o Internacional, no Beira-Rio, às 20h. Os duelos de volta acontecerão dos dias 1º a 3 de setembro. O Atlético-MG encara o Cruzeiro às 21h do dia 1º, na Arena MRV, em Belo Horizonte. No dia 2, será a vez de Vitória x Vasco, no Barradão, e de Santos x Palmeiras, na Vila Belmiro. Os dois confrontos terão início às 21h30. O último classificado para a semifinal sairá de Grêmio x Internacional, às 20h do dia 3, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre.



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Jogadores do Botafogo durante a última atividade com bola antes da viagem para o Peru, onde enfrenta o Cienciano

HÁ 100 MIL ANOS

Hominídeo primitivo foi esfaqueado no rosto

Análise microscópica do crânio de Qafzeh 25, como ele foi nomeado, revelou marca de corte provavelmente feita por ferramenta de pedra

Da Redação

Arqueólogos determinaram que um hominídeo primitivo foi provavelmente esfaqueado no rosto com uma ferramenta de pedra afiada e enterrado em uma caverna no que hoje é Israel, há cerca de 100 mil anos. O caso da Idade da Pedra parece ser a evidência mais antiga desse tipo de violência interpessoal, de acordo com a equipe de pesquisa.

Em um estudo publicado em 30 de junho, na revista *Scientific Reports*, a equipe internacional de pesquisadores examinou detalhadamente o crânio e a mandíbula de uma pessoa que foi deliberadamente enterrada na caverna de Qafzeh, em Israel, durante o período Paleolítico Médio. Pelo menos 27 pessoas foram sepultadas nessa caverna, entre 145 mil e 92 mil anos atrás — ou seja, são alguns dos primeiros membros da espécie *Homo sapiens* encontrados fora da África.

Análises anteriores dos esqueletos, que foram escavados entre as décadas de 1930 e 1970, revelaram que duas pessoas apresentavam traumatismo craniano resultante de um golpe contundente. Mas a nova análise, que empregou técnicas de tomografia microscópica e microtomografia computadorizada, revelou que Qafzeh 25, um homem adulto, tinha um corte transversal na mandíbula inferior esquerda que afetou um de seus pré-molares e parte da maxila. O osso da mandíbula apresentava sinais de cicatrização, suge-

rindo que o homem viveu por um período significativo após o ferimento, apontou o estudo.

Anteriormente, os arqueólogos haviam identificado apenas alguns casos de traumas causados por armas cortantes ou projéteis em esqueletos do Paleolítico Médio. Embora essas lesões pudessem ter resultado de acidentes de caça, elas geralmente eram interpretadas como evidência de violência interpessoal. No entanto, a marca de corte na mandíbula de Qafzeh 25 reforça ainda mais a ideia de que o ferimento não foi acidental.

Arma

Não está claro que tipo de objeto fez a marca de corte, mas ferramentas de

pedra encontradas em Qafzeh incluíam raspadores de sílex e pontas afiadas que poderiam ter sido transformadas em pontas de lança. “Estudos forenses de populações humanas modernas relataram que lesões craniofaciais resultantes de golpes são observadas com mais frequência no lado esquerdo do crânio, uma distribuição comumente atribuída à predominância de agressores destros em confrontos frente a frente”, escreveram os pesquisadores.

Se a interpretação da marca de corte feita pelos pesquisadores estiver correta, ela “representaria o caso mais antigo documentado de trauma por objeto cortante no registro arqueológico”, conforme o estudo.

A caverna de Qafzeh já é bem conhecida na arqueologia, por suas claras evidências de que os primeiros humanos sepultavam os seus mortos. A nova descoberta confirma que essas pessoas deixaram a África com uma cultura complexa.

“Os resultados fornecem novos dados para o debate sobre a origem de comportamentos complexos, como a violência interpessoal, o cuidado com indivíduos feridos ou doentes e as práticas funerárias”, disse, em comunicado, a primeira autora do estudo, Ana Pantoja Pérez, paleoantropóloga do Centro Nacional de Pesquisa da Evolução Humana da Espanha.

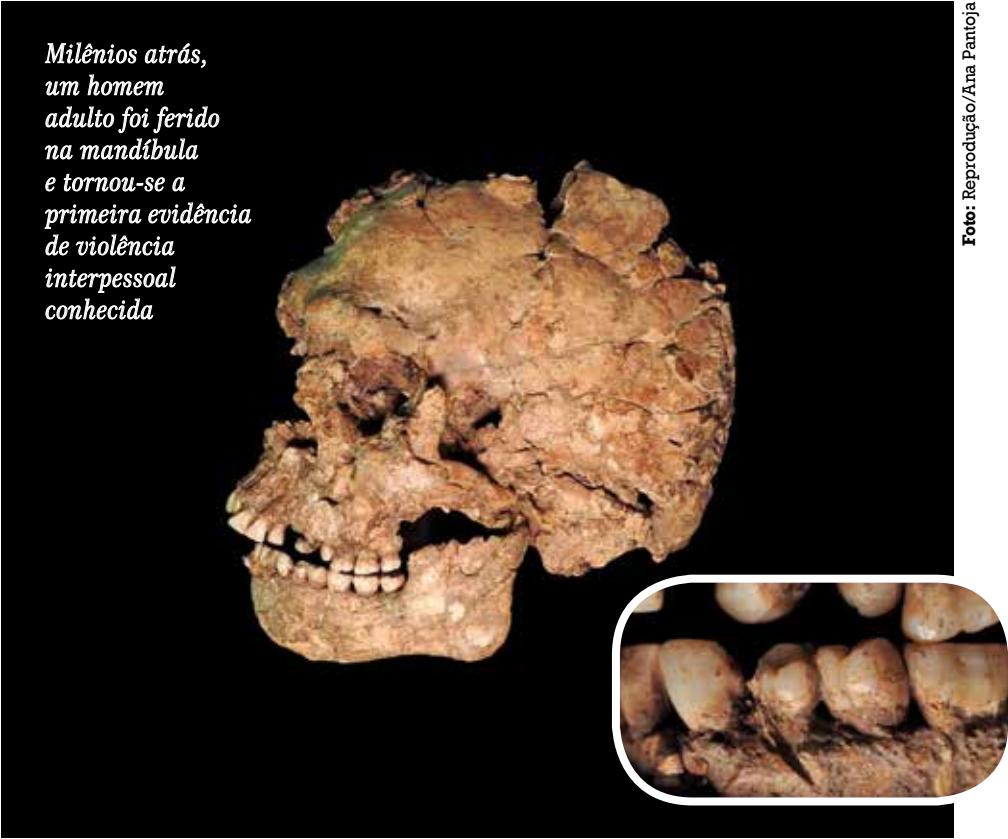


Foto: Reprodução/Ana Pantoja

Obituário

Zhu Rongji
12/8/2026 — Aos 97 anos, em Pequim (CN). Ex-primeiro-ministro chinês, de 1998 a 2003, supervisionou um período de grandes reformas econômicas, à medida que o país acelerava sua transição de uma “economia planificada para uma economia de mercado socialista”.

Foto: Rep./Reuters



Ahn Pan-seok
12/8/2026 — Aos 64 anos, em Seul (KOR). Diretor de doramas sul-coreano, Pan-seok foi uma figura lendária na indústria televisiva coreana. Ele estava hospitalizado desde o mês passado, depois de sofrer uma hemorragia cerebral, quadro agravado por um câncer de pulmão.

Foto: Rep./Yonhap News



Carlos Alberto Moreira
11/8/2026 — Aos 71 anos, em Taubaté (SP). “Banha”, como era conhecido, foi lateral-direito do Esporte Clube Taubaté e disputou 145 jogos pelo clube, de 1975 a 1981, além de também ter atuado na Primeira Divisão.

Foto: Rep./Rafael Citro



Hiroshi Okuda
Aos 93 anos, no Japão, em data não divulgada. Ex-presidente executivo da Toyota, ele liderou a ascensão meteórica da montadora japonesa nos mercados globais. Era um dos raros líderes da empresa que não fazia parte da família Toyota.

Foto: Shizuo Kambayashi/Div.



Mortes na história

- 1863 — Eugène Delacroix, pintor francês
- 1908 — Apollônio Zenayde Peregrino de Albuquerque Montenegro, político e promotor público paraibano
- 1910 — Florence Nightingale, enfermeira britânica que fundou a enfermagem moderna
- 1946 — H. G. Wells, escritor britânico, autor de obras clássicas da ficção científica
- 1969 — Jacob do Bandolim, músico e compositor brasileiro de chorinho
- 1975 — Murilo Mendes, poeta modernista brasileiro
- 2005 — Francisco Milani, ator brasileiro
- 2005 — Chicletes (José Morais), jogador e treinador de futebol paraibano
- 2014 — Eduardo Campos, economista e político brasileiro
- 2024 — Anny Karoline Carneiro Maciel, delegada da Polícia Civil paraibana

Mayvonne Morais

mayvonne.morais@hotmail.com | Colaboradora

A nostalgia como refúgio moderno

O passado anda bastante ocupado, ultimamente: voltou nos discos de vinil, nas câmeras instantâneas, nos móveis de madeira escura, nos brechós, nas louças floridas, nas máquinas de escrever transformadas em objetos de decoração. Também nos cafés que imitam antigas mercearias, nas fotografias com aparência envelhecida e até no estranho prazer de jovens que nunca viveram os anos 1980 ou 1990, mas sentem saudade deles. Mesmo cercados pela tecnologia mais avançada que já tivemos, estamos recuperando objetos que ela própria tornou obsoletos!

A nostalgia nem sempre teve boa reputação. O termo surgiu no século 17, criado pelo médico suíço Johannes Hofer a partir das palavras gregas *nóstos* (retorno) e *álgos* (dor). Descrevia o sofrimento daqueles que estavam longe de casa. Durante muito tempo, foi tratada quase como enfermidade. Hoje, compreendemos que recordar experiências afetivamente significativas pode fortalecer a continuidade da identidade, o pertencimento e a percepção de sentido.

Talvez isso ajude a explicar tanta vontade de “voltar”, não necessariamente para o passado real — que também teve dificuldades, preconceitos, limitações e silêncios —, mas para alguns de seus significantes: a mesa posta, o rádio ligado, a carta escrita à mão, o retrato impresso, a cadeira na calçada. Objetos simples que passaram a representar algo muito maior: presença, permanência, vínculo, tempo. É assim que antigos costumes reaparecem com “novas roupas”.

Os discos retornam, embora tenhamos milhões de músicas no celular. Jovens compram câmeras analógicas, apesar da perfeição das fotografias digitais. Brechós ganham prestígio, receitas de avós circulam nas redes sociais, bordado e crochê conquistam novas gerações. Até escrever cartas e manter diários voltou a parecer interessante. Não é recusa ao futuro. Talvez seja justamente uma tentativa de suportá-lo.

Vivemos sob o excesso de estímulos, atualizações permanentes e relações atropeladas pela urgência. Nesse cenário, a memória oferece familiaridade. O cérebro tende a encontrar conforto no conhecido, sobretudo em períodos de incerteza. A nostalgia funciona, então, como uma espécie de “ponte emocional”: lembra-nos que já pertencemos a lugares, pessoas e histórias antes de a última notificação chegar.

Mas a memória não é arquivo fiel. Ela seleciona, reorganiza, suaviza arestas. Às vezes, sentimos saudade não do tempo vivido, mas daquilo que ele passou a significar. E, dessa forma, naturalmente, o passado nunca volta inteiro (nem deveria). O que retorna são fragmentos escolhidos para conversar com necessidades do presente, são seus sinais: objetos, músicas, roupas, palavras, rituais, modos de fazer. A memória escolhe alguns, atribui novos significados e os entrega novamente ao hoje. O disco que antes era tecnologia vira experiência; o brechó, antes associado à necessidade, torna-se escolha estética e consciência de consumo; o crochê das avós reaparece nas mãos dos jovens como criação, identidade e até resistência à produção em massa. O objeto permanece; o significado muda, entretanto...

Possivelmente a nostalgia seja mesmo essa “curva do tempo” — quando avançamos tanto que sentimos necessidade de olhar para trás para escolher o que merece seguir conosco, dado que “amadurecer”, individualmente ou como sociedade, implica em saber o que deixar no passado e reconhecer o que, de tempos em tempos, vale a pena trazer de volta.



Foto: Reprodução/Magnific

Busca pelo passado é consequência dos excessos digitais

Mayvonne Morais é escritora, psicóloga organizacional especialista em Gestão Empresarial e Recursos Humanos e membro do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Fundamento Legal: Art. 75, II da Lei nº 14.133/2021
Decreto Municipal nº 416/2024

Acolhimento das Propostas: A partir do dia 13/08/2026 às 09:00 horas
Encerramento do acolhimento das propostas: 17/08/2026 às 09:00
Sessão de Disputa de Preços: 18/08/2026 das 09:00 horas às 15:00 horas
Local de Dispensa: <https://www.licitanet.com.br>
OBS: Todas as referências de Horário são de Brasília

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE KIT MATERNIDADE QUE SERÃO DISTRIBUÍDOS COMAS GESTANTES ACOMPANHADAS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO-PB.

JULGAMENTO: O critério de julgamento utilizado será o de menor preço por item, observadas as exigências contidas neste aviso e seus anexos quanto às especificações, prazos e condições de execução do objeto.

Valor Total Estimado: R\$ 59.002,50 (cinquenta e nove mil, dois reais e cinquenta centavos).

Informações ou pedidos de esclarecimentos: licitacaojuazeirinho2022@gmail.com sec.saudejuazeirinho@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
EXTRATO DE AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA 00020/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 117/2026

Fundamento Legal: Art. 75, II da Lei nº 14.133/2021
Decreto Municipal nº 416/2024

Acolhimento das Propostas: A partir do dia 13/08/2026 às 09:00 horas
Encerramento do acolhimento das propostas: 17/08/2026 às 09:00
Sessão de Disputa de Preços: 18/08/2026 das 09:00 horas às 15:00 horas
Local de Dispensa: <https://www.licitanet.com.br>
OBS: Todas as referências de Horário são de Brasília

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE KIT MATERNIDADE QUE SERÃO DISTRIBUÍDOS COM GESTANTES COMPANHADAS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO-PB.

JULGAMENTO: O critério de julgamento utilizado será o de menor preço por item, observadas as exigências contidas neste aviso e seus anexos quanto às especificações, prazos e condições de execução do objeto.

Valor Total Estimado: R\$ 59.002,50 (cinquenta e nove mil, dois reais e cinquenta centavos).
Informações ou pedidos de esclarecimentos: licitacaojuazeirinho2022@gmail.com sec.saude-juazeirinho@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNCO DO SERIDÓ
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUNCO DO SERIDÓ
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 10001/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 10001/2026, que objetiva: OBRAS DE REFORMA DO HOSPITAL OTILIA BALDUÍNO (CENTRO CIRÚRGICO E CME); ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: JOSE IVANILDO DE SOUSA - R\$ 300.000,00.

Junco do Seridó - PB, 12 de Agosto de 2026.

ARTHUR ARAÚJO GOMES DA NÓBREGA
Secretário

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNCO DO SERIDÓ
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUNCO DO SERIDÓ
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: OBRAS DE REFORMA DO HOSPITAL OTILIA BALDUÍNO (CENTRO CIRÚRGICO E CME). FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 10001/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.005 – SECRETARIA DE SAÚDE – 02.005.10.122.2001.3011 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE – 02.008 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 02.008.10.301.3010.1010 – CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES DE SAÚDE – ATENÇÃO BÁSICA – 02.008.10.302.2001.2024 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA – 4490.51.00.00 – OBRAS E INSTALAÇÕES – RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR N.º 1051/2026, ATRAVÉS DO GOVERNO ESTADUAL. VIGÊNCIA: até 12/08/2027. PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Junco do Seridó e: CT Nº 10013/2026 - 12.08.26 - JOSE IVANILDO DE SOUSA - R\$ 300.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00050/2026

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cícero Faustino da Silva, 647 - Centro - Lagoa Seca - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES MEDICOS ESPECIALIZADOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 28 de agosto de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08h Às 12h dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br. Edital: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Lagoa Seca - PB, 12 de agosto de 2026

AMANDA SOARES FREIRE
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIZÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00004/2026 -

Torna público que fará realizar através da Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua João Vicente de Almeida, N.º Edilson Alves - Marizópolis - PB, por meio do site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL LAURO VIEIRA DA SILVA – “O VIEIRÃO”, NO MUNICÍPIO DE MARIZÓPOLIS/PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 28 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 28 de Agosto de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 006/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 98611-3225. E-mail: licitacaoamz@gmail.com. Edital: <http://www.marizopolis.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>; www.gov.br/pncp.

Marizópolis - PB, 12 de agosto de 2026

RENATO GOMES BATISTA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIZÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00023/2026 - 123456

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua João Vicente de Almeida, S/N - Edilson Alves - Marizópolis - PB, por meio do site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO PEDAGÓGICO DESTINADOS À REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MARIZÓPOLIS/PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 26 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 26 de Agosto de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 007/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 98611-3225. E-mail: licitacaoamz@gmail.com. Edital: <http://www.marizopolis.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>; <http://www.gov.br/pncp>.

Marizópolis - PB, 12 de Agosto de 2026

CINARA EMANUELA ALVES ROCHA
Pregoeira Oficial

Prefeitura Municipal de Pedra Branca
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
CONCORRENCIA Nº 0003/2026

Objeto: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA-PB, ATENDENDO AO PLANO DE AÇÃO: 09032026-096573/2026, Programa: 09032026.

Vencedora a empresa: EDIFICAR CONSTRUÇÕES LTDA com o valor global de R\$ 405.807,74 (quatrocentos e cinco mil oitocentos e sete reais e quatro centavos).

R E S O L V E: HOMOLOGAR e ADJUDICAR, nos termos da Lei 8.666/93. Estando convocadas para assinar termo contratual. Desde já a empresa fica convocada para assinatura de contrato.

Pedra Branca-PB, 11 de agosto de 2026

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Constitucional

Prefeitura Municipal de Pedra Branca
EXTRATO DE CONTRATO
CONCORRENCIA Nº 0005/2025

Contratante: Prefeitura Municipal de Pedra Branca
Contratada: EDIFICAR CONSTRUÇÕES LTDA

Objeto: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA-PB, ATENDENDO AO PLANO DE AÇÃO: 09032026-096573/2026, Programa: 09032026.

Valor global de R\$ 405.807,74 (quatrocentos e cinco mil oitocentos e sete reais e setenta e quatro centavos).

VIRGENCIA: 31/12/2026.

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

Pedra Branca-PB, 11 de agosto de 2026

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00014/2026
HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Pedra Branca, no uso de suas atribuições legais Lei 14.133/2021 e suas alterações posteriores, e do parecer jurídico exarado no referido processo, em face ao cumprimento da COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO e tendo em vista a documentação que instrui o Processo PREGÃO PRESENCIAL nº 00014/2026, HOMOLOGO, O PREGÃO PRESENCIAL, PARA AQUISIÇÃO DE 2 AMBULÂNCIAS NOVA OKM, EM NOME DO MUNICÍPIO, DEVIDAMENTE TRANSFORMADA, EQUIPADA E HOMOLOGADA, ATENDENDO EMENDA IMPOSITIVA: 419/2026, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA-PB vencedora: BELLAN VEÍCULOS ESPECIAIS LTDA – CNPJ: 18.093.163/0001-21, localizada no endereço: AV. FERNANDO GARCIA, 252, JD. SANTA ISABEL, MARIALVA/PR, apresentou proposta com o valor global de R\$ 484.000,00 (quatrocentos e oitenta e quatro mil reais).

Pedra Branca - PB, em 12 de agosto de 2026.

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Constitucional

Prefeitura municipal de Piancó
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 00030/2026

Objeto: Aquisição de material didático para trabalhar a BNCC computação destinados às escolas da rede municipal de ensino de Piancó-PB.

Vencedora: MCLS COMERCIO DE LIVROS - LTDA – CNPJ: 60.342.833/0001-62, com o valor global de R\$ 139.675,00 (cento e trinta e nove mil, seiscentos e setenta e cinco reais).

Resolve, com fundamento no inciso IV do art. 71 da Lei nº 14.133/2021, Adjudicar o objeto e Homologar a licitação. Desde já fica convocada para assinatura do contrato.

Piancó – PB, 12 de agosto de 2026.

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro
Prefeito

Prefeitura municipal de Piancó
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 00031/2026

Objeto: Aquisição de material didático para atender as necessidades do ensino infantil do município de Piancó-PB.

Vencedora: FOCO PROJETOS EDUCACIONAIS E COMERCIO VAREJISTA DE MOVEIS LTDA – CNPJ: 30.531.122/0001-75, com o valor global R\$ 170.574,00 (cento e setenta mil, quinhentos e setenta e quatro reais).

Resolve, com fundamento no inciso IV do art. 71 da Lei nº 14.133/2021, Adjudicar o objeto e Homologar a licitação. Desde já fica convocada para assinatura do contrato.

Piancó – PB, 12 de agosto de 2026.

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ
TERMO DE RATIFICAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0207/2026
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00063/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município,

RESOLVE:

RATIFICAR a DISPENSA nº 00063/2026, por razões de interesse público, OBJETO Aquisição de 46 (quarenta e seis) tablets, com acessórios e garantia do fabricante, destinados aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Atenção Primária à Saúde (APS) do Município de Piancó-PB, visando fortalecer o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família, qualificar o registro das informações em saúde e ampliar a utilização de ferramentas digitais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em favor da empresa CENTERDATA TECH INFORMATICA LTDA, inscrita no CNPJ Nº 68.269.402/0001-20, nos termos do art. 75, inciso II da Lei Federal nº 14.133/2021, em consequência fica a empresa acima convocado para a assinar Contrato e Ordem de Fornecimento.

VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 59.800,00 (cinquenta e nove mil e oitocentos reais).

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 75, inciso II, da Lei nº 14.133/21.

Ratifico o presente processo nos termos da lei

Publique-se. Cientifique-se.

Piancó/PB, 12 de agosto de 2026.

JULIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO
PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00026/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Antônio Firmino – Centro Administrativo, 348 - Monte Santo - Picuí - PB, por meio do site www.licitapicui.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE MÃO DE OBRA DE SOLDA, SERRALHARIA PARA CONFEÇÃO E MANUTENÇÃO DE PEÇAS METÁLICAS, LANTERNAGEM E PINTURA, CONFORME TERMO DE REFERENCIA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 31 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3371-2126. E-mail: pmp.cpl@picui.pb.gov.br. Edital: www.picui.pb.gov.br/licitacoes/licitapicui.com.br; www.tce.pb.gov.br; www.licitapicui.com.br; www.gov.br/pncp.

Picuí - PB, 11 de Agosto de 2026

JOSÉ RANIERI SANTOS FERREIRA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00027/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Antônio Firmino – Centro Administrativo, 348 - Monte Santo - Picuí - PB, por meio do site www.licitapicui.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA DE PINTOR E CALÇEITEIRO, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, CONFORME DISPOSIÇÕES DO TERMO DE REFERÊNCIA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 1º de Setembro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3371-2126. E-mail: pmp.cpl@picui.pb.gov.br. Edital: www.picui.pb.gov.br/licitacoes/licitapicui.com.br; www.tce.pb.gov.br; www.licitapicui.com.br; www.gov.br/pncp.

Picuí - PB, 11 de Agosto de 2026

JOSÉ RANIERI SANTOS FERREIRA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00030/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00030/2026, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: ATRAÇÃO ARTISTICA (BANDA FORRÓ DO GONZAGÃO) NA EDIÇÃO 2026, DURANTE O FESTIVAL DOS CAMINHOS DO FRIÓ, DA ETAPA DO MUNICÍPIO DE REMÍGIO, INCLUSIVE A CONTRATAÇÃO DE ARTISTAS PARA APRESENTAÇÕES NO PAVILHÃO CULTURAL EM PRAÇA PÚBLICA. ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: 50.938.226 JOSE EDSON ALVES DE MELO - CNPJ: 50.938.226/0001-06 - R\$ 30.000,00.

Remígio - PB, 10 de Agosto de 2026

LUIS CLÁUDIO RÉGIS MARINHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

PROCESSO: Exposição de Motivos nº IN00030/2026. OBJETO: ATRAÇÃO ARTISTICA (BANDA FORRÓ DO GONZAGÃO) NA EDIÇÃO 2026, DURANTE O FESTIVAL DOS CAMINHOS DO FRIÓ, DA ETAPA DO MUNICÍPIO DE REMÍGIO, INCLUSIVE A CONTRATAÇÃO DE ARTISTAS PARA APRESENTAÇÕES NO PAVILHÃO CULTURAL EM PRAÇA PÚBLICA. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. AUTORIZAÇÃO: Secretaria de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico. RATIFICAÇÃO: Prefeito, em 10/08/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: ATRAÇÃO ARTISTICA (BANDA FORRÓ DO GONZAGÃO) NA EDIÇÃO 2026, DURANTE O FESTIVAL DOS CAMINHOS DO FRIÓ, DA ETAPA DO MUNICÍPIO DE REMÍGIO, INCLUSIVE A CONTRATAÇÃO DE ARTISTAS PARA APRESENTAÇÕES NO PAVILHÃO CULTURAL EM PRAÇA PÚBLICA. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00030/2026, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2120 Secretaria de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico: 13.392 1005.241 Promoção de Eventos Sociais e Culturais 3590.39.99 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. Fonte de Recursos: 50.938.226 VIGÊNCIA: até o final da execução financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remígio e: CT Nº 00171/2026 - 10.08.26 - 50.938.226 JOSE EDSON ALVES DE MELO - CNPJ 50.938.226/0001-06 - R\$ 30.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE
RETIFICAÇÃO
EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2026

No EXTRATO DE CONTRATO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2026 - publicado em DOE Nr. 18.628 do Estado da Paraíba Pag.36 do dia 14/07/2026, JORNAL A UNIÃO da Paraíba Pag.27 do dia 14/07/2026 e DOU Pag. 210 do dia 14/07/2026, ONDE SE LÊ: VIGÊNCIA: até 13/07/2027; CT Nº 05401/2026 - 13.07.26. LEIA-SE: VIGÊNCIA: até 04/08/2027; CT Nº 05401/2026 - 04.08.26. São João do Tigre-PB, 12 de agosto de 2026.

MARCIO ALEXANDRE LEITE
Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
DISPENSA Nº DV00023/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00023/2026, fundamentada no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE FARDAMENTOS PARA SUPRIR A NECESSIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE - PB. ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: DI DINAH COMÉRCIO DE ROUPAS LTDA - CNPJ: 35.496.595/0001-00 - R\$ 27.004,00.

São João do Tigre - PB, 06 de Agosto de 2026

MARCIO ALEXANDRE LEITE
Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS PARA O FORNECIMENTO DE FARDAMENTOS PARA SUPRIR A NECESSIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE - PB. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00023/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de São João do Tigre: 03.000 SECRETARIA DE EDUCACAO - 12.361 2017.2020 MANUTENCAO DE ATIV. DA SEC. DE EDUCACAO-ENS.FUNDAMENTAL - 3390.3000 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o dia 31/12/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São João do Tigre e: CT Nº 07201/2026 - 07.08.26 - DI DINAH COMÉRCIO DE ROUPAS LTDA - CNPJ: 35.496.595/0001-00 - R\$ 27.004,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÉS
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA INÉS, no uso de suas atribuições legais, torna público a Ratificação da Dispensa Nº 000015/2026 nos termos do Art. 75, inciso I – da Lei Federal n.º 14.133/2021, que objetiva: Aquisição de peças e serviços para manutenção de veículo a disposição da Secretaria de Saúde, pertencente a frota do município de Santa Inês-PB, com base nos elementos constantes no procedimento de Dispensa, a qual sugere a contratação de: JOAB TAVARES DO NASCIMENTO 05351021439, CNPJ Nº 28.338.468/0001-00, VALOR: R\$ 23.955,00.

Santa Inês-PB, 11 de agosto de 2026.

Felix Henrique Leite Vieira
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÉS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10015/2026

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00015/2026 - Art. 75, inciso I da Lei nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 00212/2026. OBJETO: aquisição de peças e serviços para manutenção de veículo a disposição da Secretaria de Saúde, pertencente a frota do município de Santa Inês-PB. PARTES: Prefeitura Municipal de Santa Inês-PB, CNPJ nº 01.612.693/0001-36, e a empresa JOAB TAVARES DO NASCIMENTO 05351021439, CNPJ Nº 28.338.468/0001-00. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 10.301 1002.2038 Manutenção das atividades administrativas da Secretaria de Saúde 10.301 1002.2045 Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde Atenção Primária - Recursos Próprios 10.302 1002.2046 Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde Atenção Especializada - Recursos Próprios ELEMENTO DE DESPESA - 3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO. ELEMENTO DE DESPESA – 3390.309 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 12 (doze) meses VALOR GLOBAL: R\$ 23.955,00.

Santa Inês/PB, 11 de agosto de 2026.

Felix Henrique Leite Vieira
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2026.

OBJETO: Aquisição de pneus, baterias e câmaras de ar para os veículos das diversas secretarias e do Fundo Municipal de Assistência Social e Saúde do município de São José do Bonfim/PB. PARTES: Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB, e as empresas: - GRANPECAS - COMERCIO E DISTRIBUICAO DE PECAS, RETIFICACAO E SERVICOS LTDA, CNPJ nº 04.906.156/0001-97, valor: R\$ 50.340,00. - NR - SOLUCOES INTEGRADAS LTDA, CNPJ nº 24.055.254/0001-75, valor: R\$ 50.601,75. - RONALD CAMPINA PNEUS LTDA, CNPJ nº 31.569.229/0001-75, valor: R\$ 38.580,00. - TACUANO TONI SERAFIM TEIXEIRA, CNPJ nº 11.222.441/01-80, valor: R\$ 254.479,00, valor total: R\$ 434.000,75 (quatrocentos e trinta e quatro reais e setenta e cinco centavos).

São José do Bonfim /PB, 14 de julho de 2026.

ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA
PREFEITA CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM
EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00014/2026.

OBJETO: Contratação de empresa para o Fornecimento de Material de Limpeza destinados às diversas Secretarias e Fundos Municipal de Saúde e Assistência Social do Municipal de São José do Bonfim – PB.

PARTES: Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB, e as empresas: - DEREPENTE DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS EIRELI, CNPJ nº 19.463.977/0001-73, valor: R\$ 236.189,49 (Duzentos e trinta e seis mil, cento e oitenta e nove reais e quarenta e nove centavos)

São José do Bonfim /PB, 22 de julho de 2026.

ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA
PREFEITA CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
REVOGAÇÃO
Concorrência Eletrônica nº 00010/2026

Com base nos elementos constantes do processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Contratação nº 0010/2026, que objetivava a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A REALIZAÇÃO DE REFORMA DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ B. DE CARVALHO, NO SÍTIO JENIPAPO, SÃO JOSÉ DOS RAMOS/PB; REVOGO o correspondente procedimento licitatório. Justificativa: Motivo de conveniência e oportunidade - licitação frassada.

São José dos Ramos - PB, 06 de Agosto de 2026

MATHEUS AMORIM MARANHÃO E SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00012/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Praça Nôe Rodrigues de Lima, S/N - Centro - São José dos Ramos - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA REALIZAÇÃO DE REFORMA DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ B. DE CARVALHO, NO SÍTIO JENIPAPO, SÃO JOSÉ DOS RAMOS/PB. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 31 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@saosedosramos.pb.gov.br. Edital: www.saosedosramos.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.licitacao@saosedosramos.pb.gov.br; www.gov.br/pncp.

São José dos Ramos - PB, 12 de Agosto de 2026

EDMILSON JUNIOR BEZERRA DA SILVA
Agente de Contratação

CARTA DE CONVOCAÇÃO DE RETORNO AO TRABALHO

Eu **GABRYEL THELYO FRANCISCO DA SILVA** portador do CPF 133.303.464-42 e RG 133.303.464-42 SSD/PB proprietário da empresa **GABRYEL THELYO FRANCISCO DA SILVA** inscrita no CNPJ 47.582.914/0001-71 localizada na Rua Prefeito Luiz Alberto Moreira Coutinho Nº 501, Loja 102 - Mangabeira, João Pessoa/PB Cep: 58.058-800, vem respeitosamente solicitar o comparecimento da funcionária **CAROLINA TAVARES XAVIER DE OLIVEIRA**, Brasileira, residente na Rua Odilon Lúcio de Souza Nº 88 CASSA A, Mangabeira, João Pessoa/PB - CEP: 58.056-420, portador do CPF 047.210.034-39, Nascido em 17/12/1984 no estabelecimento da empresa acima citado, no prazo de 72 horas, no intuito de justificar suas faltas que vem ocorrendo desde de 24/06/2024, sob pena de caracterização de abandono de emprego, ensinando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme dispõe o artigo 482, letra i da CLT. Sem mais, Atenciosamente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão 177/2026 / Número do processo: 23096.013038/2025-92
Objeto: Contratação de serviços contínuos de limpeza e conservação para Centro de Formação de Professores, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.
Data de início de recebimento de propostas: 11/08/2026, 08:00.
Forma de apresentação: Eletrônica
Data de Abertura: 25/08/2026, 09:00
Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetmobile.estealeiro.serpro.gov.br/compras-net/web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=15819505001772026>
ALDENICE RIBEIRO DA COSTA PINHEIRO
p/ Equipe de apoio

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE JOÃO PESSOA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 5/2026